XVIII

321

{Cod. 368.}

Dissertaçoens da Historia Ecclesiastica do Brazil

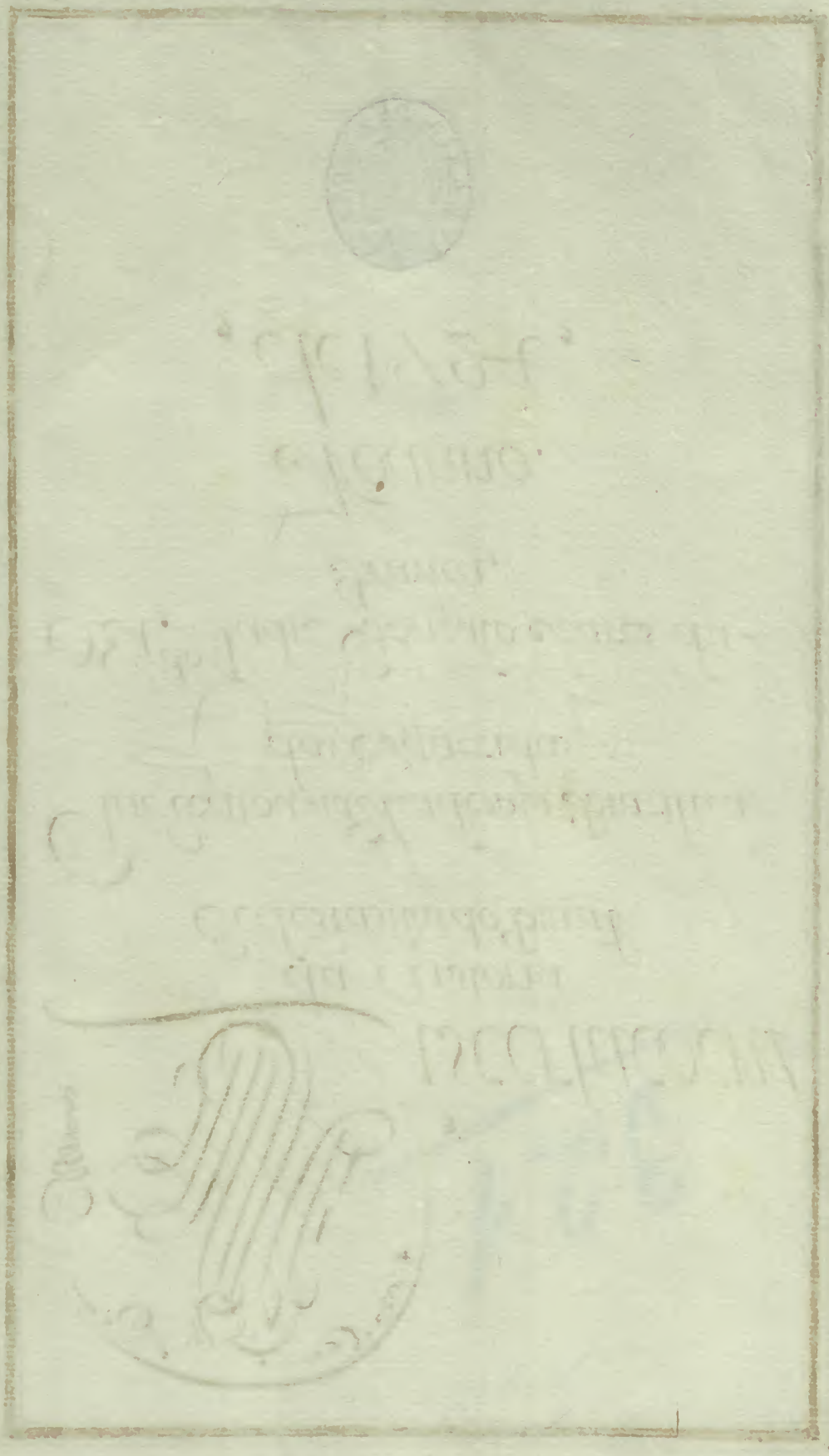
Que recitou na Academia Brazilica dos Esquecidos

O R.do Padre Gonçalo Soares da Franca,

No anno.

de 1724,

BIBLIOTECA LIVRARIA DE MANUSCRIPTOS



Thomas Edwards

Timothy Manyx Esq.

Thomas

88th Regiment or Connaught

Rangers from Ireland

O Rᵉ Fr. Bernardo do Amaral, sendo Prior deste Real Mostrᵒ de Alcobaça, mandou por este Livro, no Cartorio do mesmo Mostrᵒ q̃ com outros tres mais, que tratão da mesma materia, se acharão no Espolio do Rᵉ Mᵉ Fr. João Cezar.

Anno de 1761

Antiloquio ás dis Certaçoẽs da historia Ecclesiastica Brasilica,

ACA LIVRARIA

Agonizante o dia nos crepusculos da tarde, sepultada alus entre os horrores da noite, languidas as flores, mudas as aves, roucas as fontes, tudo he desmayo, tudo confuzão, silencio tudo: apparece o sol no Orizonte, e como se resuscitasse o mundo, murmuram as fontes, solfeam as aves, as flores se alentão, pois trocadas as carrancas da sombra nos rizos da Aurora, tudo he alegria, tudo concente, alvoroço tudo. Permitame V. Ex.ª q̃ comece assim, porq̃ sô assim, Ex.mo Snr, posso idear o mais proprio geroglifico da acção prez.te Occupado em mayores estudos, ou sendo o meu mayor estudo a occupação do meu sacerdocio, q̃ costuma deixar poucas horas livres, sem livros, porq̃ auz.te delles, na noite do silencio, e entre as sombras do descuido, paravão as fontes da m.a vea, callavão as solfas da m.a muza, e se murchavão as flores das humanidades, q̃ por muitos annos cultivei: assomou o resplandor de V. Ex.ª (verdadeira m.te em tudo sol, porq̃, depois de brilhar no Oriente, era forcozo que alumiasse o Occazo) e tanto q̃ ao seu preceito se rendeu a minha obedi

encia, como se revivesse emmim aquelle enthusiasmo, que sentia amortecido, desorte me sinto alentado, que me parece posso ja cantar como poeta.

Est Deus innobis agitante callescimus illo.

He uerdade (sapientissimos collegas, e sientificos Mestres meus) hê verdade q̃ sem duvida á debilidade de meus hombros excede o pezo da minha incumbencia, pois fiandose-me escrever a historia ecclesiastica do Brasil, tanta carga requeria mais superiores forças, tanta esfera mais robusto Atlante, màs se este vendose opprimido mendigou Socorros de Alcides, nos auxilios da vossa erudição procurará supplementos am.ª ignorancia, o valor da vossa Siencia emprestarâ nos mas am.ª perplexidade; irei ouvindo p.ª aprender seguro de não errar, porq̃ se, como disse Quintiliano, não pode ser deffectuoza copia, q̃ imita original perfeito, q̃.m segue acertos, nunca tropeçará em desc.dos

Bem instruido (sem vaidade o digo) nas partes, de q̃ deue constar o todo de huã historia, ou ja pellos preceitos aprendidos com indagação nos Tulios, Polibios, Agripas, Tacitos, Diodoros, Nicetos, Gelios, Mascardos, e Menes, q̃ foram os Mestres della; ou ja p.los acertos observados com deligencia em Herodoto, Jozepho, Livio, Salustio, Tucidides, Justino, Curcio, Paterculo, Floro, Cathalino, Estrada, Bentivollio, Guichiardino, Barros, Mariana, Mendoca, Fuen Mayor, Freyre, Faria, q̃ são os q̃ com mais felicid.e a escreverão, tinha ja am.ª penna, senão voado (q̃ as azas dos pobres não voão.

ingenio poteram superas volitare perarces, me
nisi paupertas invida depprimeret)

Discorrido Largo espaço p.lo campo do papel, senão quando na conferencia passada me instrui em que mais havemos de descrever huâs discertaçoes historicas, que..

2

Huã historia ja disputada (porque dos propriam.te historiadores he sô obrigação narrar, e apenas refletir, sem apensão de questionar) e assim varici de sistema e mudei de bastidor, trocando o estillo, e alterando a fraze; mas nem porisso descreceu a minha confuzão, antes sem duvida se aumentou a minha perplexidade; porque vendo q̃ he ide tratar huã materia ecclesiastica, inda não bem digerida, principiada, e proseguida pella longa diuturnidade de duzentos e vinte e quatro annos; que tantos tem corrido do descobrimento do Brazil athe a prezente era, sem mais lus que a de poucos livros impressos, que sem individuação a tratão, e sem mais norte que o de sucintas memorias manuscritas, que sô genericam.te a tocão, nem enleado o juizo acerta a ser Theseu deste Labirinto, nem vacillante o discurso atina em se mostrar Alexandre deste laço.

Fiouse a historia natural do Brazil ao superior talento do snr Caetano de Britto de Fig.do Chanceller desta Rell.am, e alem desta primeira e principal razão, tem os socorros dos livros, que elle mesmo, como ouvistes, nomeou, e os mais, que omittio a sua brevidade, e podèra referir a sua comprehensiva noticia. Encarregou se a historia militar ao e levado eng.o do snr Doutor Luis de fora Ignacio Barboza Machado, e alem deste intrinseco e pessoal valor, tem os auxilios das impressões, que elle proprio referio, Nacionais, e estrangeiras, e outras mais, que callou, e podera contar a sua vastissima erudição. A historia politica se entregou a applaudida siencia do snr Ouvidor geral do Civel Luis de Sigr.a da Gama, e alem desta innata ventagem, tem de mais por commilitões na sua historia todos,

os que escreverão (que não são poucos) dos costumes Indianos, onde comparando os ritos da America com os Europeos, Asiaticos, e Africanos, poderá formar paralellos, propor problemas, e resolver questões, arguidas da sua perspicacia, e comprovadas com a sua agudeza: mas na composição da historia ecclesiastica do Brazil, alem da insufficiencia do seu Artifice, já mencionada, e agora e sempre repetida, quem ha de emprestar materiais p.ª o seu artefacto, onde se hão de colher flores p.ª este Ramalhete, porque a que dutos hão de passar as agoas p.ª esta fonte? tão estereis são as agoas, tão murchas as flores, tão desfeitas, ou não feitas as pedras, que depois dos Authores, que genericam.te escreverão do descobrimento do Brazil (que são muitos, e alguns tenho visto) não sei que houvesse Chronista, que ex professo tratasse aquella historia, mais que alguns da esclarecida Companhia de JESUS, May fecundiss.ª de sientificos filhos (que filhos são do entendim.to os partos do discurso) nas Chronicas da sua Religião, e essas inda truncadas. Authores dos sucessos bellicos muitos, Authores da historia natural varios, Authores dos ritos gentilicos alguns, mas Authores das Religiões eu os não vejo. Escritores das guerras, escritores dos climas, escritores dos costumes, do Maranhão, Siará, Rio grande, Paraiba, Itamaracâ, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Ilheos, Porto Seguro, Espirito Santo, Rio de Janeiro, S. Vicente, Santos, mas das fundações, e progressos das Igrejas de Santos, S. Vicente, Rio de Janr.º Espirito Santo, Porto Seguro, Ilheos, Bahia, Sergipe, Pernambuco, Itamaracâ, Paraiba, Rio grande, Siará, Maranhão, apenas memorias manuscritas, por=

acazo succintas tradições; esta he irrefragavel verdade.

Se perguntardes a Religião do esclarecido Patriarca S. Francisco p.las origens, e progressos das suas fundações na Bahia, não vos darão outra noticia, que aque dá em curtas regras Jorge Cardozo no seu Agiologio Lusitano; pois a Religião do Seraphim humano, aquelle jardim onde florecêram os Escotos, os Boas venturas, os Ales, os Mastrios, e tantos outros, sem Livros, e sem memorias? essa he a desgraça da sua eminha historia. Se fizerdes a mesma pergunta a Religião do Principe dos Patriarcas S. Bento, da mesma sorte ouvireis que ainda da sua Religião senão fes Cronica no Brazil; pois a Religião de S. Bento, aquelle archivo de Letras, onde por tantos seculos se depositárão tão insignes sugeitos, como os Bedas, os Egidios, os Damiões, ou Lauretos, os Berchorios, e outros sem Cronicas, e sem memorias? essa he a infelicidade da sua, eminha historia. Se inquirirdes da Religião Carmelitana o principio das suas cazas, e progressos dos seus Religiozos neste novo mundo, escutareis quasi identica Resposta, que ainda senão publicou Livro, que trate dos seus Progressos, e das suas cazas; pois dos filhos de Elias, daquelle que em triumphante carro soube triumphar da morte ha de triumphar o esquecimento? o Carmello, aquelle abreviado firmamento, onde brilharão os sientificos astros dos Mantuanos, dos Delgadilhos, dos Lesanas, dos Guadalaxaras, e outros, sem Livros, e sem memorias? essa he a pouca sorte da sua, eminha historia. Se dezejardes saber dos modernos Religiozos da mistica Santa Thereza, e dos modernis.os filhos de Agostinho (modernissimos digo na Bahia) os Principios das suas fundações, quasi estou em vos dizer

que vos ham de responder o proprio; pois dos filhos de duas Aguias, que examinárão o Sol das Sciencias, se ha de prezumir que degenerárão em pombas, que não escrevem Livros, que não conservão memorias? esse he o infortunio da sua eminha historia.

E succedendo, como succede, isto nos templos, e Igrejas, que fundárão tam grandes homẽs, e que animão tão insignes sugeitos, julgai o que succederá nas Parochias, nas Missões, e nas Ermidas, que cituadas no interior dos certões, ou são cadaveres inanimados, ou vultos agonizantes, que menos vivem dos Parochos, que os Parochos vivem dellas, sem archivos, sem memorias, e consequentemte. sem noticias das fundações, nem dos fundadores. Isto foi o mesmo que succedeu ao zelozo, e ultimo Prelado, que há pouco roubo a morte a nossos olhos; más sempre vive em nossa Saudade, o qual querendo emmendar o descuido de quatorze Predecessores seus, que no espaço de duzentos annos nem huã constituição tinhão feito ao Arcebispado, e indagado noticias, e revolvendo archivos, ou não achou, ou o que achou foi tão pouco, tam confuzo, e tão discrepante, que todo o extracto deste concreto se reduzio a huã abreviada summa da vida dos seus antecessores, como o comprova a mesma constituição impressa.

Estas são as fantasmas, que intimidão o meu discurso, e que puzerão medo ainda ao mayor gigante p.a proseguir na minha empreza: quantas historias se não tem retardado, quantas composições se não tem omittido por falta de noticias: Sei eu que Cornelio Alapide, aquelle insigne expositor das escrituras deixou de cõ-

mentar os psalmos esperando que sahisse a historia de Pa
pebrochio p.ª com os seus exemplos corroborar as suas inter
petraçoẽs, e por dizelo de huã ves, sei e sabemos todos que os
ill.es Academicos da Real Academia portugueza princi-
piando as suas conferencias hâ mais de dous annos, athẽ
aqui só tem sahido alus com duvidas, perguntas, e appa-
ratos p.ª a sua historia; pois se tão gr.des homẽs, sem noticias
escritas, não podem compor, como sendo eu tão pequeno
sem memorias poderei escrever? toda via, cobrando for-
ças na propria difficuld.e (tanto pode hum preceito, quan
do se sacrifica huã vontade) seg.do Antheo, que nas quedas
renovava os alentos, ou como a palma que como pezo ma-
is se levanta - nittitur in pondus palma, & consurgit in al-
tum = quo magis & premitur hoc magis tollit onus - os
mesmos tropeços, que enleam o juizo são insentivos, que im-
pellem o dez.º de por maõs a obra. P.ª erigila unirei os mate-
riais, que se acham dispersos por alguns livros impressos, e ma-
nuscritos, a que não dou menos credito que a os prim.ros; por se-
rem alfayas, que como morgado herdei dos antigos Avós, que
na guerra e na pâs occuparam os prim.ros Lugares desta Re-
publica. Os impressos pois, de cujas succintas folhas poderei
mendigar alguã lûs são varias taboas geograficas, Tea-
trum orbis de Abrahão ortelio, os novos Atlas de Guilhel-
mo, e João Blaeu, a historia, e poesias de Gaspar Barleu
nos poucos periodos, em que o não arrasta a lizonja, ou a a-
ffeição; da mesma sorte o Pison; a historia sacra de Corne-
lio Alart; a historia de Mafeu em poucas Clausulas;
Bartholameu Guerreiros na restauração da Bahia;
a Cronica geral de An.to de Herrera; Jozê da Costa de-

Coutros Varios

novo orbe; as Cronicas da Companhia na America Castelhana. Dos Nacionais a historia de Pedro de Magalhães Gandavo, que supposto a conservo manuscrita, está fielm.te copiada daque elle imprimio em Lisboa no anno de 1576. Frey Seraphino de Freytas de justo imperio Lusitano, Osorio de rebus Emmanuelis; João de Barros, as Cronicas de El Rey D. Manoel, e D. João o 3.º Luis Coelho de Barbuda. P.º de Maris; Duarte Nunes; Manoel de Faria; os P.es Vasc.os, e Telles nas historias da sua religião; Francisco de Britto Freyre, Fr. Jozeph de Santa Thereza, Frey Raphael de JESUS, e Frey Manoel Callado, este no Lusidenho, aquelle no Castrioto, porque ainda que os mais destes Authores escrevèrão guerras, tambem tratão descobrimentos, e acções ecclesiasticas; corroborando estas com as noticias manuscritas de Pedro Nunes, o mayor Cosmografo do seu tempo, e com varias outras relações que adquirio a minha curiozid.e, ainda quando não imaginava tratar semelhante historia.

Esta determino dispor na forma seguinte. Dividila hei em tres partes. A Primeira tratarâ do descobrimento do Brazil p.lo famozo Pedro Alz Cabral no anno de 1500, e pello conseguinte da sua descripção, porque sendo este o theatro do meu assumpto, mal se entenderà a farça se senão delinear o theatro, e esta parte comprehenderâ a averigoação de quem forão os seus primeiros habitadores; quando, e como, a ella passarão; se tinhão alguá Lûs, ou sombra da Religião Catholica; que Ley Professavão; se he certo, ou ao menos vero=

5

Simel que à America viesse S. Rome; e no caso que vi-
esse, se nella foi ouvida e abraçada a sua doutrina. A
seq.da parte mostrarà quais forão os primeiros cultores
desta vinha; quando se fundàrão as Igrejas Parochiais,
que hoje existem, e as Religiões, que agora permanecem,
descrevendo, ainda que succinta, topograficam.te os Lu-
gares, e cituações dessas Igrejas, ou por emmendar o escri-
to, ou por noticiar o que se não escreveu; o numero dos
Vigayros, e rendas das vigairarias; qual, e quanto foi
o fruto espiritual, que produzirão as missões, que se fize-
rão e as Aldeas, que se fundarão; e nesta parte se inclui-
rà a vida dos Bispos, que depois passarão à Arcebis-
pos na Bahia. A terceira, e ultima dirà o numero, e qualid.e
dos Martires, que p.la fee acabàrão, e dos Varões ill.es, que
em Santidade, e letras florecèrão, concluindo a com os
estupendos milagres, que se virão, deixados porem na
pia credulidade dos fieis, porque sem a aprovação da
Igreja não lhes devemos mais fee, que aquella, que lhe
atribuem os decretos de Urbano VIII, huàves feitos,
e outra modificados.

De maneira que no theatro da minha his-
toria se reprezentarão milagres gr.des, Letras insignes, vir-
tudes excellentes, Vitorias tragicas, e tragedias Vitori-
ozas, alcançadas todas pellos soldados de Christo, que
igualm.te derramavão o proprio Sangue, dando a vida
pella fe, que ampliando a fé na administração do San-
gue do verdadr. Capitam, que deu a vida pellos sol-
dados. Ver se hão vidas de Prelados exemplares, e
mudanças de vidas tão notaveis, que o mesmo Gen-

tilismo, que p.lo Longo decurso detres mil oito centos, e noventa esete annos, depois dodiluvio universal (seg.do omelhor computo) habitava no horror dasua cegueira embreves annos passou ascalumiar dalus daverdadeira Religião. Versehão transmigraremse p.a Sacrosantas aras, em magnificos esumptuozos Templos, osque erão profanos Thegurios do Atheismo, trocandose finalmente asanguinolenta etorpe vietima da humana natureza no incruento Sacrificio domais celeste cordeiro, vereficandose aqui, mais que emoutra alguma parte, aexecução dadivina promeça áonosso prim.ro Rey, eprim.ro fundador do Imperio Lusitano, não sô ouvindose, mày adorandose oecco doseu nome entre as Nacoẽs mais barbaras eremotas. Finalm.te versehão resolucoẽs verosimeis dequestoẽs curiozas napropagação dafé na America, enadivizão dasgentes; cosmografias verdadeiras, edescobrimentos felices.

Esta será aordem, ematería dahistoria; mày como não ha materia sem forma, terá estaforma a m.a historia. Nasmaterias controversas prim.ro proporei asopinioẽs contrarias, ou asrazoẽs oppostas, edepois estabelecerei asproprias conclusoẽs: nos Successos Liquidos sô seouvirá anarração: Oestillo variará ao compasso dos assumptos; onarratorio p.a referir, ooratorio p.a fallar, oaltiloquo p.a descrever. Oprim.ro será cham, echeo, compalavras mais significativas, que pompozas, porque sempre tive porinuteis asque superabundão aexpressão doconceito; Oseg.do mais activo, ou comexpresso es mais vivas, como p.a persuadir; Oultimo mais Levantado,

Ou comvisos depoetico (dentro porem da sua esphera) como q.m pinta, porque se a pintura he como a poezia = ut pictura poesis erit = pello que retrata, porque não será a perspectiva historica como a poetica, p.lo que expressa? se comtudo errar a estrada Real dos acertos, mostrarei que não ignoro o desvio dos erros; e emtudo acceitarei qualquer advertencia, que se me fizer, que heide abraçar como desengano, assim dos sapientiss.os Mestres, que me prezidem, como de qualquer curioso, que se resolva a me advertir, porq. reconhecendo a m.a insufficiencia de todos dezejo aprender.

Nem necessito, como he costume nos exordios, de justificar a verdade, ou indiferença comque escrevo, porque como heide escrever de pedras, e de homens mortos, que são tão insensiveis como as mesmas pedras; seguro estou de propender p.a algũ dos affectos amor e odio, de que na opinião do Tacito, senão Livrou ainda o Author menos apaixonado.

Agora outra ves permitame V. Ex.a, porque a Cabe por onde comecei, que ao mesmo tempo em que vejo as letras tão favorecidas, e as armas tão patrocinadas, excite de novo aquella antiga contenda entre armas e letras, pondo a sua decizam neste Vneto.

Armas, eletras sempre competidas,
Letras, earmas nunca superadas,
emvos, Cesar illustre, equivocadas
porvòs triunfantes são, porvos vencidas.

Quem asvossas ideas vè subidas,
Emtanta heroica acção executadas,
ignora seestas são aventejadas,
ou seaquellas, snr.ª são preferidas.

Mas senem vossa espada semelhante,
nem tem apenna vossa imitadora,
qual porvòs ficarà mais relevante?

Senem huã athe aqui, ambas agora,
pois semais voa aespada triunfante,
Melhor apena corta vencedora.

1.ª parte.

Discertação prim.ra da historia ecclesiastica do Brazil; trata do seu descobrimento.

Costumavão os antigos, p.la incerteza das tradições, encomendar a posteridade na segurança dos escritos as acções mais dignas de memoria, que na pâs e na guerra obravão os varões illustres: mas os Portuguezes, que sem duvida igoalàrão aos que mais fizerão na guerra e na pàs, occupados nas armas, tanto se esquecerão das Letras, que já contava muitos annos de descobrimento o Brazil, quando se começàrão a escutar nas Cronicas gerais do Reino, como em succintos episodios, os successos da America Lusitana, devendose ainda o serem tão mal ouvidos, não sei se mais á occeo dos estranhos, que as vozes dos Nacionais, e ficando por consequencia tam escurecido o grande desta Conquista, que nem p.lo dedo se podia idear a corpulencia do Gigante, sem haver resolução havendo sobrado talento, para se emprender huma historia geral do Brazil, theatro em que não sô se reprezentàrão tragedias bellicas e politicas, mas tambem seara, que cultivàrão muitos operarios da vinha do senhor.

Lastimado desta ultima omissão (que as primeiras se fiàrão ao cuidado dos primeiros talentos)

igoalmente que constrangido do preceito superior, que me preciza a empunhar a penna, determino escrever, ou mais propriam.te disputar, a historia ecclesiastica Brasilica, desde seus primeiros fundamentos athê nossos tempos.

Mas como, p.a fundar com segurança tão alto edifficio, he forcozo abrirlhe os alicerces com distante anterioridade, ainda que com succinta narração, tocarei o descobrimento do Brazil, que succedeu da maneira seguinte. Contava o mundo de existencia sinco mil quinhentos e sincoenta e dous annos, e de idade a redempção do mesmo mundo mil e quinhentos; pontificava Alexandre VI e reinava em Portugal o sobretodos felice Rey D. Manoel, quando enflammado este no ardente Zelo da propagação da fee nas remotas Provincias da Asia, onde chegàra a sua primeira armada, dispòs segunda; e como no acerto dos Generais consiste communm.te a felicid.e das emprezas, elegeu p.a governar treze baixeis, que mandou prevenir, a Pedro Alz Cabral, filho de Fernão Cabral senhor da caza de Asurara, e Alcaide Mor de Belmonte, no qual competindo a nobreza herdada com o valor pessoal, pareçe que ainda ficava devedora como alhea à os merecimentos proprios.

Erão oito de Março, quando El Rey acompanhado de toda a Corte, depois de ouvir missa, que disse D. Diogo Vrtiz Bispo de Cepta (depois de Viseu) na Ermida de Belem, fundação agora do Infante D. Henrique, e logo ampliada sumptuoza

fabrica do mesmo Rey (estando, em q.to durou o sacrificio, pendente a crucifera bandeira sobre o altar, e o General com o proprio Monarca recolhido dentro na cortina, parece que querendo encobrir a Magestade, que queria então singularizar na honra a quem distinguira na escolha) lhe entregou de suas Reais mãos o estendarte, o qual recebendo Pedro Alz, e dando nas de El Rey a homenagem, se embarcou com mil e duzentos homẽs de mar e guerra, e com elles oito Religiozos de S. Francisco, quatro mercenarios (nestes não fallão nossos historiadores) oito capellaes, e hum vigario, sendo, parece, precizo que acompanhasse esta milicia ecclesiastica a guerreira, porque a instrução do Rey era que as vozes do Evangelho não escutado succedessem os golpes da espada esgrimida.

Entre esperanças e sustos, deixando a armada as agoas do Tejo por buscar as do Indo, proseguia o segundo Argonauta Portugues a Conquista, que principiàra o verdadeiro Jason do Occeano Vasco da Gama. Depois de padecer a armada, passadas as Canarias, horrivel tempestade, em que arribou a Lisboa o Navio de Luis Pires, animia prevenção p.a dobrar o cabo da Boa esperança, fogindo da Costa de Guinê, a fes engolfar sobradam.te no Occeano Austral, p.a onde forçoza, e forçada m.te dirigia as proas, quando arrebatada dos ventos, ou mais catholicam.te conduzida da altiss.a Providencia, aos 24 de Abril seg.da oitava da Pascoa (conforme João de Barros) avistou terra em des graos da Equinocial p.a o Sul; mas, com licença do nosso grande historiador aq.m

Seguem outros, e particularm.te o insigne Manoel de Faria, permetase me dizer, que como ambos escreverão por enformações, escreverão mal enformados nesta materia; e porque, sobre atrevim.to não pareça fantezia propria, já que estamos em materia de controversias, darei a razão do meu dito, sem fazer opinião.

Dizem pois os Authores referidos, que avistando a armada terra em dês graos, virão gente nua, de cor vermelha, cabello lizo, naris chato, e que lançando batel ao mar, com a fogida da tal gente, se frustrou a deligencia de tomar lingoa, p.a o que havião ancorado: que levou a armada ferro (prosegue João de Barros) e que, navegando hum dia, outra ves se aproximou a costa, a qual discorrendo com tempestuozo vento, entrou em Porto seguro, onde desembarcaram os Navegantes em Domingo de Paschoella. O Padre Vasconcellos, callando os graos, só refere o descobrimento, e como quem foge o corpo a duvida, relata a opinião alhea, sem interpor o parecer proprio, porque dis que avistou a armada terra (seg.do Barros, e outros) aos vinte e quatro de Abril, e que navegando alguns dias junto a Costa aferrou Porto seguro.

A terra, que demora da Equinocial p.a o Polo Antartico em dês graos, afastada da Costa de Guinê quatrocentas e sincoenta legoas, hê aquella, que corre das Alagoas a buscar o Rio de S. Francisco, que está em dês graos e hum quarto, com hum dia de viagem se achavão, sem duvida, na enseada de Vasa barris, e tão aterrados que podião lançar bateis fora, e não só divisar pessoas, mas tambem distinguir feicões; e se ainda aos-

9

Mais amarados foi sempre esta enseada funesto theatro de Lastimozas tragedias, como della poderião sahir illezos os que a ella estavão, em noite tão tempestuoza (como escrevem todos os Authores) tão propinquos; e mais sendo em tal tempo, qual era o mes de Abril, pois sabido he dos Navegantes que em vinte e hum de Março principia nesta Costa do Norte aquelle notavel refluxo, que impetuozamte. arrebata as agoas pa. terra, existindo athê outros tantos de Septembro.

Mas dado por vencidos todos esses impossiveis, e concedido (como querem esses Authores) que a armada fosse costeando a terra; se elles mesmos, com pouca discrepancia (como adiante veremos) acentão que Pedro Alz sahio de Porto Seguro nos principios de Mayo (sendo certo que de dês pa. dessa seis graos, em que está Porto Seguro, gastarão, como dis Barros, ao menos sinco dias, que tantos se contão da segda. oitava da Paschoa ao Domingo de Paschoella, em que desembarcarão) he infalivel que partindo a tres (como dis o mesmo Author) ou ainda a sinco (como tras Oforio) sô quatro dias exclusive, ou pouco mais, tiverão de demora no dito Porto seguro, o que parece inverosimel, pa. o que (segdo. os mesmos Authores) ahi obrou Pedro Alz, porque affirmão que explorou a terra, fes avizos a El Rey D. Manoel por Gaspar de Lemos, conduzio mantimentos, e prevenio agoada, como mais expressa, distinta, e individualmte. o refere a relação, que sigo com estas palavras = Então seguis Pedro Alz partir, e começou a fazer sua agoada, e a comprar mantimentos, os quais os Indios vinhão trocar por bugiarias da armada,

e como trazia as Naos tão quebrantadas das duas tempestades (sem duvida que alude a das Canarias, e a da Costa, que com tanta elegancia descreve Mafeu e Osorio) Principalmente a Nao de Pedro de Athaide, que trazia o mastro da mezena fendido p.lo meyo, lhe foi forçozo de ter-se mais dias, e mandar cortar estas, e outras madeiras; e era couza p.a ver (vamos com as mesmas for mais palavras da relação) a alegria, e boa vontade, com q̃ os Indios Carregavão aquelles madeiros=. Para pois executar tudo isto parece que erão necessarios mais que quatro dias. Acrece ser a terra das Alagoas muito baixa p.a ser sô vista de muito perto, e p.lo contrario p.a ser buscada de muitas Legoas he montuoza a terra dos Ilheos (como bem nota o veneravel Padre Jozeph de Anchieta nos seus apontamentos) e esta he a que affirma a minha relação foi Primeiro descuberta nesta forma=. Aos 24 de Abril avistou a armada terra com grande alvoroço, e pasmo de todos de que tal terra ali houvesse, e era a terra junto donde chamão os Ilheos de quatorze p.a quinze graos, e dahi Levada de huma tempestade na mesma noite entrou em hum Porto, que então lhe puzerão o nome de seguro=. Tais são as razoẽs, ou tal he o fundamento em q̃ me estribo, p.a me apartar nesta parte do nosso grande historiador, a q.m seguem muitos, mas não todos, porque nẽ Osorio, nem Mafeu, nem Damião de Goes, nem Luis Coelho de Barbuda, nem Pedro de Maris, nem Duarte Nunes de Leão, fallão positivam.te em terra de des graos, senão alguns delles que forão correndo a Costa; e particularm.te Luis Coelho, depois que dâ a terra avistada,

Immediatam.te poem a Pedro Alz desembarcado =.
A los veinte y quatro de Abril vieron tierra nó descubierta, y hasiendo rosto a ella allaron ser fresca, de gente morena &c. y por sû simplicidad ordenó el General que dixessen missa de Pontifical. =

Reconheço toda via muito bem, que a authoridade de João de Barros entre os nossos hê tanta, que não sofre ser impugnada com huma relação manus crita; e supposto que a esta poderamos defender com muitos, e mui proprios exemplos, de nenhum quero uzar, mas sô concluir que bem, ponderada a sentença do nosso historiador, parece mais conjectura alhea, que opinião propria, pois a indifferença com q̃ falla dâ lugar a que a relação e a de cada possão ser verdadeiras = Forão (dis elle) dar em outra costa de terra, a qual (seg.do a estimação dos Pilotos) lhes pareceu que poderia estar ao loeste da Costa de Guinê quatrocentas e setenta legoas em altura do Polo Antartico da parte do sul des graos: de maneira que isto parece mais referir o parecer dos Pilotos, q̃ fazer João de Barros juizo desse parecer, e como aquella era fantezia sem certeza, a poderia tal ves desvanecer a calculação, com q̃ depois se medio melhor esta terra.

Se pois hei de acreditar a referida memoria, q̃ por antiga, e desaffectada não parece desatendivel, sem fazer (repito o q̃ ja disse) nova opinião, digo q̃ a terra primeiro descuberta no Brazil foi a dos Ilheos em quinze graos, em cujo abrigo lançando ferro a armada, Mandou Pedro Alz Cabral

1.a terra descuberta no Brasil a dos Ilheos,

A prim.ra vez o Piloto da Capitania em hum batel a averigoar se era continente, se Chersoneso, porq̃ o alvoroço q̃ nos coraçoẽs introduzio aquelle novo objecto, q.to mais o apartava da imaginação, tantas mais portas abria p.a os discursos: alguns houve, q̃ sem crerem os olhos tinhão por nuvens os q̃ real m.te erão montes, por escumas as que se offerecião verdadeiras Playas; outros julgavão ser alguã Ilha incerta, e não faltou q.m prezumisse q̃ descobrião a fabuloza Antilha tam decantada de Platão: a desfazer pois estas duvidas, ou estes nublados, partio o mencionado batel, e voltando com a noticia de q̃ a terra era frondoza, amena affluente, e habitada da gente jâ referida, ou retratada (supposto que athe ali não vista) a incredulidade das primeiras noticias incitou o dezejo de expedir novos exploradores, que se recolherão, com a preza de dous Indios, que pescando não lhes bastarão as azas do medo para escapar a legeireza dos bateis.

A nova admiração, que cauzarão estes individuos da natureza foi tanta que chegou a degenerar na duvida se erão da especie humana: Socegados do receo, que mostravão mudos (porque o medo não sô prende os discursos más ata as palavras) entrarão al hesfazer as perguntas da terra, que habitavão, da ley, que seguião, e dos costumes, que tinhão; más como nem às palavras, que exprimirão Varias Lingoas, nem aos acenos substitutos das palavras, tornassem reposta alguã; mandou o General soltalos, prezos porem de alguãs dadivas de mais apparencia, que entid.e; as quais pezarão tanto na balança da pouca

[Fólio cortado no original]

[Fólio cortado no original]

[Fólio cortado no original]

[Fólio cortado no original]

Experiencia, ou simplicidade daquelles Barbaros, que immediatam.te fes concorrer numeroza multidão delles agratificar o beneficio recebido como retorno de frutas, legumes, aves, e caças da terra: tanto pòde o dar, que aaquelles, aquem o receo havia feito fugitivos, tornàrão as dadivas reconciliaveis.

Certificado Pedro Alz de que erão mais p.a tratar, que p.a temer os habitadores da nova Região descuberta, determinou desembarcar no futuro dia, quando naquella noite, enfurecido o vento, e alterado o mar tempestuoza m.te, lhe foi precizo, por livrar do perigo da terra, soltar outra vès as velas a armada, que deu fundo em Porto seguro, nome, que então lhe apropriou este successo, e ainda hoje conserva o agradecimento de que a providencia divina dirigio aquella armada, livrandoa, por poucas sangraduras, de ser despojo dos abrolhos; màs como hia dirigida de tutella superior p.a os altos fins, a que adestinava, forcozamente havia de acertar com os meyos de segurança.

Aqui pòs Pedro Alz Cabral em effeito o seu dezejo, desembarcando ao outro dia militar e Christaãmente armado. Juntos os bateis da armada, e nelles accommodados os Capitaes com alguà Infantaria, e com o General os Religiozos, e mais Sacerdotes, entre salvas de artilharia, pifanos, e atambores, guerreiros, e festivos hião ademandar a terra; màs os Indios, que em numerozo ajuntamento havião concorrido a praya, convocados dos que forão favorecidos, julgando agora trovoés terrestes as que erão salvas militares, derramados p.los matos,

Começaram acoroar hum outeiro em som de guerra. Chegarão finalm.te os ditozos Navegantes a pizar a então tambem ditoza area: nella formou P.o Alz a gente militar, e precedendo os Religiozos com crus alsada, justam.te se podia duvidar se era aquella guerreira marcha, se devota procissão; chegando desta sorte ao pê de huã frondoza arvore, que em citio e menente tinha plantado a natureza p.a ser agora peanha do trofeo da Ley da graça; no extremo della mandou P.o Alz acentar o estendarte da crûz, instrumento da nossa redempção, e no encosto do seu tronco accomodar hum altar, p.a que ali se sacrificasse entre ramas o verdadr.o cordeiro, de que foi figura o que lá vio Abrahão entre espinhos. Seg.do Noê em fabricar aras, e offerecer holocaustos logo que desembarcou.

Já a este tempo vinhão concorrendo os Indios desenganados de que era effeito do alvoroço, o que julgavão instrumento do castigo. Disse missa solenne Fr. Henrique Goardião Franciscano, e fes a pregação o Vigario, cujo nome callão nossas memorias, e supposto que ainda então se não pregava como agora se uza, ou se deve uzar, por discursos, não podião estes deixar de ser mui ajustados a tão gr.de, e inaudito assumpto. Ao Sacrificio, e pregação assistirão os Indios com tanta atenção e reverencia, que a serem sô julgados p.las acções exteriores, nem huã offença fizera aos Christãos quem não distinguisse infieis de catholicos; e supposto cremos que mais por arremedo, que por compunção não limitemos ab eneficencia divina, dizendo que q.do levantavão

As mãos ao Ceo, poderião tal vez levantar o pensamento arrebatados de algum impulso superior. Acabou finalmente a solennidade com nova repetição da artilharia da Armada, e descargas da Infantaria; mas não findarião os regozijos celestes; porque se no Ceo hâ festivais demonstrações por hum pecador convertido, qual seria lâ o jubilo vendo abertas as portas da gloria a todo hum mundo Christianizado.

Oh incomprehensiveis juizos de Deos, q.m ha de dar na razão verdadr.a ou no segredo recondito de aster cerradas a todo aquelle gentilismo, não menos que por espaço de sincoenta e sinco Seculos e meyo, mas como sempre são justiss.as as disposicoẽs do Altissimo Valhamos nos das congruencias, e conjecturemos com os Reologos contemplativos, que por mayor mizericordia sua lhes não dava mayor lus da verdade, p.a que na repulsa da sua indisposição não encontrassem aventajado o castigo da sua cegueira.

Neste dia tomou toda aquella Região a posse do cognome de S. Crus, p.la que ali se erigio, o qual devendo gravar se nos corações eternam.te em tanto existio, em quanto dos corações se não apoderou o interece, que chega a demolir pedras, quanto mais a apagar titulos; porque passados poucos annos se denominou a terra Brazil, tomando este nome de huá especie de arvore, de que se compoem lucrozas tintas, ainda hoje apetecidas na Europa, cuja materia de cor ignea mostra que a sua Etimologia se deriva de brazas, ou brazido.

Ali passou Pedro Alz Cabral o resto do dia e recolhendose como prudente Capitam entre os crepusculos da tarde a sua armada, repetio na mesma forma, se bem com menos comitiva, a propria funcão nos dias successivos; em todos concorrião os Indios, huns com apparencias de devotos a assistir sem mudança ao sacrosanto sacrificio da missa, que varias vezes se celebrou, outros como negociantes a permutar com os soldados os comistiveis da terra p.las drogas da armada; muitos a se mostrarem guerreiros na destreza dos seus arcos, e destros no exercicio dos seus rudes bailes, que acompanhavão com dissonantes, e barbaras vozes; jâ em pacificos desafios sahião a terreiro a experimentar suas forças; da mesma sorte que no Anfitheatro Romano se reprezentou jâ este fingido duelo; jâ se lançavão a nadar esgrimindo os braços, em que são incansaveis, e desta sorte acompanhavão o general cada ves que se recolhia, huns athê o embarque, outros athe as Naos, onde subindo se mostravão tão familiares, que maij parecião socios domesticos, que estranhos hospedes.

Tais erão, com pouca differença as accões dos Indios, mas muito differentes os effeitos, que nos Portuguezes produzião as conciderações deste novo descobrimento, porque o General applaudia a sua fortuna, tanto a lem da sua esperança vendo que descobria p.a o seu Monarca huá Provincia tão perto, quando tão distante hia estabelecer hum comercio. Os Soldados entregues a danças, e Julias na terra, se esquecião dos trabalhos e perigos, que lhes restavão no mar. Os Reli-

giozos, e sacerdotes com mais alta contemplação davão graças ao Author de tantas maravilhas, conciderando agora patentes os thesouros da sua mizericordia p.ª delles tirar o preço com que remir tantas almas do Cativeiro do Inferno. Nem me posso persuadir que os que hião converter gentios na Asia deixassem de intentar reduzir os Barbaros da America, ou ao menos, se não nos adultos, que algum fruto espiritual não produzissem nos innocentes; mas como nada consta de nossos escritos, ou memorias, fiquem em conjecturas provaveis as que não podem ser expressões verdadr.as

Assim admirados igoalmente os Portuguezes do que notavão, e os Gentios do que singellam.te vião, quis tambem a natureza abortar aqui huã admiração, lançando o mar a praya huã Quimera aquatica, ou Monstro Marinho, porque tinha a groçura de hũ tonel, o comprimento de dous, cabeça e olhos de Javali, orelhas de Elephante, crespa e pelloza a cute e altura de hum dedo, e de huma vara a extenção da Cauda, carecia de dentes. Emquanto os soldados se entretinhão em formar misterios (como he costume) dos que muitas vezes são acazos, dispunha o General ao mesmo tempo duas operações ambas filhas do seu cargo e do seu cuidado; huma avizar a ElRey D. Manoel do novo descobrimento da terra, que achara o que fes p.lo Capitam Gaspar de Lemos, de cujo successo fallaremos ao diante, outra fazer agoada, e conduzir dos mantimentos, que a terra produzia os que julgava concernentes a longa derrota que levava.

Perto de doze dias erão passados na assistencia da nova Região quando Pedro Alz Cabral começou a dispor a união do interrompido progresso da sua viagem para o Levante, e depois de fixar em Porto seguro hum padrão de pedra, dos que trazia prevenidos para semelhantes demarcações como em signal da posse, q̃ pella coroa Portugueza tomava daquelle novo mundo, havendo assistido a ultima missa, que mandou dizer, ou em acção de graças p.las fortunas da terra, ou em preces p.los bons successos do mar, de novo se entregou a sua inconstancia, deixando dous dos vinte degradados, que hião na armada, tam desamparados então entre aquelles Barbaros, como depois dos nossos escritores, pois dizendo que ficarão p.a se enformarem da qualidade da terra, e se instruirem na lingoa vernacula della, insinuando que ao diante utilizarão muito a aquella conquista, nunca mais os nomeão, nem ainda p.a dizer quando acabarão: a nossa historia porem se lembrará de ambos, de hũ p.a lhe fazer as exequias de morto, de outro p.a lhe contar os progressos da vida.

No dia em que a armada desaferrou de Porto seguro, com m.ta differença, não acentão nossos historiadores, ainda que digão foi em Mayo. João de Barros dis que querendo Pedro Alz partir a tres de Mayo, mandou, &c. Parece que o segue Manoel de Faria, pois ja a doze dâ os Navegantes engolfados no Occeano em demanda do Cabo de boa esperança. O Sorio e outros referem que a sinco. O Barbuda, e o Vas-

concellos contão que avinte equatro; dandolhe deola sorte, aquelles sô quatro dias dedemora emporto seguro, e estes hum mes dedetença, notavel discrepancia. Eu apartandome deambas estas opiniões, daprim.ra permuito estreita, p.los fundamentos jâ atras ponderados; edasegunda permuito estendida contra aviagem da India, e elegendo hum meyo racionavel, mas não arbitrario, entre extremos tão oppostos, mehê forçozo outra ves seguir aqui aminha relação aqual affirma que namesma noite de 24 de Abril, dia emque foi odescobrimento, foi achegada a Porto Seguro; ademora nelle dedoze dias, e apartida aos seis de Mayo, quando selevou a armada tão cheadas posses doque deixava, como dasesperanças doque emprendia, tendo descuberto não menos que hum novo mundo, fora detoda aesperança, eainda detoda aimaginação; mas como esta escritura hê tambem jâ fora domeu papel, emquanto as Naos disferem asvelas emdemanda dasua derrota, tomaremos nos ocompasso p.a medir otheatro donosso assumpto.

Discertação 2 sed.da

Emque se descreve geograficamente o Brazil,

Descuberto o Brazil na forma referida, será forçozo p.la ordem da nossa historia, emque procuramos toda a clareza, tratar da sua descripção geografica, como prometemos, porque se he de dizer das Igrejas, que se fundarão em todo o Brazil, como posso deixar de descrever o Brazil todo. Hê a America aquella grande parte do mundo, de Americo, Vespusio de nação Florentino assim chamado, a qual na extenção sem duvida excede a qualquer das outras tres separadas; e alguns, que seguem a Abrahão Ortelio nas taboas Prim.ra e quinta, querem que a todas juntas, e não sem fundamento, pois constando a circunferencia do mundo de trezentos e secenta e seis graos da elevação do Polo, que reduzidos a legoas fazem seis mil e trezentas, sô a America Castelhana numera cento e oitenta graos, que da mesma sorte por legoas multiplicados completão a soma de tres mil e quatrocentas. Goza de huma, e outra Zona, da temperada e da torrida, daquella nas Provincias, que cahem ao Norte, desta nas que demorão ao Sul. A sua forma descrevem os Geografos, como se ve nos mapas, na pintura de hum coração humano, cujos dous primeiros encontros dão ao Brazil

Eas Perú, e a mais porção, que se vai adelgaçando athé o extremo, a nova Espanha, campeche, Florida, Estreito do Magalhaés &c.ª

Da America pois he illustre porção o Brazil, que jàs da Equinocial p.ª o Sul, porisso dita esta Meridional, p.ª differença da outra, que se estende p.ª o Norte. Começa no incompetivel Rio das Amazonas, onde principia o Polo Artico, e se vai alargando p.lo certão, athé apparecer outra vez nasos do Rio da Prata, e inda alem delle na Bahia de S. Mathias cento e setenta Legoas, que se terminão na ponta dita do Marco, p.lo que ali se fixou p.la coroa de Portugal, onde fas termo em quarenta e sinco graos, pouco mais ou menos, distante da altura do Polo Antartico. De costa que pello Norte, e pello oriente, respectivam.te fallando, banhão as agoas do Occeano; segundo a menos Liberal opinião, conta mil e sincoenta Legoas possuidas, mas são em mayor numero as demarcadas, tendo por balizas da mesma Sorte, da parte do Sul o referido Rio da Prata, e da parte do Norte o jâ mencionado das Amazonas. No seu diametro tambem não hâ ponto fixo; porque jâ p.la differente formatura da terra, jâ p.la meada, que occasionou a linha mental, com que se dividirão o nosso Monarca D. João 2.º e D. Fernando, e D. Izabel Reys Catholicos de Espanha, quem mais o pertende expressar, menos perceptivel o deixa, sendo aquella linha o primeiro fio, que fes mais intrincado este Labyrinto; mas p.ª prova da sua dilatada extenção basta saberse que excede de quatro centas Legoas, ou mais propriam.te ainda se lhe não tomou medida certa porque athê aqui esta o seu fim duvidozo.

Corre a amplissima Costa com varios giros q̃ demorão a varios rumos, regada de pederozos Rios, Calsada de alvissimas prayas, e revestida sempre de frondozo arvoredo desde o Riacho, que chamão de Vicente Pison por espaco das Legoas já referidas, atbê a Ilha, que dizem do Mal donado termo da povoação dos mosos modernos habitadores, mas não do direito dos mos. prim.os Monarcas, porq̃ (como já dissemos) ainda se estende atbé quarenta e sinco graos.

Todo este dilatado continente que agora enobrecem des Cidades, e setenta e duas villas, (cujos nomes expomos a margem, e cuja descripcão topografica reservamos p.a Lugar competente, quando tratarmos das fundacoes das Igrejas, que nos seus territorios se erigirão) era rude e barbara habitacão de Gentios, sem mais policia que a cultura, que lhe ensinou a necessid.e de remediar as vidas, sebe que anão aprenderão (como adiante diremos) de quem lhe esqueria salvar as almas. Individuar desta Região o benevolo dos clima, o fertil da terra, o frondozo do arvoredo, o ameno dos vales, o elevado dos montes, o numeroso das Ilhas, o Cristalino das agoas, o vario das aves, o differente dos brutos, bê mais empreza de Coronistas geraes, que objecto de que quem escreve huã historia ecclesiastica, todu via, p.a quem anão tem lido em mais extensa escritura, sera bem que lhe apontemos generic.am.te nesta succinta narracão, comtanto que nos sem o exame dos olhos, opossão idear os ouvidos, que esta hé apropried.e das descripsões.

Hê pois o Clima do Brazil porexce-

A do Sul são as V.as do Cairú, Boipeba, Camamú, S. Jorge dos Ilheos. Em Porto seguro Sta Cruz, Villa das Caravellas, V.a do Espirito S.to e V.a Vella Guaraparí, a V.a do Salvador nos Itacares a de S. João Cid.e do Labrofió a Cid.e de S. Sebastião no Rio de Jan.o as V.as de Macacú, Ilha gr.de Sarabý, V.a Itabatiba. Ilha dos Sebastião e Cintos, S. Vicente, a Conceicão, Iguape, Cananea, Paranaguá, Fran.co Xavier, Laguna, Colonia do Sacram.to A quarta das da Costa das sera p.a cima da p.te do Norte até o de S. Paulo, Mogy Jacarahy, Itabaté, Guaratinguetá, Paraybuna. p.a a p.te Sul do interno S. Paulo Jundiahy, Parnaiba Otú, Sorocoba; &c.

Lencia benigno pois se todo o sublunar vive, e respira das influencias celestes, como não será salutifera huà Região em que predominão quinze constellações com trezentas, e desaseis estrellas da primeira grandeza, o que com facilidade alcançarâ quem astronomicam.te compassar a esfera (sendo que câ nam.a Patria não se uza muito isto.) Logo os mesmos rayos do Sol, que perpendicular m.te aferem sam cauza, efficiente de se desfazerem em affluentes orvalhos os calidos vapores, que estão atraindo; engano, ou desconhecim.to, que ao proprio calor do Sol atribuia o inhabitavel dã Zona torrida, passando a nuvem desta illuzão, depois de cegar a Latancio Firmiano, a escurecer de sorte a grande Lûs do Eng.o de S. Agostinho, que fes desdizer em publico a hum Bispo (como se proferisse alguã heresia) porque disse no pulpito que havia Antipodas; mas quando padecesse aquelle ardente effeito, bastavalhe ao Brazil p.a escudo de quais quer ardores as suaves Virações, que goza, nacidas, ou occasionadas das influencias das mesmas estrellas, seg.do boa opinião. A fertilidade da terra, em grande parte differente da que tanto se jacta de gozar sô da Zona temperada, Cabalmente provão os opimos frutos, que em duas estações do anno produzem as plantas, sem sentirem os seus arvoredos nem o desabrido do Inverno, que a outros costuma dispir, nem o abrazado da Canicula, que aos do Artico soe murchar, porque ou floridos, ou frutiferos, sempre repàrão as calmas, e utilizão as vidas. Da mesma sorte o ameno dos Valles tão extenso, e tão

Pingue, como hoje o comprovão tantas manadas de hũ e outro gado, que cituadas, e divididas em fazendas p.los certões, sô aos reconcavos da Bahia alimentão todos os annos com quinze p.a desaseis mil cabeças de gado vacum. A differença dos animais quadrupedes, e a variedade das aves, não sô em commum, mas ainda especifica m.te tomadas, são tais, que só em dous generos se contão vinte e quatro especies de aves distintas, galanteadas todas de tais côres, e influidas de tais vozes, que parece lhes dispensou a arte estes dotes da Natureza. Para abono da elevação de seus montes bastam as cerranias, que chamão dos Aymorês, ou Guaitacàras, que principião na Capitania dos Ilheos sempre correndo ao Austro p.la costa athê o Rio da Prata, de donde, como saltando aos Reinos de Chili, Quito, e Granada, continuão a celebre Corderilha, verdadeiro Olimpo, de cujo remontado Cume com mais razão que do fabuloso Ossa, ou Pelion se enganàra a arrogancia de conquistar o Ceo o numerozo das Ilhas todas aprazíveis, e frondozas tão dilatado, que sô no reconcavo da Bahia da sua barra p.a dentro se numerão noventa e duas Ilhas (mais de cem refere o Padre Vasconcellos, sem duvida devia contar melhor do que eu quem o enformou, senão hê que o mar tem tragado alguãs.) A immensid.e e corpulencia das agoas hê de sorte, que por confirmação cabal basta saberse que entre hum, e outro mayor Rio, o das Amazonas, e o da Prata, balizas (como dissemos) por-

hum e outro Polo da porção Brasiliana, desagoão no Occeano com ruidoza competencia cento e setenta Rios, os mais delles navegaveis (duzentos lhe conta o Padre Vasconcellos, deve ser numerando os lagos;) mas como descrever todos fora prolixa curiozidade, referiremos dos dous mayores o que parecer inescuzavel.

Assim como por Patria do grande Homero pleteão sete Cidades, assim p.lo berço do Grão Parâ contendem muitas Provincias. A cidade dos Reis Emporio de todas as da America Castelhana se jacta de que as corderilhas de Ganuco lhe enfaxão as prim.ras mantilhas em huã Lagoa setenta Legoas do seu citio. O mesmo pertende o novo Reino de Granada com as suas vertentes de Mocòa chamandolhe Caquetâ, com pouco, ou nem hum fundamento, pois este Rio, antes de pagar vassalagem ao das Amazonas, dista da sua origem sete Centas Legoas. O Reino do Perû he o terceiro oppositor em varias partes, mas a experiencia deu a sentença a favor da Cidade de S. Francisco de Quito, porque oito Legoas distante da sua fundação nas fraldas da Corderilha, ao pê de dous montes apartados entre sy escaças duas Legoas se formão dous Largos e profundos Lagos, ditos Guamanâ, e Poliâ, de donde nace o Gram Parâ, como se para engendrar tam grande filho fossem necessarias duas Mays. Aqui debaixo da Equinocial vinte minutos ao Sul, encanado em Rio p.a competir com o mar, hora com huma, hora com duas, e as vezes com muitas mais Legoas de largura, começa a co-

ner este Imperador das agoas por espaço de mil, trezen-
tas, sincoenta e seis Legoas (se bem algum Author lhe dâ
mil e oito centas) e cobrando feudo de varios outros
Rios, como braços deste Briareu, vai perder o nome
no Occeano debaixo da mesma linha com oitenta e
quatro de boca (por isso dâ tam grande brado no mũ-
do) junto a Ilha do Sol entre Zapararâ, e o cabo do Nor-
te.

As Ilhas de que estâ povoado sam tan-
tas, e taõ extensas, que podiaõ servir de Provincias
em outros Reinos, pois alguma chega a medir cem
Legoas de circunferencia. As naçoẽs que habitaõ
as suas margẽs taõ numerozas e diversas, que ja se-
somàraõ cento e sincoenta distintas em nomes a cen-
tos, e Lingoas, entre as quais numeraõ a que chamaõ
dos Gigantes, que os Nacionais dizem Curiguerês,
os quais (segundo os que os viraõ (caya a verdade so-
bre seus Authores) tem desaseis palmos de alto, andaõ
nus e se adornaõ de grandes patenas de ouro as orelhas,
e narizes. Ex diametro opposta a esta contaõ outra de
Pigmeos, tam pequenos como tenras crianças, que elles
chamaõ Guayasis. Certificaõ tambem que há huma
Naçaõ, que tem os pês as aveças de sorte, que quem os-
quizer seguir pellas pegadas ha de caminhar p.ª onde
ellas parece que desandaõ, segundos Cacos por nature-
za, se o prim.ro o fazia por artificio: o que se tem por vero-
simel (muitos querem que seja averigoado) hê que
habitaõ as margẽs do Rio Conoris, hum dos feudata-

rios do Pará, as bellicozas Amazonas mulheres, que lhe-
derão o nome. O seu modo de vida, ou o seu viver sem tra-
tarem os homẽs, mais que o tempo, que lhes he precizo p.ª
a sua propagação, tem algũs por indubitavel: armadas de ar-
co e frecha recebem os seus hospedes, e depois que os reco-
nhecem de pâs, então rendem as armas de Marte às di-
licias de Venus, e immediatam.te os compellem a fazer
regresso dos seus confins: os filhos varões, que lhes nacem,
dizem huns, que os entregão aos Pais quando lhes repe-
tem a vizita no seguinte anno; mas a opinião mais pro-
vavel hê que logo que sahem a lûs os privão da vida, reser-
vando e alimentando sô m.te as femeas, que crião como p.ª
Successoras da sua milicia, vendose desta sorte entre a-
quellas Barbaras renovada a tirania de Pharão, quando
das mantilhas decretou se cortassem as mortalhas aos pri-
mogenitos do Egipto. Estas como opiniões referem va-
rios Authores, mas o que entre elles não padece duvida
he a exuberante fertilid.e do Rio em frutos, plantas, aves,
e pescados, sendo o das tartaraguras o mais lucrozo. O arte-
ficio com que se colhem hé digno de saberse, mas não sofre
tanta individuação a nossa brevidade: quem gostar des-
tas noticias lea o Padre Christovão da Cunha da escla-
recida companhia de JESUS no seu pequeno tratado do
descobrimento deste Rio, que nelle acharâ quanto a-
petecer.

Irmão menor do Gram Pará hê o grande
Rio da Prata, a que os Nacionais chamão Paraguai,
e se o primr.º Imperador, este parece que hê o Principe dos-

outros Rios: alguns querem que sejão gemeos nacendo
de hum mesmo parto, porque lhes dão por Mays os pro-
prios dous referidos Lagos de Guamanâ e Polcâ; may
Supposto que naçaõ como nacem, das proprias cordelhas
do Perû, parece (seg.do outros Autores) que tem alguã diffe-
rença, ou alguã distancia nos bercos. Aumentado pois
com o tributo de varios outros Rios, e Lagos, que da cerrania
de Chili e Quito decem atributarlhe cristalina vasha-
gem, desagoa o Paraguai, ou Rio da Prata entre o Pro-
montorio de S.ta Maria, e Cabo Branco entre trinta e seis
graos da equinocial p.ª o sul (seg.do o P.e Joseph da Costa)
com quarenta legoas de boca. A remenidade das suas mar-
gẽs hé tanta, como publicaõ as suas inundaçoẽs, que ou-
tras vezes no anno, quais as enchentes do Nilo, as fertilizaõ,
exibindo por espaço de tres mezes, tempo em que os seus
habitadores, precizamente as despovoaõ p.ª as tornar a ha-
bitar logo que a enchente descrece. He povoado de vari-
as Naçoẽs, abundante de caça, pomos, e pescarias, rico
de pedras de valor, e de outras preciozas tanto, que do Se-
nhor do Potosy hâ Autor que affirma se conduzirão a Es-
panha do anno de quinhentos e quarenta athe o
de seis centos e secenta e sete mais de trezentos milhoẽs
em prata cunhada, excedendo do ouro e prata da nova Espanha,
no espaço de cem annos o numero de mil quinhentos
e sincoenta milhoẽs, sem que tanta opulencia. Espan-
ha cauze enveja a riqueza Lusitana, pois se os Castelha-
nos gozaõ hum Rio de Prata, os Portuguezes cultivaõ
muitos ribeiros de ouro.

Era o Brazil habitado de Indios, que sendo de huma mesma Patria, se mostravão tão differentes nos ritos e lingoas, que se julgavão Nações diversas: destas se contavão mais de cem distintas especies; na simetria do corpo de estatura avultada; nas feições rosto redondo, naris chato, cabello lizo, e sempre intonso; nos costumes tão barbaros, que parece degeneravão em irracionais, porque sem Rei, sem Ley, e sem fee, izentos do temor de Deus, e da legislação dos homẽs, só obedecião aos impulsos da natureza corrupta, que sempre propensa ao mal licencioza m.te os inclinava a execução de seus brutais apetites, chegando a fazerem gostozo prato da carne humana; supersticiozos por doutrina, glotões por costume, e brios por exercicio, ferozes por inclinação, rudes por genio, e preguiçozos por natureza; p.a que com tantas disposições de brutos tivessem mais que lavrar nestes humanos troncos o cerril da policia de Europa, e o sinzel da Religião Catholica.

Povoavão sem acento fixo, hora o maritimo, hora o Certão, porque portateis as suas moradas de hum dia p.a outro as transferião p.a diversos lugares, com tanta facilid.e como inconstancia. Todavia o territorio, que commum.te occupava cada Nação era o seguinte. Da terra, que se dis dos Caribàs athê o ja referido Riacho de Vicente Pison, que demora debaixo da linha, habitava a Nação Tapuya, gente mais branda, e mais tratavel que o mais gentio, que povoa a Costa do Brazil. Do Rio Jaguarique, que está em tres graos, e alem da Bahia da treição, que está em sinco, athê a Paraiba a Nação dos Pi-

taguares, inimigos acerrimos dos Caites, comquem trazião continua guerra, hê gente bellicoza, atrevida, ecruel. Daqui athê o Rio de S. Francisco, que estâ emdes graos elú quarto, os sobre ditos Caitês, Nação ferós, atreiçoada, vorâs, eindomita, am.te debailes, efulias, econsequentem.te devinho; esta foi a authora do sacrilego homicidio, que no primr.o Bispo do Brazil D. Pedro Frz Sardinha executou asua inhumanidade; são não sô contrarios figadais, como dissemos dos Pitaguares, contra quem sempre andavão emcampanha, mas tambem dos Tupinábâs, que habitavão aquèm do dito Rio de S. Francisco, passando alguás vezes athe o reconcavo desta Bahia emseguimento deseus contrarios. Do Rio de S. Francisco athê a Bahia assistião os Tupinaquins, destricto, que despovoàrão compellidos dos Aymorês; são estes avultados decorpo, emais avultados ainda nastiranias, porque se sedâ excesso entre afereza destes Barbaros, dizem que esta Nação ologra, pois oque osoutros fazem porvingança nasoccaziões daguerra, executão elles porcostume ainda notempo dapâs, alimentandose dacarne humana, não sô doscontrarios, màs ainda dos socios. Dos Ilheos athé o Rio Guiricassê dominavão outra vez os Tupinaquins, que afugentàrão os Pampanazes, gente mais sociavel, domestica, everdadeira, eque depois ajudàrão os Portuguezes contra os Aymorês, Tapuyas, e Tamoyos. Daqui athe o Espirito Santo, edo Espirito Santo athê a Bahia fermoza searranchavão os Goaynazes, decor menos constipada, porlhesnão chamar mais alvos; menos

Amigos da carne humana, que vivem mais das pescas, que das caças, implumes por arte, porque arrancavão os cabellos, mas como os outros crueis nos costumes, e nelles muito parecidos aos Tupinambâs. Do Cabo frio athê alem do Rio de Janr.º se acampavão os Tamoyos; muito semelhantes a seus vezinhos no genio, com mais arte porem, e mais policia, assim nas moradas, que habitavão, como nas cazas fortes, ou estacadas, com que se defendião nas invazões dos seus oppostos, grandes amigos dos Tupinambâs, e grandes parciais depois dos Francezes, quando no Rio de Janr.º forão vencidos e despojados p.los Governadores Mendesâ, e Antonio Salema. No que agora chamamos Capitania de S. Vicente, que estâ quasi debaixo do Tropico, moravão os Goaynazes, que venceu seu primeiro povoador Martim Affonço de Souza. Athê a Cananea occupava esta Nação credula, domestica, e flexivel, froxa porem na economia da vida, mas nem porisso menos esforçada na guerra, como o mostrava nas contendas, que tinha com os Tamoyos seus inimigos. O que vai da Cananea ao Rio de S. Francisco, que agora chamaremos do sul, p.a distinção do outro do Norte, e demora em vinte e seis graos, vivião os Carijôs oppostos aos Goaynazes; hê gente domesticavel, e pouco bellicoza, mostra inclinacões a verdade, porque se convence da razão tinhão choupanas, e cultivavão Lavouras. Do Rio dos Patos athê a Laguna, que estâ em vinte e oito graos, e desta athe a fós do Rio da Prata, era o destricto dos Tapuyas, Nação (como jâ dissemos) bem inclinada, e tratavel, e sem

aquella innata fereza, que cómummte. naquelles Barbaros se acha. Quem encontrar entre estas cituações, e costumes que escrevemos, e as que tras o Pe. Vasconcellos na sua Cronia alguã differença, saiba que seguimos diverso roteiro, que, como mais chegado aquelle primro. descobrimento tem maij razão de não ser menos verdadeiro.

Assim descrito, ou mal pintado geograficamte. o Brasil, passaremos em satisfação da promeça do nosso Prologo, a tratar de quem forão os seus primeiros habitadores, quando, e como a elle passarão, o que disputarâ a discertação ter sra.

Discertação terseira,

Em que se resolve quem forão os primeiros povoadores do Brazil, quando, e como a elle passaram.

Aoje forcozamente havemos de questionar, e supposto, que sem faltar aos preceitos da Rethorica campearão maij as normas da dialetica, porque temos de referir e empugnar as diversas opiniões que hâ acerca dos primeiros povoadores do Brazil, pa. então estabelecer a nossa resolução. Ouçamos porem, antes que aos Autho-

res, aos mesmos Indios, que como partes tão interecadas
Nesta antiguidade, ainda que em cauza propria hê cer-
to que cada hum sabe mais de si que os outros delle.
Contão pois os Brasilianos (e vamos resumindo as
opinioẽs) seg.do o Padre Vasconcellos, que houve hũ di-
luvio universal, e que delle em huã elevada palmei-
ra que estava em hũ alto monte, com toda a sua fami-
lia se salvou o seu Paê, que entre nos soa Profeta, e que
dali outra ves começou a povoar o que hoje chamamos
Brasil com pouca differença referem os da Nova Es-
panha, conforme o Padre Jozè da Costa, que depois
de desalagado o mundo sahio de huã grande Lagoa,
dita Titicaca, hum prodigiozo homem chamado Vi-
racocha, o qual primr.o viveu em Tiaguanaco, onde p.a
prova do seu sonho mostrão ainda hoje espalhados
fragmentos de sumptuozos e difficios, e que dali pa-
ssando a Cusco, fora o primitivo propagador da espe-
cie humana naquellas partes. Outros por outro ca-
minho athé desenterrão mortos, por dar origem aos vi-
vos, porque dizem que de huma cova subterranca, on-
de se refugiàrão em Pacaritampo, serenado o diluvio,
sahirão por huma janella alguãs pessoas, e que destas
teve principio a propagação dos homẽs. Antonio de
Herrera Cronista geral das Indias, depois de tocar
estas opinioẽs no tomo 3.o de cad 5.a pag. 77, escreve
de outros, que affirmão escapàrão da inundação da
chuva universal em huã balsa seis homẽs (esquecè-
rão se das mulheres) e livres da agoa principiàrão

Acultivar aterra, eque destes procedem os Tambos, ou Ingas, que blasonaõ deprimeiros propagadorez dogenero humano, contenda, que jâ disputaraõ entre Sy os Scilhas, Egipcios, e Ethiopes, como o tray Diodoro Siclo no l.º 1.º, e Justino no 2.º o Padre Affonco d'ovale nasua historia de Chili refere que entre os Chislenses, eos de Quito he tradiçaõ constante, que nas concavidades dosmontes livraraõ osprim.ros povoadores daquelle murido sumergido nocastigo dodiluvio. Mas tudo isto saõ patrancas, porque contra todas estas fabulas estâ averdade infalivel dotexto sagrado, que nosensina que dodiluvio sô escapou Noê comoito pessoas dasua familia, porisso opinaõ os Authores allegados que odiluvio, deque fallaõ osreferidos Indios, naõ foi ouniversal, mas algũ particular como ode Deucaliaõ, ou outro semelhante, desculpando os comtudo defabulisarem tanto, porque nem tem tomos, nem conservaõ archivos emque depositem memorias, easverdades duraõ menos nas tradiçoẽs, que nas estampas.

Supposto pois, como indubitavel, que dostres filhos de Noê, Sem, Jafe, e Chaõ, povoadores dastres partes domundo, teve origem apovoaçaõ desta quarta parte, ou mundo novo, passaremos areferir asopiniões dos Authores compouco fundam.to p.a estabelecermos apropria comalguâ probabilid.e Toda aduvida nesta materia procede desenaõ saber comcerteza sehê a America Ilha, secontinente: osque acentaõ que hê Ilha affirmaõ (eforçoza m.te odevem affirmar assim)

Que passârão a esta parte aquelles primeiros povoadores navegando, mas com tanta variedade no modo, como differença nas pessoas: huns dizem que arrebatados de alguá tempestade virião esses primeiros habitadores, sem especificarem quais, nem donde, a habitar a America, e pa. prova desta possibilidade trazem por exemplo que no mar da Arabia (segundo Plinio) no tempo de Gayo Cesar filho de Augusto foram vistos evidentes signais em rotos fragmentos de Naos Espanholas, que padecèram naufragio. Tambem referem com Nepote que a Quinto Metello Proconsul em Galia forão aprezentados huns Indios por El Rey de Suecia, os quais compellidos dos ventos vierão aportar a Alemanha; e assim, se os primeiros navegàrão de Espanha a o mar Vermelho, e os segundos da India a Panonia, que muito q̃ os povoadores da America atravecassem o mar de alguma das tres partes do mundo a esta quarta parte: confirmão estas fantezias com a relação dos Gigantes, q̃ habitarão no Perû, onde se conservão os ossos de alguns de desmedida grandeza, e de quem conta a tradição q̃ passàrão a esta America, que nella guerrearão, vencèrão batalhas, e fundàrão edifficios.

Outros individuando pessoas contão q̃ o primeiro Povoador da America foi Ophir Indico, sem declararem por onde cá passou, dizendo sô mente que do seu cognome se denominarão os habitadores da America Indios (depois averigoaremos esta opinião, que, explicada como se deve entender, hê a mais provavel)

Por agora dizemos que não advertirão estes Authores, como bem nota Antonio de Herrera, que se chamârão estas Indias Occidentais, e dahi Indios os seus naturais, p.la semelhança, que tinhão com a oriental, a quem deu nome o Indo, assim no valor dos metais, como na preciozidade das pedras, e confrontação dos climas, por isso disse (e disse bem) S. Isidoro que querer fundar ethimologias nos om das palavras tem feito a muitos Authores tropeçar na verdade das historias. Muitos tiverão p.a sy serião alguns dos edifficadores da torre de Babel, que se espalhârão p.lo mundo, tam confundidos nas lingoas, como separados nas habitações; opinião, que na minha ainda tem menos alicerces que a mesma torre, pois lhe não vejo mais fundam.to que a analogia de serem tambem muito confuzas as lingoas dos Indios.

Outros que poderião ser dos maritimos Hebreos, que nas armadas de Salamão vinhão a transportar o ouro de Ophir, tendo por Ophir a America, sem mais verosimilid.e que a correspondencia de produzir tambem ella ouro, e sendo esta a prova, quanto mais provavel fora esta opinião seja nesse tempo se houvessem descuberto as Minas deste metal, que hoje se lavra no Brazil, tão lucrozas como experimenta Portugal, sendo que ainda tributão curta materia p.a as sumptuozas, e catholicas fabricas do nosso Regio invicto Salamão. He verdade que affirmar o texto sagrado que aquellas armadas conduzião pao Brazil, como explica Genebrardo e comenta Tirino — Lignu Brasilicum, bugios, papagayos,

&a.

Alguma força fas p.ª acredulid.e porque passa a semelhança a individuação, mas se esses Authores ponderassem que páo Brasil hê páo vermelho, e que páo Vermelho papagayos, e bugios pode haver, como há, em outras Regiões, não escrevérão como de fê o que nem ainda tem probabilidade humana.

Alguns prezumem que forão os Troyanos, que fogitivos com Eneas discorrérão varios Climas, cruzárão diversos paralellos, e distantes coluros, procurando refugio a seus infortunios, mas se elles soubessem que a frota de Eneas se compunha de huns pequenos bateis, que mais a força dos remos, que com o vento das velas escapárão das chamas, não proferiram semelhante absurdo. Nem falta quem diga que foram os Carthaginezes, que depois de vencidos p.los Romanos, se acolherão a sagoas, abraçando os furacões do mar por menores que as tempestades da terra. Com esta opinião coincide a que relata que forão os Phenices, atribuida á Diodoro Siclo: confesso que de preposito li este Author, e que tal não dis, porque o que refere hê que navegando os Phenices a Costa de Africa, levados de huá briza, aportárão a huá grande Ilha, povoada de amenos bosques, e regada de Christalinas fontes, sem mais individuaçam alguma; mas se da mesma sorte estes contadores rejiarassem em que os Phenices, e Carthaginezes nunca querião perder a terra da vista, sem duvida que perderião do sentido esta quimera.

Não poucos imaginárão que serião alguns

Dos des Tribus, que cativos no tempo em que profetizava Oseas, forão guiados a huã Região desconhecida, longingua, em habitada, e tão remota, que em anno, e meyo de viagem não podião lâ chegar; e se este delirio tivesse probabilidade, sô lhes faltava aos pobres Indios, depois de serem gentios, nam livrarem de Hebreos, nem fas contra isto a semelhança, que allegão dos costumes de huns, e outros, dizendo que assim como os Hebreos forão, sam os Indios, medrozos, ceremoniaticos, agudos, e mendaces: que assim como os Hebreos se vestião, se vestem os Indios de huma tunica, camiza, ou manto redondo; que andão descalsos, ou mal calsados, com huãs solas, que atão p.ª parte superior do pê, porque alem de falhar isto muitas vezes, e ser huma semelhança muito remota, com razão lhes pergunta o Padre Jozeph da Costa se os Indios uzão Letras como uzavão os Hebreos, se são ambiciozos, como elles erão; se se circuncidão como elles se circuncidavão; se conservão huma lingoa vernacula, como elles com tanta exacção conservavão a sua, se os Hebreos final m.te se alimentavão da Carne humana, sacrificando homẽs por rezes, como sacrificão, e se alimentão os Indios, e eu acrecentarei se carregavão saburâs, se empedravão os beiços, se tingião o corpo, e emplumavão as frontes. Eis aqui a correspondencia dos Costumes, e eis aqui como descendem os Indios dos Hebreos.

Ultima m.te fanteziaõ muitos Authores, e de boa nota, que da celebrada Anthilia de Pla-

tão, que jazia no mar Atlantico, e que antes de afogada das agoas igoalava na extensão a Asia e Africa, poderião passar estes novos Povoadores a alguã das Ilhas da nova Espanha, e desta a terra firme sem refletirem que este conto de Platão referido em nome de Crizias no dialogo Timeu, que passei com todo ocuidado, tem mais de alegoria que de realidade, como querem muitos de seus comentadores; porque dizer ali este Author q̃ os recifes da Ilha reduzida a pedras, ou desfeita em lamas impedia a navegação aos mareantes, que nella entre outras maravilhas, havia hum Palacio de mil passos de comprido, e quinhentos de largo, cujas interiores paredes estavão cubertas de prata, o tecto embrechado de ouro, e a abobada embutida de marfim, e aljofar, e outras couzas semelhantes parece mais conto de Ovidio, que historia de conta de Platão. Daqui infiro tiverão principio tantas fabulas apparentes, ou patranhas bem compostas, quantas da Ilha encuberta espalha o vulgo, ca-nida pertendem acreditar os livros: e então não há mais que dizer que era Platão divino como se não fosse humano, p.ª nelle se verificar o omnis homo mendax de David; q.to e mais que porque era divino o eng.º de Platão, por isso sabia idear tão excellentes alegorias.

E porque nos não fique nada por dizer na materia, tenho Author que dis, não que vierão, mas que poderião vir os mesmos Indios a America, ou trazidos de Anjos p.los cabelos, (que não quebrarião com facilidade) como foi o Profeta Habacuh, ou a seus hombros como se-

fossem estrellas guiadas de angelicas intelligencias, e certo que havia de ter que ver hum Anjo com hum Indio as costas; sem reconhecer este Author que Deus nunca obra por modo extraordinario quando, como Author da natureza, pode obrar p.los meyos naturais.

Estas e outras opiniões, que referem os escritores Americanos, tendo para sy que passárão aquelles primeiros povoadores por mar, tenho por apocrifas, e mais me parecem escritas com dezejo de ostentar erudição, que fundadas no estudo de indagar a verdade, porque, alem da sua tenuidade, encontro nellas duas objeções, que quanto a mim não tem reposta. A primeira hê que todas aquellas navegações dos antigos, como ja insinuamos, erão a vista das prayas, costeando as terras em pequenas embarcações e as dos Indios não passavão de canoas, jangadas, e piriguâs (o que bem certificarão na admiração e pasmo com que a primr.a ves olhárão a grandeza das nossas Naos) todas de remo, como tambem o adverte o texto sagrado quando referindo o naufragio de Jonas diz que os marinheiros a força de remo buscárão terra; mas como se engolfarião no Occeano aquelles a quem faltava ouzo da agulha de marcar, que foi achada no anno de 1310, por Flavio Almafitano natural de Almafi Cidade de Napoles; como tomarião o Sol sem o Astrolabio, que encontrárão os Portuguezes no de 1497, sem balistilha, e sem quadrante, que ainda então se não uzavão; e se sem estes instrumentos Nauticos mal se pode navegar agora, ainda breve m.te

Como jâ naquelles tempos, carecendo delles, se poderiaõ fazer navegaçoẽs taõ dilatadas.

A segunda objeçaõ, naõ menos indissoluvel que a prim.ra, hê que concedido viessem esses prim.ros povoadores, como querem os que o affirmaõ, como passariaõ com elles os animais ferozes, e serpentes venenozas; como viriaõ as Onças verdadr.as, as Susuaranas, os Caitatus, os papameis, os Surucucûs, as caninainas, as jeraracas, e outros semelhantes, de que abunda a Regiaõ Brasilica; porque hé sem duvida que todo o animal, que senaõ engendra de putrefaçaõ, dos animais que escapàraõ na Arca trouse a sua origem: e vidente m.te se comprova esta verdade com a experiencia, porque no descobrim.to das Ilhas Americanas se observou que nas mais apartadas da terra firme nem se viaõ aquellas feras, nem se encontravaõ aquellas bixas.

Convencidos destas razoẽs outros Authores vaõ por outro caminho, e passando do mar a terra dizem que por terra, ou ao menos p.lo breve transito de algum estreito, por onde a America se divide das outras partes do mundo, passariaõ a ella os prim.ros povoadores do Brazil, nem tem mais difficuld.e esta opiniaõ que ser verdadr.a esta inferencia. A seg.da p.te daquella disjuntiva pertendem algũs provar com varios exemplos dizendo que assim como o Estreito de Gibaltar, o Thracio, o Simerico, o Arabico, o Panamense, e outros varios, foraõ nos prim.ros seculos muito mais estreitos (caya a verdade sobre seus Authores) e depois com a agitaçaõ das agoas se=

alargarão, assim a America podia ser Primi.ª por algũ breve intervalo, como o estreito de Magalhães, ou outro equivalente a elle, pouco menos que terra firme, ou Cherzoneso, ainda que agora p.ª sobre d.ª razão se tornasse Ilha.

Mas sem recorrer a este socorro das agoas, ou Lima dos annos, a mim me basta p.ª salvar a m.ª opinião inferir como certo que da mesma sorte que hoje se divide Europa da Asia p.lo Rio Tanais, Africa de Europa p.lo estreito de Gibaltar, a Asia da Africa pello cabo goardasũ, ou Aromatha, porque senão apartará a America (dado que nunca fosse continente) ou da Africa, ou da Asia, ou da Europa por algum estreito, por algũ Rio, ou por algum Lago.

Quanto e mais que p.ª negar que se continuão, não temos razão, nem experiencia, e p.ª dizer que se unem achamos com m.tos Authores muitas conjecturas verosimeis, porque da parte do Polo Artico, ou Norte, nem está descuberta, nem sabida (contra a opinião de algũs modernos, que tenaz m.te o defendem) toda a Longitud da terra Boreal, antes asseverão alguns Authores Espanhoes. que sobre a Florida se estende p.ª o Certão com tal Largueza, que chega a omar Sutico, ou Germanico; da mesma sorte da banda do Antartico, ou Sul não hã q.m com certeza affirme onde pàra a terra (salvo os que anegão) que principia no estreito do Magalhaes. Comprovão estas observações algũas experiencias, porque hã quem sem duvida escreve que navegando na altu-

ra da Florida vio correr Cacalhaos athê os confins do mar Europeo.

Mas todas estas conjecturas, todas estas Verosimilid.es parece que passàrão a evidencias, depois que positivam.te se explorou o celebre estreito de Anian. He pois de saber que por longo, dilatado, e estendido terreno vai correndo a Costa da nova Espanha athê ainda muito alem da California e em secenta graos da elevação do Polo confrontando com a Tartarea se divide della p.lo sobre d.o estreito, que não tem mais distancia de hũ a outro continente que a de desoito Legoas. Desta Região pois do mundo habitada dos descendentes de Sem, Ophir, e Hevila filhos de Jetan passàrão a America a serem os seus primeiros povoadores, sendo que outros querem fosse Jean, ou Iconio insigne Astrologo filho de Noê, porque povoando (como dissemos) seus Irmãos, Sem Asia, Cham Africa, e Europa Jaget, verosimel hê que elle passasse a povoar a America, convidado de beneficencia do seu Clima, a cujo conhecimento o poderia Levar a especulação da sua Sciencia.

Mas, ou fossem hũs, ou fosse outro, a opinião mais provavel, ou ao menos a que eu mais aprovo he q̃ estes descendentes de Noê da referida parte pello mencionado estreito vierão a ser os primeiros povoadores da nova Espanha, e consequentem.te do Brazil, porque em pequenas balsas, canoas, ou jangadas, e ainda com sofriveis nados, em que são incansaveis os Indios, em tão

Breve distancia, não sô os homẽs poderião pôr em effeito o seu dezejo, mas ainda os animais em execução o seu intento; e transferidos daquella a esta parte do mundo, com facilidade se forão diffundindo, e espalhando pello mais continente da America. Da largura do estreito he Author Gerardo Mercator na sua descripção do mundo, a quem seguem varios, veridicos, e modernos escritores, e o demonstrão os Mapas, e Taboas geograficas, que se podem ver. E assim fica concluido, ou ao menos mais que provavel, como os Authores a margem citados, quem forão, e donde vierão os primr.os habitadores do Brazil, depois que a serenidade das agoas do diluvio convidou as gentes a povoar o deshabitado das terras.

Resta estabelecer q.do, ou em que tempo câ passarão, o que não hê facil averigoar os que abração as referidas opiniões, que nôs regeitamos, p.las diversas idades em que florecerão os que elles chamão primeiros povoadores, contão com differença o tempo desta transferencia, mas como nòs as não admitimos, as não averigoamos. O Padre Joze da Costa, e outros tem p.a sy que não foi a America povoada com tanta anterioridade, como o quer Arias Montano, a q.m segue o moderno Valdecebro, pois acenta que logo que Deus creou o mundo se povoou a America, que tanto que se remitio o diluvio passarão a ella os descendentes de Noê; esta seg.da opinião como mais consentanea a razão abraça o entendimento, pois se immediatam.te se habitarão ou-

tras terras estereis e destemperadas, não he crivel que logo senão povoasse hum clima tão fertil, e benigno, como hê o da America, ficando por conclusão do nosso assumpto que os descendentes de Noê p.lo estreito de Anian, logo depois do diluvio passàrão a habitar a America, e por conseguinte a povoar o Brazil.

Discertação quarta: Sea America passou Sam Thomé,

Antes que entremos a historiar a primitiva fundação dos Templos, que no Brazil se edificàrão, razão serâ estabelecer com fundamento o principio das Luzes evangelicas, que na America resplandecèrão, inquirindo quando passou a fee de Christo aos Brasilianos, como o expuzemos no antiloquio destas discertações. Da prezente hê objecto se veyo S. Thomê ao Brazil, questão que havemos hoje disputar: seguimos a parte affirmativa, fundados nas tradições, que explicão os indicios, nos Authores, que o affirmão; nos textos, que o provão; e nas razões, ou na razão, que a comfirma: por esta ordem, como costumo, iremos historiando, e respondendo as duvidas, ou incredulidades da parte contraria.

Aê commua tradição entre os Indios Brasilianos, derivada successiva e constantem.te de Paes a filhos, que ao Brazil passou este Apostolo a promulgar a ley evangelica, referindo que de seus primeiros progenitores receberão que hum homem branco barbado, e vestido, por nome Jomê andarâ entre elles ensinandolhes o verdadr.o caminho do Ceo, mas que delles não fora admitido, antes de sorte empugnado, q̃ em certa occazião de emportunados (suggeridos do demonio foi sem duvida) lhe quizerão tirar a vida, sem mais culpa que pregarlhes a immortalidade da alma; Esta asseveração confirmão, ou pertendem confirmar com as pegadas ditas de S. Thomê, que no Citio, que chamão Toquetoque, tres legoas distante desta Cidade (porque principiemos p.la parte mais proxima a ella) se vem expressam.te entalhadas em huá pedra na fralda de hum monte, de sorte que affirmão que, vindo o S. fogindo a furia dos Barbaros, ali imprimio as plantas, e entrou no mar: corroborão o seu dizer com a fonte prodigioza, que no mesmo citio nace de hua penha, a qual por isso se dis do Toquetoque, porque ao contacto dos pês do Santo rebentou a agoa, da mesma sorte que lâ ao impulso da vara de Moysês brotou a corrente. Acrece e toma forças a credulidade com a experiencia das agoas desta fonte, que de medicinais quer o vulgo passem a milagrozas. Aqui noto que haja Author, que, fazendo tantos misterios desta agoa, tam pouco exame fizesse nesta pedra, pois affirma não vira as pegadas, sendo

Certo que a estampa da parte posterior dos pes ainda sufficientem.te se diviza, e se senão distingue a mais porção, he porque a mesma devação, ou pia credulidade, q̃ bebe as agoas tem demolido e gastado as pedras.

Da mesma sorte hê prova verosimel desta vinda a outra pegada da Tapoãa, que em hum recife imprimio o Santo como de relevo; digo imprimio o Santo, porque assim o affirmão os Indios, pois seg.do conta o P.e Simão de Vasconcellos (e antes delle o havia ja examinado o Padre Manoel de Nobrega) passando por este lugar com a comitiva de muitos Indios, notei (dis elle) que ali concorrião todos os que traziamos em nossa companhia, ainda os que ião com carga; e perguntando a hũ delles a cauza daquelle movimento, então me responderão os mais p.la sua lingoagem que a cauza era porque ali estava a pegada de S. Thomê, que elles costumavão venerar, como o fazião todos os que por ali passavão; supposto que os Portuguezes não frequentão tanto aquelle lugar como outros, onde se venerão outras pegadas do Santo, porque sô nas vazantes do plenilunio se descobre o mencionado recife, duro papel daquella estampa.

Em terceiro lugar das duas pegadas de Thomè, que na lage da praya da Villa de S. Vicente se vem tão distinta m.te retratadas, que mais parecem naturais que imitadas, contão os Indios que foi Author o mesmo Santo, e por isso, como couza sagrada, são veneradas não sô dos Nacionais, mas dos Portuguezes,

Que ali habitaõ, e que por ali passaõ: acompanhaõ estas evidencias, ou signais as mutilaçoẽs (se assim se podem chamar) do penedo de Itajurû na Cidade do Cabo Frio, as quais constantem.te quer a tradiçaõ dos Indios daquella parte fossem effeitos do impulso do baculo de S. Thomê, porque como muitas vezes os olhos percebem mais que os ouvidos, em huã occaziaõ (contaõ elles) em que resistia a impenetrabilidade de seus coraçoẽs as persuaçoẽs do Santo, parece que ferindo a pedra como bordaõ lhes quis mostrar que eraõ mais duros que as mesmas pedras, pois se rendiaõ estas aos golpes daquelle, a cujas vozes naõ obedeciaõ os homẽs.

Ultimam.te (porque vamos seguindo os passos do Santo) na Cidade da Paraiba do Sul em outra pedra se estampaõ quatro pegadas, duas de homẽ, e duas de inferior porporçaõ cingidas huãs a outras de Caracteres, que nem os mesmos Indios sabem bem entender, mas só venerar, as pegadas como impressas, e as letras como escritas por S. Thomê, a quem daõ por companheiro hum dos Discipulos de Christo, segundo S. Thomas, e assim a este discipulo atribuem as pegadas menores, e as mayores a aquelle Santo.

Todas estas tradiçoẽs corroboraõ os Indios com aquella da vaza, que descobre a enceada de Marapê na distancia de nove Legoas desta Cidade, Prodigio, que atribuem ao mesmo S. Thomê, porque do proprio modo que no Toque toque referem que retirandose o Santo, a irreducibilidade dos incredulos, q.do

lhespregava, abrio aquella estrada deterra, ou atalho de-
area p.lo mar, caminhando apè enchuto, damesma sor-
te que àos Israelitas se dividio omar vermelho, quan-
do receozos aosameaços de Pharáo serecolherão asago-
as, formando arenoza passagem doque era maritimo
transito.

Athê aqui oimpresso; eseforamos aoque sepo-
dia imprimir, encheramos muitas paginas, porque
emvarios outros Lugares do Brazil existem semelhan-
tes estampas, que todas, não sem fundamento, tem ono-
me de Santo Thomè: donde abstraindo davulgari-
dade, poderamos dizer que hê ja oSanto conhecido
no Brazil p.la pegada, màs porevitar otedio dasemel-
hança, p.las mais, que omittimos, basta referir ado Rio
Tiberî no Reconcavo desta Bahia, quetorze Legoas della,
onde emhuà pederneira seacha aovivo entalhada aforma
dehum pê humano, eatras della aspegadas dehum
cão, contadas huás eoutra detodos os Indios, aprim.ra por-
de S. Thomè, assegdas dehum Gozo, que oacompanhava,
segdo Thobias oSanto, que nafidelid.e daquelle animal
achou amais segura companhia.

Tambem não hê desatendivel atradição cons-
tante, que hâ entre osnossos Indios deque foi S. Thome
oque lhesensinou acultivar, ebeneficiar amandioca, q
hê otrigo do Brazil. He certo que ninguem naceu
sabendo, porisso atodos osinventos achamos Autho-
res. Daagricultura foi inventor Caim, do Vinho Noê,
ese havemos defallar mais aohumano, dovinho Ba-

cebo, do pão Ceres, do arado Vsiris, do mel Aristeu, do linho Araine, e assim de outros outros. Os primeiros povoadores do Brasil hê sem questão que não trouserão da Tartarea a America aquella invenção, porque não consta, que lâ se plantasse manaiba, parece logo concludente que na America aaprendèrão os Indios, dizer que a necessidade os ensinou não hê impossivel, mas prezumir que o Santo os instruio he muito provavel, porque a perfeição, e arte, com que os nossos Primr.os descobridores acharão que fabricavão aquelles Indios tantas differenças de farinha quantas delles aprendèrão, parece q̃ não cabe na esfera do pouco discurso, que mostravão p.a as inventar, e coincide esta tradição com a que affirma (como adiante veremos) que o Santo não só os instruia no caminho de salvar, màs tambem no modo de viver.

Oppormehão, que se Santo Thomê instruio os Indios na cultura da mandioca, e fabrica dos Vinhos, de que tambem o dão por Mestre, tambem lhes ensinaria o exercicio da Caça, e uzo da pesca, pois senão dâ mayor razão p.a huã que p.a outra couza; respondo prim.ro que eu trato aqui das tradições, e neste ensino não fallão os Indios, aquella tradição a cada passo contão; respondo mais que há m.ta differença de fazer mal a obrar bem; p.a matar e ferir animais não há mister ensino, p.a cultivar plantas, e benificiar raizes hé necessi.o direcção; seja embora a razão moral.

Mas passando do Brazil a nova Espanha,

E passando tambem dos sinais das pegadas e frutos aoutros sinais, senão mais verdadeiros, mais evidentes, em Gatuleo Aldea do Perú tinhão aquelles Indios huà Cruz, que adoravão, a qual por tradição inveteradissima contavão que lha deu Santo Thomé, cuja imagem, e cujo nome conservavão pintada, e esculpido, venerando igualmte. o invento co Inventor.

Que tivessem aquellas Nações noticia dos misterios da nossa redempção o affirma Author tão grave, como hé Frey Bartholameu de las cazas Bispo de Chiapa, escrevendo que hé tradição entre ellas que lhes forão declarados por huns homens brancos, barbados, e vestidos, credulidade, que em grande parte confirmou a Conquista do famozo Fernão Cortès, que na Ilha de Cozumel achou alvorada huá crûz de dês palmos de alto, venerada de todos aquelles barbaros, e dada, segdo. elles dizião por S. Thomê: esta foi a que tres vezes, sem effeito pertendeu queimar o herege Draque, nova Sarça, que sempre ardia, e nunca se abrazava, a cujo exemplo todas as outras Ilhas circumvizinhas, e região, a sua Cruz, como o tras Justo Lipsio por estas palavras, supposto q ignora o motivo = novus enim orbis, in quo sanè hoc mirum, cruces repertas fuisse plurifariam in Templis, atque in sepulchris. De India occidua loquor. Qua origine aut fine? nescimus.

Melhor o tras Franco. Lopez de Gomara na sua historia.

Tambem Antonio de Herrera refere, supposto que a não aprova, a tradição dos da Provincia de Cañas, que jás entre Canches, e Colhão, os quais

Contaõ que no primitivo seculo viveo entre elles hũ homem branco de veneranda prezença, e de poder, ou virtude taõ poderoza, que abalava as cerranias; o q̃ concorda como que Christo disse a seus discipulos Si dixeritis monti huic transi hic illuc et transibit — Aumentava os vales, fazia que as pedras brotassem torrentes, e obrando semelhantes maravilhas se passou ao Norte, ensinando de caminho o modo de viver, ou como haviaõ de passar a vida economica e espiritualm.te; porq̃ Ensinava a cultura, dava pés á mancos, vista á cegos, e que irritados os habitadores desta Provincia o quizeraõ apedrejar, o que elle sofria com os joelhos em terra, e os olhos no Ceo, acrecentando que por este grande pecado lhes sobrevieraõ grandes castigos, a cujas chamas abrazadas athẽ as pedras daquelle contorno se tornàraõ como unidas cinzas, perdendo a natural gravidade, Prodigio que naõ he taõ Leue, que inda hoje naõ exista; que finalm.te fazendo do manto baixel (outro Sam Raymundo) se entregou ao mar este homem; ao qual chamavam os Ingas Teceviracocha, os de Colhau Tuapana, e em outras partes Arnavá; nomes, que no dialetico Brasilico todos soaõ imperio e divindade.

Omitto p.la brevidade a extençaõ da profecia do mesmo S. Thomé, que tras Andre Lucas na vida de S. Ignacio, na qual Prometeu e declarou o Santo aos Indios que em seculos futuros viriaõ a ser successores seus huns sacerdotes que os poriaõ em pàs e socego, cujo cumprimento cabalmente se vio na entrada dos Re-

ligiozos da Companhia de JESU nesta America ver-
dadeiros Apostolos de Christo, menos ainda na equivo-
cação dos nomes que na semelhança das obras, pois hé
sem duvida que o incansavel zelo desta esclarecida
Região (não falleca affecto o que hê verdade) devem
os Indios Americanos não só a economia da vida tè-
poral, màs tambem a segurança da eterna vida. Em-
conclusão de tudo o referido hé mal alterada tradição dos
Indios do Brazil, Mexico, e Quito, que a America
passou Santo Thomê.

Nem se julgue menos acreditada a verdade
das tradições quando concorrem as circumstancias ne-
cessarias, e conducentes p.ª ella. De outra sorte deixaria-
mos de crer tudo o que não está escrito só porque não
está escrito, ou seria falso tudo o que só escutamos dos
acontecimentos humanos; e senão a Igreja se pode re-
ger sem tradições, como duvidaremos absolutam.te do
ouvirmos, só porque o não lemos: tambem nas memorias
se imprimem os successos, donde nem todos se transfe-
rem as estampas, e muito menos poderião passar da re-
miniscencia ao papel casos, que succederam entre Na-
ções, que totalm.te ignoravam os primeiros Principios de
Ler e escrever.

Depois de ouvirmos as tradições, escutare-
mos aos Autores, que positivam.te affirmão ver jo S.
Thomê a America. Com elles não menos que qua-
torze, màs ainda mayores p.ª qualidade que p.º nu-
mero. Referirei p.ª mostrar que os li (porq já outro

Sallegou) as suas mesmas palavras O Padre Simam de Vasconcellos da Companhia de JESVS = quem havera que neque ainda hoje haver se deter por certa tradição tão constante, portantas vias, portantos Reynos, portantas Nações, e cazos tão extraordinarios. O Padre Frey Joachim Brulio na historia do Perû = ya se en la mar del sur una aldea llamada Guatulio, adò veneravan los Indios una crûz, q̃ se ladio S. Thomè, cuya imagen, y proprio nombre tenian esculpidos en piedra viva =. Frey Bartholomeu des las Cazas, ja allegado = Conota por tradiciones immemorables que los Indios de Chiapa tenian noticia de los misterios de nuestra redempcion, que les fueron declarados por unos hombres blancos, barbados, y cubiertos asta los tovillos, nombrando a uno dellos Somê =. O Pe. Affonco de Ovale da mesma illustre Religião = ni faltan o otros argumentos, que preaban esto mesmo, porque en muchas partes del Perû, e del Paraguai es cõmun tradicion haver estado en ellas el Apostol S. Thomẽ, de que ay mui grandes senàles, y nò hase poco en confirmacion desto lo que muchas vezes oi contar al Padre Diego de Torres Provincial, y fundador de las Provincias del nuevo Reyno y Paraguai; e então refere o cazo, que foi assim. Vio o Pe. que hum Indio velho cantava ao som de hum tamboril, e que o escutavão com toda a atenção os Indios moços; perguntoulhe o que aquillo significava, e então lhe responderão que aquelle Indio entre os cazos memo=

raveis, que em todos os dias Santos repetia ao povo p.ª que os não esquecesse o vulgo, renovava tambem as memorias da vinda de S. Thomê a Quito.

João Torquemada na 3.ª p.e da sua historia L.º 15. Cap. 49, quasi p.las mesmas palavras refere a profecia abaixo declarada que Andre Lucas na vida de S. Ignacio = quando el Apostol S. Thomê predicò en aquellas partes (entende o Piraguai) havia dicho antes a sus antepassados que en tiempos futuros llegarian a sus tierras unos Padres sacerdotes successores suyos para enseñarles el evangelio de Christo, que hê o mesmo, que jâ referimos acima. Fr. Joachim Brulio L.º 1.º Cap.º 5.º = y ansi parece indubitable lâ venida de S. Thomê a aquellas partes. O Padre Ribadaneira no seu Flos Sanctorum na vida deste Santo = y nò solo predicò el Santo Apostol en todas estas Provincias y Naciones (falla das da Asia) pero tambien en el Brazil. O nosso celebre Mendoça comentador dos Reys, ou Rey dos comentadores no seu amenissimo Veridario = Divus Thomas Apostolus precipuas Zonę torridę partes ab hominibus habitatas invenit, quasi ille pedibus lustravit. Enim vero non solum orientales obivit (ut Barrius Lusitanię alter Livius optimè tradit) sed etiam occidentales aliquas, ut Brasiliam ut accepimus ex incorruptissimis Annalium nostrorum monumentis: Bocio not.º 2.º L.º 23. cap. 15 = nimirum omnes has Regiones post Christi ortum in ejus que cultum et reverentiam habitari coptas fui-

sse, e supposto que não nomea porquem, claram.te se vè porquem odij. Os Authores do livro imago seculi in remotissimis illis Peraguariæ Provinciis tantum ubique inter Barbaros memoriam, vestigiique Sancti Thome Apostoli invenere socii, ut dubitari non possit Apostolum istic ollim fuisse. Mas baste, porque se houvessemos de referir todos os que neste assumpto se empregarão, precipuè modernos, fariamos hũ Cathalogo de Authores mais parecido a ladainha de todos os Santos que conducente p.a aprova de que o Santo veyo a America.

Aos Authores seguem se os textos, que prometemos. O prim.o em que me fundo p.a provar esta Vinda hê o do Cap.o 16 de S. Marcos = euntes in mundum universum, prædicate evangelium omni creaturæ = onde expreçamente manda Christo a seus Apostolos que vão pregar o seu evangelho por todo o mundo, e a todas as creaturas, sem excepção de terra, nem de pessoa, logo as Nações da America pregou algũ Apostolo: Neste sentido comenta Hugo este Lugar = totum enim mundum creaverat, totum redemerat, et ideò totum doceri volebat, quià totus in ignavia jacebat, omni creaturæ, id est, omni generi hominum, sine exceptione personarum = persinal que p.a confirmação do seu dito junta o texto de S. Paulo na prim.ra epistola aos Romanos = Græcis, et Barbaris sapientibus, et incipientibus debitor sum. Sei comtudo como explicão outros expositores este Lugar, dizendo que não hê possivel que tão poucos homẽs, como erão

OS Apostolos, corressem omundo todo, mas q̃ ofizeram porsi eporseus successores, como oexpoem Cornelio Alapide, ecomrazaõ meespanto deque diga o Padre Simaõ de Vasconcellos que sô neste Author oachou, quando antes delle odisseraõ S. Thomas, Caetano, Barradas, Francisco Lucas, Escobar, edepois detodos omoderno Silveira: aspalavras do Alapide saõ taijs = nam non videtur verosimile quod Apostoli pauci homines perse totum orbem lustrarint, et converterint. = Tresladou-o, como costuma, o Silveira - non est sic intelligendum quod Apostoli pauci homines totum orbem perse ipsos peragrassent; mas seacauza, que daõ esses Authores, he que na America quando sedescobrio nemhuns Sinais seacharam dareligiaõ catholica Romana; pouca ou nem huma razaõ tiveram p.ª negar oque tantos affirmaõ - praesertim quia in America nuper inventa nulla fidei christianae reperta sunt vestigia - dis oeAlapide; eprosegue o Silveira - cum apud multas Naciones ut in America Brasilia, Angola nulla fuerunt reperta vestigia christianae religionis, ergo promulgatum est evangelium ab ipsis Apostolis, eorumque successoribus. Omesmo motivo obrigou a Antonio de Herrera ater porfabulosas todas astradiçoẽs dos Indios acerca davinda dealgum Apostolo a America, pois damesma sorte, depois deas referir, conclue que sefossem verdadr.as alguns indicios sehaviaõ de investigar dareligiaõ catholica quando a America sedescobrio = Pero Los mas cuerdos Lotienen porvanidad, porque

En todos estes templos (dis elle) se sacrificava al demonio, y asta que los castellanos entraron en el Reyno del Perû nó fuè oido, ni predicado el Santo evangelio, ni vista la Santissima Señal de la cruz.

De donde vimos ainferir que o Alapide, e os mais que o negaõ, ou naõ viram os Authores, que trataõ desses Sinais, tam claros, e tam provados, como temos referido, ou todos tem por apocrifos; sô tomára que me salvassem estes negativos o omni creaturæ, pois se o mesmo Alapide enterpetra - omni creaturæ, id est omnibus gentibus, taõ bem se pregou a fee aos Indios da America, que tambem saõ gente, e tambem creaturas, salvo se os tinhaõ por irracionais, como prezumiam os primeiros conquistadores da nova Espanha, Chegando a fazer pasto p.ª os caẽs os homẽs dos mesmos homẽs, como escrevemos seus proprios Authores, se hê que naõ saõ suppostos, trocando desta sorte a ordem da natureza, pois quando os irracionais sustentaõ os humanos, eraõ os humanos os que alimentavaõ os irracionais.

O que me quer parecer hê que se o Alapide, e os mais expositores allegados reconhecessem ocular m.te ao menos os Sinais, que do Brazil referimos, porventura que mudassem de opiniaõ assim como naõ mudaria da prim.ª que teve Cesar Baronio acerca da vinda de S. Tiago a Espanha no sentir de Salviano seu comentador. Foi o prim.ro parecer de Baronio que S. Tiago pregára nas Espanhas, depois variou de sistema affirmando o contrario com razoẽs e textos. Sahiraõ a de-

fender o seu direito ou a sua devação os Authores Es-
panhoes, e aqui dis o Salviano que se Baronio os lesse,
tal vès que se não retratasse do que primeiro disse; as
palavras do Salviano dizem — Sed adversus ipsum consurre-
xit pro suarum ecclesiarum traditione universa Hyspa-
nia, multis ea dere a quocumque hominum genere e-
ditis scriptis: quæ si vidisset Baronius, et iam si non id
necessario evincant quod volunt, sunt tamen ejusmodi,
ut eum potuerint in priori sententia continere. Advirto
que eu aqui não trato desta opinião, que me não incumbe,
e que já disputáram gravissimos Authores; sô fallo na que-
lla semelhança, p.ª prova do meu assumpto.

O segundo texto, que (quanto a mim) evidente-
m.te conclue que S. Thomê pregou na America hé o de
S. Paulo na primeira epistola à os Romanos — sed dico
nunquid non audierunt? haverà porventura quem du-
vide que todos (geral m.te falla) ouvirão as vozes evange-
licas — quod ad omnes gentes pervenerit fama evangelii?
dis S. Ambrozio. A esta intelligencia outra ves se oppo-
em o doutissimo Alapide interpetrando o audierunt id
est, partim audierunt partim audient: a razão, que para
isto teve se foi outra da já referida, eu a não alcanço, o q.
sei hê que como dis o Mestre dos Pregadores, e Mestre
das Escrituras, p.ª a verdadeira intelligencia dellas se de-
ve advertir no que atras fica p.ª o concordar como que adi-
ante se segue; S. Paulo neste Cap.º vem provando que
Deus he Deus p.ª todos, tanto p.ª os Hebreos, como p.ª
os Gentios — nam idem Dominus omnium divis in om-

nes — e consequente m.te prosegue que por todo o mundo sa-
hio a palavra de Deus (que, como logo veremos, he o no-
sso tersr.o fundamento) in omnem terram exivit sonus
eorum — Logo se affirma que a ouviram — nunquid non
audierunt que a ouviram todos affirma; de outra sorte
naõ dissera, como disse, que Deus he de todos, e p.a todos,
querendo que todos se salvem — vult omnes salvos fieri.

E se naõ he este o sentido deste lugar, deze-
jara me respondesse este grande Author aõ prædicave-
runt ubique — de S. Marcos, dito p.los Apostolos, sendo
certo, como tras Baronio, que evangelizou S. Mar-
cos doze annos só m.te depois da morte de Christo, se o dis
o doutissimo expositor porque os Indios entre astres cou-
zas de que carecião he huá dellas a fee, pois seg.do o vul-
gar proverbio nem fee, nem Ley, nem Rey tem, o mes-
mo Apostolo lhes responde que ainda que todos ouçaõ,
nem todos abraçam o que ouvem; bem podia pois a
os Indios pregar se lhes a fee de Christo, e com tudo elles
naõ crerem, como naõ creram na fee que se lhes pregou;
innumeraveis saõ os exemplos desta verdade; por todos
baste o de Tucurandono no Japaõ, que ouvindo a S.
Francisco Xavier, parece que o nam queria escutar,
pois se naõ quis reduzir.

O tersr.o Lugar que parece prova veyo
pregar S. Thome a America he o do psalmo de soito
de David — non sunt loquellæ, nec sermones, quorum
non audiantur voces eorum; in omnem terram exivit
sonus eorum, et in fines orbis terræ verba eorum =.

Vamos por partes; per loquellas linguas per sermones intelligunt omnia eorum idiomata modos que loquèdi. Explica Lorino seu celebre interpetre; vindo assim a dizer que não hâ Nação, que não hâ gente, que não publique os louvores de Deus, senão he que os Indios não articulão vozes, quorum non audiantur voces eorum, e sô m.te se explicão como os do Cabo de Boa esperança, de q.m contão os Authores que fallam por estallos. In omnem terram exivit sonus eorum, et in fines orbis terrę verba eorum. prosegue o mesmo Lorino o seu comento, e refutando a opinião dos que tem por fim da terra a nossa Espanha. fines terrę significant remotissimas, et abjectissimas gentes, fines non Hispanię, sed longe remotiores fines. conclue com Francisco Lucas com estas palavras. Apostolos fuisse quorum voce, et oratione terra omnis Dei, ejusque Christi glorię et gratię plena est.

Este mesmo sentido dão ao texto Leblac e outros muitos expositores; sei comtudo isto o como diversam.te o commenta o jâ duas vezes allegado Alapide, hoje totalm.te nosso opposto, o qual, sem ser interpetre dos psalmos, quis interpetrar este verso. Depois de referir o Alapide a opinião de Theosilato, e S. Chrisostomo (corroborada com as noticias, que a Roma participou o Padre Manoel de Nobrega dos indicios, que no Brazil achàra de S. Thome) dis desta maneira. Sanctus Chrisostomus, et Theosilatus putant prędicationem factam esse apud omnes gentes ante excidium Hie-

rosolimę per Titum. Huic Sententię favet, quod de Sancto Thoma Apostolo Scribunt veteres, eum plurimis, et remotissimis populis evangelizasse. unde et Emmanuel Nobrega Societatis nostrę in Brazilia Provincialis Scribit in Brasilia extare in ripa fluminis vestigia pedum hominis Sancti, qui ut infideles se persequentes effugeret, super fluvium ambulavit, et pertransiit, eum que ab incolis vocari Somê, qui non videtur esse alius quam Sanctus Thomas. Conclue comtudo este Author tam grave comesta Sentenca. Id que rectè negare patet eis Regionibus, et populis Indię occidentalis, ac quotidianis in ea Hispanorum navigationibus, quibus hoc seculo novę gentes plurimę et maximè hactenùs incognitæ repertę sunt, quę nihil de Christo, et evangelio audierunt. donde menaõ posso deixar deadmerar deque hum expositor taõ douto, depois dereferir noticias tam evidentes dehum homem taõ Santo, como o Padre Manoel de Nobrega, sobre avinda de S. Thomê ao Brasil, asacredite taõ pouco, que diga que ao Brazil naõ veyo S. Thomê, porque no Brazil naõ havia noticia da fee de Christo, emais sendo este omesmo Alapide que comtoda asinceridade refere no commento do apocalipse que El Rey de Portugal, seg.do lho contàram, tem hum carbunculo tam resplandecente, q̃ natesta dehum Cavallo acompanhando aprocissam decorpus a Lumia todas asruas. audivi à Lusitanis veris gravibus Regem Lusitanię in secto corporis

Domini præferre in fronte equi carbunculum tantum, ac tam fulgidum, ut plateam illustrare videatur - noticia tão escura p.ª nós, que não há quem tal Carbunculo visse, e não sei se poderamos dizer que negando a referida opinião, não quer o Alapide que por modo algũ Luza o Brazil, pois athê duvida que nelle resplandecesse a lũs do evangelho.

Sem se lembrar a te insigne Author, q̃ na verdade o hê, que expondo o verso 6.º do capo. 49 de Isaias, que hê identico com este - ecce dedite in lucem gentium ut sis salus mea usque ad extremũ terrædis com. Hieronimo - volo ut salus mea totum orbem occupet, an non est gloriosum quod unus homo crucifixus in toto orbe pro Deo collatur, et omnes barbaras Naciones ad se, et ad Deum per suos Discipulos adduxerit, quod enim Apostoli fecerunt, hoc Christus in eis loquens, et cooperans effecit. De maneira que aqui poderam os discipulos e Apostolos de Christo reduzir, e trazer a Deus todas as Nações barbaras, e lâ não póde nem hũ Apostolo pregar na America, onde tudo erão barbaras Nações. Mas dos sabios hê mudar concelho, e agora hê do nosso discurso passar dos textos as razões.

A primeira, que me parece concludente hê que se nas tres partes do mundo pregaram os mais Apostolos como sabemos, porque nesta quarta parte não pregaria S. Thomé? Toda a razão porque os mais Apostolos pregáram naquellas partes do mundo foi

Porque Christo comandou por todo o mundo = euntes in mundum universum - se pois algum Apostolo não pregou nesta parte quarta, ou Christo o não mandou, ou não he esta parte do mundo: e haverá quem tal diga? quer me parecer que não: seguir-se-hia daqui que teriáo os Indios huma desculpa, que parece evidente, p.ª não serem condenados. Ninguem he culpado em não crer o que se lhe não pregou; he defee - quomodo credent ei, quem non audierunt, quomodo autem audient sine predicante os Indios da America não se lhes pregou a fee, logo parece que não tiveráo culpa em não crer; e daqui outra vez resultaria outra terrivel consequencia, que não toca menos que no atributo da divina misericordia, e bondade humana de Deus, que quer que todos se salvem, pois p.ª salvar a todos por todos veyo padecer e morrer - pro omnibus mortuus est - sei m.º bem o que aqui dizem os Theologos resolvendo que a todos dá Deus os auxilios sufficientes; se lhe resistem porém, ou vem que lhe hão de resistir, ou por não malograr os thesouros da sua beneficencia, ou por não executar com mais força, e força razão os rigores da sua justiça, he certo que não prosegue em lhes declarar o que não hão de seguir; que foi a resposta que aos Japões deu S. Francisco Xavier, quando lhe propuzeram que se a Ley de Christo era boa, como tanto dilatou o dar lhe a conhecer essa Ley: may he sem duvida que ou por si immediatamente, ou por seus Ministros, a todos está Deus sempre pregando.

A segunda, e ultima razão que nomeu sentir sem contradição alguã convence hé esta. Jâ senão pòde negar, nem eu sei quem hoje onegue sem nota de impied.e que omesmo S.to Thomê pregou em grande parte da Asia, emuito menos depois que se achou oseu corpo, esedescobrio asua crũs nasruinaz de Meliapor; que mayor razão pois sedâ p.a que pregasse este Apostolo na Asia, enam evangelizasse na America; seos da America são gentios, gentios eram os da Asia, salvo seos Bramenes pormais alvos que os Orizes tiveram mais merecim.tos p.a com Deus, que lhesquis mostrar alus dasua fê, deixando os Tupiens, Carijos, e mais Nações Brasilianas nastrevas dasua infidelid.e Se de Judéa a America hé longe, tambem a India, como sabemos, não hé perto; sea India hé grande, mayor hê sem comparação a America; Sefinalm.te alguns doscontrarios affirmam era forçozo que a Asia Mayor passasse algum Apostolo, assim como aoutras partes domundo passáram outros, porque não seria precizo que a America viesse algum pregador Apostolico? não apparece outro, logo parece que foi este S. Thomê. Deoutra sorte huns quasi mesmos Indicios, que seacreditam em Meliapor, vem anão ter verosimilid.e no Brasil. Senão hé que recorrendo aprim.ra cauza medigam comaque chamamos petitio principii que S. Thomê pregou na Asia porque Deus quis, eque não pregou na America porque não quis Deus; mas se lheoppuzermos que tambem Deus quereria que pregasse na-

America p.la mesma razam que quis pregasse na Asia, naõ vero mayor razaõ, que me desfaça esta paridade.

De todo este largo discurso se college provavelm.te que Deus como justo, e como mizericordioso parece naõ podia deixar de anunciar a ley evangelica, sem a qual ninguem se salva, aos Americanos. Naõ quero cõ isto dizer, nem daqui se infira q̃ eu digo que S. Thome pregou por toda a America individualm.te, discorrendo por cada huá de suas povoaçoẽs, porque tambem os Apostolos, que pregàram na Europa, na Asia, e na Africa, naõ consta, nem hẽ crivel, que em todas as suas partes pregassem, antes com certeza sabemos que nem a China, nem ao Japam, nem a outras semelhantes chegàram, e sirva esta distincaõ de reposta àos Authores, que negaõ a vinda de S. Thomẽ ao Brazil, porque sendo taõ poucos os Apostolos, naõ era possivel que corressem o mundo todo.

Podermeham comtudo dizer, que se na America pregasse o nosso Santo a fee de Christo, naõ estaria nella taõ apagado o lume dessa fee, pois apenas tem os Brasilianos conhecimento, como dizem nossos escritores, de huá excell.a superior, àq̃ chamam Tupã, e os do Perũ, Quito, e nova Espanha, supposto tinhaõ Templos, Idolos, Sacerdotes, cerimonias, eritos, era tudo effeito das sujeitoẽs do demonio, àquem tributavam adoraçaõ, e davam culto, e o mais a que chegaram, conforme algũs Authores Espanhoẽs, foi a reco-

nhecer huã cauza Superior. Authora detudo, aqual os do Peru chamavaõ Viracocha, nomeandoa porexcellencia Pachacamac, ou Pachayachachic, que he creador do Ceo e da terra, e Usapu que he admiravel; a este tributavaõ adoraçaõ os Peruanos, e os de Mexico: mas todas estas faiscas saõ, dizem os oppostos, m.to frias cinzas p.a provar a luz da Ley evangelica, se pregada lhe fosse, mayores resplandores deviaõ existir.

A estes incredulos responderemos com hum exemplo, sendo que com varios lhe poderamos responder. Pergunto; quando dotamos Tangere aos Inglezes no anno de 662, depois de adominarmos cento e noventa e hum annos, achariaõ os Inglezes em Tangere Sinais, ou indicios de Mesquitas? pareceme que nem por sombras; p.lo contrario, se hoje reconquistassemos (oh quem o vira) aquella Cidade encontrariamos nella rasto de Igrejas, ou Sinais de altares? cuido que nem por pensamentos. Se pois em taõ pouços annos fas tanta mudança a differença das Religioẽs, como teria permanencia a Ley de Christo por tantos seculos, onde se naõ abraçou a doutrina evangelica, pois, seg.do temos mostrado, em muitas, e de muitas partes da America onde pregou foi perseguido e expulsado S. Thomê quando pregava.

Temos concluido, se menaõ engano, como prometemos, por razoẽs, textos Authores, e tradiçoẽs q̃ ao Brazil passou S. Thomê. Se houver porém algum escrupulozo, que ainda o duvide, eu me contento com que naõ seja mais incredulo do que foi o mesmo Santo. S.

Thome resolveu se acrer depois que vio, q.m não quizer duvidar danossa resolução tenha acuriozidade de ver (como diziamos) os prodegios, que inculcamos, que logo darâ credito aoque escrevemos.

Discertacão quinta: seos Indios do Brazil tinham alguã Ley, como Equando aelle passou a Catholica Romana.

Doque no Cap.o immediato deixamos escrito facil m.te secolige que os Indios do Brazil nem huã Ley professavão, porque emquanto aos Sinais que da evangelica acreditamos seconservava entre aquelles Barbaros, são mais proprios da America Castelhana que danossa America, nem vir pregar aesta S. Thomẽ hé prova concludente deque criam os Indios na fee, q. lhe espregou, quando p.lo contrario sabemos desuas proprias enformações que lhenão quizerão escutar oque lhespregava. Dizerse que tem confuzo conhecimento de huma excelencia Superior, aque chamão Tupã, e por conseguinte que temem excessiva m.te os trovões,

Porserem effeitos dessa Superior excellencia he inverosimel, porque concedido que se apavorem, e receem, como receam, o estampido dos trovoes, he a sua aprehenção tam sopita, que ja mais passa a discurso p.ª deduzirem que daquella estrondoza consequencia he premissa infalivel a prim.ra cauza. Os vestigios, que conservaõ da outra vida (que he o outro a argumento da parte contraria) he taõ temporal, ou taõ ridiculo, que mais propria m.te podemos dizer que naõ crem que ha outra vida, mas que passam a viver em outra parte, pois p.ª esta quando morrem conduzem athê os instrumentos fabris, e ainda o alimento de que cá vzavam quando viviam. Tambem o levantarem as maõs juntas p.ª o Ceo quando na guerra os prizionavaõ, como apellando da sentença da morte p.ª tribunal mais supremo, nam he indicio bastante de que criam em Deus, ou que havia Deus, pois era aquella postura huma acçaõ natural p.ª mover a compaixaõ, e piedade, assim como trazer o homem a cabeça levantada, e erguer os olhos ao Ceo, he mais invento da natureza, que doutrina da arte, como bem cantou o poeta Sulmonense; Final m.te a credulidade dos espiritos malignos, a que davaõ varios nomes, seg.do os diversos effeitos que lhe atribuiaõ, sendo commum m.te sugestoes do demonio, que os trazia enganados, podiam tambem ser apariçoes suas p.ª que mais o acreditassem, e ou fossem huas, ou fossem outras, taõ longe estavam ambas de os conduzir p.ª a profissaõ da nossa fee, que antes

hê sem duvida os apartavam mais della; pois sem claro conhecim.to de Deus, e ao menos fê implicita dos mysterios da ley evangelica, hê certo que não pode haver verdadeira religião catholica.

Daqui se inferirá como certo que nem huma outra Ley professavão os Indios, nem ainda a natural, pois se esta se define - ratio insita a natura, quæ jubet quæ facienda sunt, prohibet que contraria, mal podia observar os axiomas da razão quem só abracava as apetencias da vontade, como largamente temos mostrado na discertação segunda.

A estes pois individuos da natureza humana, que nas vidas, e nos costumes pouco se distinguião das feras; a estes, que nas trevas do seu gentilismo eram verdadeiros Antipodas da luz da graça, levou o primeiro resplandor do evangelho a piedade e zelo dos nossos excellentes Monarcas D. Manoel, e D. João o 3.º, quando se dispuzeram a esta conquista, porque nas suas conquistas este foi sempre o fim dos Monarcas Portuguezes, pois sendo a nossa Monarquia fundação do mesmo Christo na Europa - volo in te et in semine tuo Imperium mihi stabelire - parece que sam os Principes Portuguezes, emquanto ao temporal, substitutos seus na terra. Daqui vem que assim como as conquistas dos Monarcas Lusitanos excedem as conquistas dos mais Monarcas, tambem a sua religião se aventaja a religião de todos os outros. Não pareça especulação o que praxe

Inaltereda desde os primeiros seculos athê a prezente idade. Ainda antes de ser Imperio de Deus o nosso Reyno, jâ os seus Reys eram todos entregues ao culto dos Deuzes - Lusitani mira propentione Deorum cultui dediti - dis oe tuthor derit. Nationum. Estabeleceu Christo esta ditosa Monarquia, e começàram os nossos felices Monarcas a estabelecer o seu fundam.to sobre o alicerce da propagação da fê catholica.

Digao na Europa o primeiro tronco dos nossos Reys, que em tantas batalhas contra os Agarenos aos golpes da espada iâ escrevendo as regras do evangelho: digao seu filho D. Sancho V. vencendo por seu braço treze Reys mouros na de Santarem, e vencedor por seus Capitaés na de Alarcos: digaõ D. Affonso 2.º nas de Sevilha e Jaen: digao D. Sancho 2.º na conquista do Algarve: e digaõ no final m.te os mais athé D. Affonso o quarto, que porq̃ jâ naõ tinha na Patria infieis, que vencer, foi auxiliar fora da Patria a seu genro D. Affonso de Castella, sendo o principal instrumento da de cantada vitoria do Sallado. Em Africa o publique o nosso invicto Monarca D. Joaõ o V. conquistàdo Cepta, e seu neto D. Affonso o 5.º tomando Tangere, e Alcacere; onde enterrou com a vida propria (se o naõ contradisserem os Sebastianistas) a liberdade do Reino o sobejo valor do nosso sempre suspirado D. Sebastiaõ, sem outro objecto de interece, sem outro fim de utilidade, que a propagação da divina palavra; o que bem

Se verificou na famoza expedição do Oriente, sendo a principal instrução daquelles Primiz.os Argonautas (como já insinuamos) que os muros, que não aballasse a vôs da trombeta do evangelho então os demolisse o impulso do braço portugues.

Foi continuando este abrazado zelo, ou hereditario espirito em todos os successores da Monarquia, como se vio no Principe perfeito D. João o 2.º no felice Rey D. Manoel, e em El Rey D. João o 3.º a quem poderamos chamar o Numa portugues; em El Rey D. João o 4.º à quem o Moyses Lusitano; em El Rey D. Pedro o 2.º à quem o prudente Salamão; athe que chegando ao soberano trono de El Rey D. João o 5.to nosso Senhor, nelle, como em mar, em que entram os Rios todos, vemos recopiladas toda a piedade, todo o zelo, toda a religião, repartidas p.los heroicos Predecessores seus, podendose por este sô Rey dizer com verdade o que por lizonja aplicou Claudiano ao seu Estilicon — Et quæ divisa beatos efficiunt in te collecta tenes.

Havendo pois os nossos Principes como Imperio herdado a obrigação de estender e ampliar a Ley evangelica — ut deferatur nomen meum in exteras gentes, Logo que em Portugal soou a fama do descobrimento do novo mundo referido por Gaspar de Lemos, de quem (como deixamos escrito) fiára esta enformação o Gen.l da Armada Pedro Alz Cabral,

Ainda que o vulgo ambicioso da conquista, como vezinho exemplo dos Thesouros das Indias occidentais, ardia no dezejo de embarcar p.ª enriquecer, interpetrando cada palavra de Gaspar de Lemos não ja p.lo compaço da verdade, mas p.la medida do interece, El Rey D. Manoel abrazandose no catholico zelo de conquistar aquellas almas p.ª o Ceo, mais do q̃ na apetencia de crecer Provincias a Monarquia, determinou mandar e com effeito mandou, a Americo Vespusio de nação Florentino, insigne Mathematico, e excellente Cosmografo a reconhecer, e explorar a qualidade da terra descuberta, sondar as barras, observar as correntes, demarcar os baixos, e tudo o mais, que conduzia p.ª a nova conquista, que intentava. Executou Americo a real ordem com mais fortuna que exacção, porque passados seis mezes se recolheu a Lisboa com a dita de deixar eterno o seu nome nesta grande parte do mundo, que não descobrio, de cuja antonomazia parece se fazião mais a Credores os que primeiro a viram; mas como a enformação não fosse a q̃ bastava p.ª o effeito, que El Rey pertendia, segundou El Rey com outra armada de sete velas a cargo do Capitão Gonçalo Coelho (seis dizem nossas historias) com novas ordens p.ª que a perfeiçoasse com mais individuação o que Americo obrou com apreçada generalidade. Partio Gonçalo Coelho de Lisboa dezejando desempenhar as obrigaçoens de bom vassallo na prompta execução das ordens do seu Rey: tanto que chegou a Costa do Brazil com muita atenção foi notando os portos, observando as Correntes, demarcando os par-

Não fallo nas armadas de P.º Lopes e Martim Affonso Irmãos porq̃, a sua expedição pertence mais ao Rio de Janeyro,

Seis, sinalando os baixos, e tomando posse com marcos, e padroes, que fixava p.la coroa portugueza; mas como a pouca experiencia da Costa naõ deixava exercer a pericia da arte, tocaram duas caravelas nos baixos de S. Vicente, salvandose porém a gente toda, que Gonçalo Coelho mandou tripular p.los mais Navios.

A vista desta perdiçaõ, e com o trabalho jâ de muitos mezes, em hum so corpo todos os Nauticos, tomando huma só vôs, quizeram obrigar o Capitam a retroceder daquelle perigozo exame, dizendolhe que os mantimentos faltavam, que o inverno se avezinhava, e que os perigos creciam: elle, que era prudente, reconhecendo que os primeiros impulsos, em semelhantes accidentes, saõ sempre os mais irreparaveis, depois que os socegou, os convenceu com lhes mostrar que fora providencia aquelle naufragio, porque a falta de gente que experimentavaõ os mais Navios (alguà lhe era morta) só se podia suprir com a que escapou dos que se perdèraõ; que a empreza estava no fim, e que a volta p.a a Patria seria breve: assim o fes, e com as enformaçoés da sua deligencia se confirmou El Rey D. Joaõ o 3.º, que jâ reinava no intento, que herdàra de povoar o Brazil p.a cujo fim expedio nova armada a cargo de Christovaõ Jaques fidalgo da sua Caza.

Este Capitaõ fes mayor apresto, e conseguio concluir melhor que todos os outros aquella empreza, porque reduzio a mappa toda esta Costa em grande

Utilidade dasua navegação, e ele foi o primeiro que discorrendo todo o maritimo, que comprehende o Brasil veyo a descobrir a enseada da Bahia no primo. de Novembro dedicado a todos os Santos, causa de lhe imporem o seu nome, e entrando pela sua barra, e penetrando os seus concavos, no Rio Paraguassu encontrou duas Naos Francezas; estranhou lhes Christovão Jagues o atrevimento com a increpação de latrocinio nos dominios do seu Rey: a arrogancia dos Francezes mereceu que a resposta fosse por bocas de bronze; meteu lhes as Naos aque junto a sua Ilha, que ainda hoje pello referido successo conserva o nome dos Francezes, e as defronte do engenho, que hê Senhor o Alcaide Mor desta Cidade Manoel de Araujo de Aragão.

Em todas estas armadas, e particularm.te Nesta embarcàram Religiozos Franciscanos, Mercenarios, e outros, que El Rey mandava como exploradores daquelle Egipto, ou Cativeiro do Inferno pera o trocar em terra da promissão, mas como ainda não principiassem a Cultura da vinha do Senhor, não temos obrigação de individuar as suas operações; só não passarei em silencio a memoria, que affirma que neste primeiro ingresso baptizáram estes Religiozos na Ilha de Maré habitada da Nação Tobayara sete crianças. Voltou finalm.te Christovão Jagues depois de onze mezes de demora pera Lisboa, onde confrontando com as suas todas as Noticias já mencionadas, resolveo El Rey mandar

Povoar o Brasil, porque auberdade da terra, a exuberancia das agoas, a beneficencia do Clima, e sobre tudo a perdição daquellas almas, eram vehementes estimulos p.ª outro peito inda menos piedozo, que o daquelle excellente Monarca; e supposto que jâ neste tempo estava habitada a terra da Bahia de Francisco Pereyra Coutinho fidalgo portugues, que na India dera illustre testemunho do seu valor, e no Brazil veyo acabar mizeravelm.te a vida, a quem El Rey D. João o 3.º fizera data do seu reconcavo, como fes a outros de varias outras Capitanias, em que repartio o Brasil; e supposto tambem q̃ jâ então estava edificada a Villa de S. Vicente por Martim Affonso de Souza seu donatario; nós tomaremos o principio do anno, em que se fundou esta Cidade por Thomê de Souza seu primeiro Governador, que foi o tempo, em que mais propriam.te podemos affirmar que começáram aquelles operarios a colher o fruto do seu trabalho na agricultura da palavra de Deus.

A certeza da morte de Francisco Pereira Coutinho apreçou em El Rey D. João 3.º a expedição da armada a cargo de Thomê de Souza, a quem fes Governador e Capitão Geral de todo o Brasil. Era este fidalgo, ainda que illigitimo, illustre por acções militares na Africa, e na Asia. Provida pois a armada de tudo o que era conducente p.ª o fim da grande empreza que intentava, e levando o novo Governador

Comsigo ao Doutor Pedro Borges p.ª ser-
vir o cargo de ouvidor geral, e a Antonio Cardozo de
Barros p.ª exercer o officio de Provedor mor, seis centos
Soldados de desembarque, sincoenta cazados de limpe-
za conhecida (assim o dis a relação) que não fora justo q.
sem nobreza comecasse huã Cidade tão illustre, não cõ-
tando quatro centos degrados, e alguns criados de El-
Rey, que ião providos nos officios, que de novo se havi-
am criar, seis Religiozos da Companhia de JESVS, su-
perior de todos o grande Manoel de Nobrega, outros Re-
ligiozos, e seis Sacerdotes do habito de S. Pedro. E depois
de receber Thomé de Souza amplissimos poderes da
mão de El Rey, que derogavão em grande parte os de-
maziados previlegios dos Donatarios do Brazil, mais
ampliados ainda por elles mesmos, de quem haviam che-
gado varias queixas a Portugal, porque quando os grã-
des vassallos estão distantes dos Reys muitas vezes
querem parecer regulos (do que então queixozos reco-
rreram ao mesmo Author dos indultos, mas sem recur-
so) e sobre tudo com particulares recomendaçoens do cul-
to divino, ordenandolhe El Rey que em tudo favorece-
sse, e a tudo antepuzesse os Religiozos, e a religião. a 2
de Fevereiro do anno de 1549 levou a armada, e nave-
gando com bonança chegou a aferrar porto na Villa
velha, prim.ra povoação de Francisco Pereira Coutinho
em 19 de Março do dito anno, outros querem que no
principio de Abril. Ali dezembarcou o General, e ali

Chega Thome de Souza a fundar a Bahia no anno de 1549.

Achou a Diogo Alz, que lhe facilitou alguas difficuldades, que encontrava, e como a este sugeito deve tanto a fundação desta Cidade, e ainda todo o Brazil, antes que prosigamos com os progressos da nova Republica, ou nova Religião, não será desagradavel huã succinta digressão dos seus successos, como tam filha do nosso assumpto; ainda que ja andem escritos diffuzam.te de outras pennas, supposto que com alguas faltas.

Foi Diogo Alz nobilissimo por nacimento em Viana, e como ao sangue illustre comummente anda anexa a pouca sorte, vendose falto de cabedais, embarcára em huma Nao de hum Tio seu chamado Phelipe Alz Dias, que hia de negocio com fazendas secas e comistiveis p.a a villa de S. Vicente. outros com menos fundamento affirmam que p.a a India a buscar fortuna: naufragou junto ao Rio vermelho, e aquelles a quem perdoou a braveza do mar, não deixou vivos a inhumanid.e dos Indios; Livrou porém Diogo Alz, ou fosse p.la carta de recomendação de sua galharda prezença, ou, como mais certam.te cremos, por disposição da altissima providencia; recolheo armas, salvou munições, e comellas se salvou a sy. chegou depois a Capitanear os Indios nas guerras, que entre sy tiveram, onde ou a novidade, ou o emprego de seus tiros lhe deu o cognome de Caramurû, que quer dizer Dragão sahido do mar, ou Morêa de desmedida grandeza,

E desorte os dominava na pâs, que aquelle que entrára Cativo na Bahia (segundo Jozeph no Egipto) era arbitro absoluto de todos aquelles contornos: ali se lhe offereciáo a competencia varias mulheres, más por mulher sô aceitou a que depois se chamou Catherina Alz deidade de quatorze annos, dotada de excellente fermozura, filha unica do principal senhor daquellas aldeas, e senhora, ou Princeza, como lhe chama a relação, daquella terra; com esta, e a comitiva de duas criadas, náo sem magoa das que ficaváo, se embarcou em huá Nao Franceza, que a Bahia aportàra, com resolucáo firme de se passar a Portugal; em França se bautizou aquella Senhora, e as criadas, tomando ella o nome de Catherina a contemplação da Rainha D. Catherina mulher de El Rei D. Joáo o 3.º e ellas o de Phelipa, e Anna; authorizàráo as pessoas Reais as funcões do bautismo, e cazamento, que no mesmo dia se celebráram, apadrinhando a afilhada, e os desposorios; mas náo consentiram que passasse a Patria Diogo Alz, o qual participando varios; e emportantes avizos a El Rey de Portugal, por intervenção de Pedro Frz. Sardinha, depois Primeiro Bispo do Brazil, que entáo estudava em Parijs, oculto se embarcou de Franca com toda a sua familia p.ª a Bahia, onde chegando, náo achou variedade nos animos dos Nacionais, ainda com tantas mudanças da fortuna; porque o recebèram com alvoroços de auzente, e obsequios de Senhor, ficando confirmado

No antigo dominio; comeste livrou da ultima Calamidade aos Naufragantes castelhanos, que deram a costa na Ilha do Morro, por cuja humanidade mereceu lhe escrevesse o Imperador Carlos Quinto huà Carta (cuja copia eu conservo) de agradecimentos e promessas, mais certas nos Reis quando recebem os Serviços, que quando executam as pagas, e do Summo Pontifice indulgencias e reliquias p.ª a Igreja de N. Senhora da Graça, cuja imagem milagroza, como Sol da pureza sahira das ondas daquelle naufragio triunfante, e foi a primeira, que na Bahia se fundou a instancia de Catherina Alz, que nella mandou descançassem as suas cinzas.

Ja contava Diogo Alz numeroza descendencia de treze filhos, quando arribando a aquelle porto Martim Affonso de Souza, que navegava p.ª a India foram bautizados todos pellos Religiozos da companhia, que naquella Não embarcáram; tinha por este tempo chegado Francisco Pereyra Coutinho, já mècionado, a povoar a Capitania da Bahia de que El Rey lhe fizera merce, e succedendo a sua lastimoza morte, deu Diogo Alz vida, e agregou à sy os poucos Portuguezes, que lhe ficàram; passou aos Ilheos a pacificar aquella revolução, e voltou para a sua antiga estancia, onde vivia mais seguro no respeito dos Indios que na forteficação, que a ci fabricou; então começou a cazar suas filhas, que forão quatro legitimas, e nove

Naturaes entre filhos, e filhas. A prim.ra filha Legitima de Diogo Alz foi Ana Alz, que cazou com Custodio Roiz Correa pessoa nobre, natural de Santarem, de que houve dilatada Successão, cujos descendentes inda hoje existem. A seg.da foi Genebra Alz, que cazou com Vicente Dias natural de Alentejo, homem fidalgo, criado do Infante D. Luis, e tambem deixou Successam, mas não permanece. A terc.ra filha foi Apolonia Alz que cazou com o Capitão João de Figueiredo Mascarenhas Nomeado do Gentio com o alcunha de Batuacâ; era natural de Faro, e filhado; existem ainda descendentes seus. A quarta, e ultima filha Legitima de Diogo Alz foi Gracia Alz, que cazou com Antão Gil, de que se conserva dilatada, e nobre descendencia. Os illegitimos foram Gaspar Alz, que cazou com Maria Rabella, Marcos Alz, que não cazou, Manoel, e Diogo Alz, que morrêram as mãos dos Gentios em Giquiriçâ na peleja onde tambem acabou o filho do Governador Mendesâ; Phelipa Alz, que cazou com Paulo Dias Adorno nobre Genovés, Madalena Alz, que cazou com Affonso Rodrigues natural de Obidos, Elena Alz, que foi cazada com João Luis, Izabel Alz, que cazou com Francisco Rodrigues, e Beatris Alz com Antonio Vas: de alguãs hã descendentes, ramos ou proprios, ou enxertados daquelle nobre tronco vianes Diogo Alz, que agora recebia ao novo Governador Thome de Souza, o qual apidado da sua deligencia, e authoridade, que fes concorrer os-

Indios aaquelle misisterio, embreves dias conseguio otransporte degente, armas, materiais, emantimentos, podendose sem hiperbole dizer que domar aterra se transferia afutura Bahia, ou que da Europa a America passava anova Cidade.

Depois que Thomé de Souza desembarcou na Villa velha emtom demarcha, ecomacautella, que pedia aterra, que ignorava, habitada de Barbaros, que não conhecia, mandou descobrir mais aolargo os arredores docitio, emque esteve quinze dias, comodando entre tanto os Soldados emestancias, eosmoradores emchoupanas; comanova enformação dehũ porto mais abrigado p.ª as Naos, edelugar mais acomodado p.ª afundação da Cidade, assim p.la disposição do terreno, como p.la commodidade dehuma fonte, que naquella Praya corre, ehê aque hoje chamamos deagoa demeninos, eemque os Navios fazem agoada, propôs emconcelho ocitio emque sedevia acentar a Cidade; forão osvotos sem discrepancia que neste Lugar se fabricasse, edepois deasinarem todos porescrito oque resolvèram depalavra, marchou dadita villa velha p.ª o Lugar asinalado emdistancia demeya Legoa. Mi, depois que sesegurou comlargo recinto, que estacou deunidos troncos p.ª estancia dos Soldados, e defença dosmoradores (porque podessem trabalhar mais reparados dequalquer invasão dos Barbaros) edepois que valou ocampo, que medio p.ª apovo-

ação de huma groça trincheira de taipa, em cujos dous extremos da parte do Sul, e da parte do Norte fabricou dous baluartes que agora são as portas de S. Bento, e portas do Carmo) e nelles plantou oito peças de groça artilharia, que p.ª semelhante effeito trazia prevenidas; então principiou a desenhar a nova Cidade, repartio as ruas, demarcou as praças, sinalou as Igrejas, mediu o Palacio, dispôs as cazas do Senado, Cadea, Alfandega Almazens, e mais concernentes. Não trabalham mais as solicitas abelhas na composição dos seus favos, do que os Portuguezes adminiculados dos Indios se ocupavam nas referidas fabricas, vendose em menos de tres mezes erigidos, ainda que de madeira cubertos de palha, Almazens, Alfandega, Cadea, Senado, Palacio, Igrejas, sendo a primeira a que hoje hê de N. Senhora da Ajuda, e que habitaram Prim.ro os Religiozos da companhia de JESU.

Eis aqui como e quando Propriam.te podemos dizer passou a religião Catholica aos Indios do Brasil, e eis aqui tambem o escuro principio da esclarecida Cidade da Bahia que em artefactos, pollicias, e opulencias, parece pode apostar e goaldades com as mais celebres de Europa, como com menos hiperbole que realidade cantou em outros annos algum engenho.

Eis aqui do Brazil alta cabeça
a famosa Bahia sempre Clara,

São grande que parece que começa,
pois inda agora na extensão não para;
Posto que a fama a outras encareça,
tanto a que hé mais ill.e se equipara,
que em comercio, e defficios, e opulencia,
fas à mayor de Europa competencia.

Jás em treze graos escassos da equinocial para o Sul, servindolhe de muralha p.la fronte a Bahia, que lhe dá o nome, e de foço p.las espaldas o que chamão Dique ocupa de longitud mais de huá Legoa, e de latitud terá pouco menos de hú quarto; consta de nobres e difficios, e sumptuozos templos, que em seu lugar descreveremos; de mais de 6 mil vezinhos, e de 26 mil almas, sem que componto fixo se possa commensurar a sua extensão, porque sempre está a crecer. As outras Cidades começarão grandes p.a acabar pequenas, a Bahia começou pequena p.a nunca acabar na grandeza; sempre grande, e sempre com mais grandeza: mas nunca mais engrandecida, nem mayor que quando moderada por 2.a Excellencia, a cuja Prudencia, valor, benignidade, realeza de animo, aspecto verdadeira m.te de Principe, e a cuja religião (porque acabemos por onde começamos) confessa ella de ver os seus felices aumentos, e a nossa Academia a sua illustre protecção.

Segunda parte

Discertação

primaria

a historia ecclesiastica do Brasil:

trata

la fundação das Igrejas

Segunda parte
Dissertação primeira
da historia ecclesiastica do Brasil:
trata
Da fundação das Igrejas

Já temos aberto os alicerces da nova Igreja Brasilica, ensaiado que aalguem parecerião pouco ajustadas as pedras deste edifficio como conduzidas de tão longe, toda via agora severa como todas forão precizas e adequadas p.ª a fabrica, que pertende erigir a nossa historia ecclesiastica. Segumdo pois a divisão, que fizemos no prologo della, será o nosso principal objecto mostrar nesta segunda parte o que pertence á fundação das Igrejas assim parochianas como conventuais, Missões, &c. e os mais successos, que tocamos serão accessorios, de tal sorte porem enlaçados, que o que referimos do topographico, ou militar seja como meyo, que respeita ao fim do ecclesiastico.

Desembarcados os novos agricultores da vinha do senhor na forma, que no Cap.º immediato te-

mos referido, ainda que amesse era tam dilatada, e tão poucos os operarios, este mesmo foi mayor insentivo p.ª acender o zelo comque começáram a obrar na redução daquelle gentilismo. Não se pode negar que foram os Religiozos da companhia de JESUS os primeiros Soldados de Christo, que marchando entre os Soldados portuguezes com o seu Governador Thomé de Souza fizeram acento no lugar emque hoje se vè fundada a Bahia, e no citio emque está edifficada a Igreja de N. Senhora da Ajuda com a mesma invocação comque fabricáram de taipa, a prim.ra Igreja. Ali edifficáram tambem choupanas, emque assistião, de donde como de nuvens sahião os rayos da sua doutrina a alumiar a cegueira de todos aquelles Barbaros; mas tambem se deve advertir que não foram tam sôs neste Apostolico fervor, como querem os seus Authores, pois hê constante tradeção acreditada com relaçoens veridicas que alguns Sacerdotes do habito de S. Pedro, que com elles desembarcàram, nesta deligencia os seguiram e imitarám; assim iremos fazendo restituiçoens a verdade, sem que faltemos as Leys da historia.

Depois que os Sacerdotes por suas proprias mãos fabricáram reparos emque se abrigar, começaram a trabalhar no modo comque se introduzirião com aquelles Barbaros, p.ª lhes introduzir tambem a Ley, que lhe ypregavam; e a traça comque sahiram; ou fosse

Invenção humana, ou disposição divina foi esta. Agora nesta, agora naquella Aldea tocavão huã campainha, e congregandose os Indios a novidade de escutala, lhes repartião primeiro contas vermelhas, resistos de pergaminho, e outras pecas semelhantes; e depois ou por acenos, ou por palavras mal interpetradas, aos adultos iam declarando os misterios da nossa crença pedindolhes, ou ordenandolhes que assistissem a missa, que todos os dias celebravam, e a ladainha, que rezavam todas as tardes, a que todos genufletiam com tanta reverencia, que parecia devação aos enfermos tratavam com tanta caridade, que muitas vezes se privavam da raçam quotidiana por lhes não faltarem como alimento a qualquer hora, não curando menos das almas, pois aos moribundos aplicavam a medicina dos sacramentos, ou absoluta, ou condicionalmte, segdo a disposição, que nelles achavam: pa. bautizar os recem nacidos uzavam do disfarce de molhar lenços, que expremidos como por acazo destilavam sufficiente materia pa. cumplemento daquelle Sacramento, unica chave, que a todos nos abre as portas do Ceo. Muito sem duvida tinhão assim andado, mas pa. não chegarem ao fim, que pertendiam, hum dos mayores obstaculos, que encontravam os gigantes passos daquelles Atlantes da militante Igreja era a falta de interpetre da lingoa vernacula Brasilica, porque mal se podem imprimir os conceitos no coração de quem apenas

Percebe os eccos das palavras nos ouvidos; e suppos-
to que Diogo Alz, e algũs dos que os ociavam inter-
petravam reciproca m.te algũas Praticas entre os Por-
tuguezes, Indios; dezejavam os Religiozos, e mais Sa-
cerdotes pessoas, que os acompanhassem, e mais famili-
ar mente lhes assistissem nas sahidas, que faziam
apregar, e doutrinar os Barbaros nos dogmas, e ritos
da nossa fee, e Ley, imperceptivel total m.te aquem não
tinha Ley, nem fê. Nesta consternação recorrèram
os Religiozos ao Governador Thomè de Souza, rogan-
dolhe mandasse a Villa de S. Vicente, estabelleci-
da annos antes, como temos apontado, por se acazo
se achasse lã pessoa, que servisse neste ministerio
tam util, e tam Precizo: condescendeu o Governador
Como seu rogo, e tinha o Ceo tanto a sua conta a con-
versaõ daquelle gentilismo, que por alta Providencia
sua se achou ainda vivo hum dos dous degradados
(defunto o outro) que P.do Alz Cabral P.a semelhante
Effeito havia deixado em Porto seguro, como referi-
mos, reservando o os mescrutaveis juizos de Deus
não menos que por espaço de quarenta e nove annos,
P.a que fosse a sua Lingoa interpetre das vozes do Ceo;
da mesma sorte que ja D. Marinha, na Conquis-
ta da nova Espanha, foi o principal instrumento cõ
que o intrepido braço de Fernam Cortés introduzio
a Religiaõ catholica nas vastissimas Regiões da
America Septentrional, e eis aqui outra omissaõ,

Porlhenaõ chamar descuido dos nossos historiadores, que em nada disto tocam, desculpados toda via com tanta anterioridade de annos, que naõ tiveram poder p.ª escurecer alguns papeis, que conservamos, a vista dos quais escrevemos estas circunstancias verdadeiras, ainda que as duvide a emulaçaõ, ou as escrupulese a critica.

Como novo interpetre, que chegou em breves dias a Bahia, sahiaõ os Religiozos, e mais Sacerdotes com mayor confiança a doutrinar, e bautizar adultos, e criancas; mas como huá planta ja crecida, ainda que truncada, sempre deixa raizes, que renovam segundas folhas, dezejavam os Padres de sorte cortar como fogo do seu zelo as sete cabeças daquella infernal Hydra, q̃ naõ brotasse daquelles troncos mais rama da antiga seita; a mayor opposiçaõ, que p.ª o conseguir encontravaõ, era naõ poderem desarreigar do coraçaõ dos Indios a innata apetencia de fazerem pasto do seu ventre os mesmos que naceram da sua especie; porque na execuçam deste ferino, apetite constituiam a sua mayor bem aventurança, podendo dizerse destes com S. Paulo — quorum Deus venter est — huás vezes os increpavaõ os Padres com aspereza, outras os admoestavam com brãdura; mas como a chaga estava taõ incancerada, dia houve em que a que começou queixa passou a degenerar em motim; e a naõ acodir o Governador militar, e politicam.te; porventura que acompanhassem os repre-

hensores asmesmas victimas, que reprehendiam.

A todos estes incidentes acodiam os Religiozos emais Sacerdotes, applicando huás uezes os lenitivos, outras os cauterios aesta tam mortal enfermidade, edepois dedeixarem convalecentes os deperto, deixando a Igreja de N. S. da Ajuda entregue a hum Sacerdote coma administração espiritual della, se passaram p.ª o monte onde hoje está o convento de N. Senhora do Carmo, povoado entam demuitaz aldeas, p.ª que emmais largo campo reduzissem aocurral de Christo aquellas perdidas ovelhas, ou mais propriamente carniceiros lobos.

Já ia emgrande aumento anova propagação dareligião catholica, já serião mudados emnovos homes aquelles que não tinhão mais dehumanos, alem doespirito que os animava, que asimetria docorpo, porque só servia derebuço aseus brutais apetites.

Toda via aopasso que crecia ofruto espiritual, crecia tambem otrabalho, porque q.to se estendia aseara sediminuião divididos os agricultores, sendo necessario expedir p.ª varias partes alguns Sacerdotes. A esta falta outra ves acodio o Ceo, tomando por instrumento ozelo donosso Catholico Monarca D. João o 3.º que mandou novos operarios emseg.da armada, deque era General Simão da Gama, aqual partiu de Lisboa em Dezembro desincoenta

Hum, e chegou ao Brasil no principio do anno de Sincoenta e dous, e naõ como erradamente escreve Pedro de Marîs affirmando que hua e outra couza succedeu no anno de 50. Nesta armada embarcou D. Pedro Fernandes Sardinha prim.ro Bispo do Brazil, que trouse em sua companhia Religiozos, clerigos, dignidades, Conegos, e todos os mais paramentos conducentes p.a a nova Cathedral da Bahia, que havia de erigir, como com effeito erigio no mesmo anno de 1552. por bula de Julio 3.º expedida em 1551, donde se vè como innoticiosam.te affirma outra memoria que succedeu no anno de 1555, porque se o Bispo no sobredito anno de 52 chegou com paramentos, Conegos, dignidades, e clerigos, p.a erecçaõ da nova Cathedral, hé certo que tambem chegou com os poderes, que de outra sorte esperaria quatro Annos, e entaõ era escuzado trazer os Ministros quando naõ tinha as Bullas.

erecçaõ da Cathedral no anno de 1552.

P.a pois dar melhor expediente ao bem espiritual de tantas almas, p.a acodir com o celeste pasto a tantas ovelhas, começou o Bispo a erigir vigairarias, ou Curatos, com distintos termos, como hoje se conservam, ainda que depois se restringiram estes, e se ampliàram aquellas; tendo cada Parocho seu Coadjutor, e mais Ministros sufficientes p.a a administraçaõ de todos os Sacramentos, p.a o que se nomeavam sugeitos de letras, e virtude, como ainda hoje se estilla, ou hê bem que se estillasse.

Estes Parochos tinham a sua incumbencia aldear os Indios, a imitação dos Religiozos da Companhia; delhes fazer doutrina nos dias, que não eram de fazer; aprendendo p.ª isso a lingoa Brasilica, obrigaçoès, que sô m.te observáram emquanto parece tinham menos obrigação; porque sustentandose naquelle principio de espontaneas esmolas, e volùtarias contribuiçoés dos Freguezes, de todas essas obrigaçoés se esqueceram depois que Phelipe 3.º de Castella no anno de 1608 lhes sinalou congruas, que hoje supplicam aumentadas ao incomparavel zelo, e Real animo do nosso invicto Monarca o sñr Rey D. João o 5.to

Erigida em Cathedral a Cidade da Bahia, muitos annos existio a Sée entre os curtos limites do seu principio, de pedra e taipa, athe que no anno de 1637 se começou a fabricar novam.te p.ª se ver hoje na ultima perfeição, emque está medindo semelhanças com os mayores, e melhores Templos da Christandade. Tem magnifico frontespicio de pedra, que olha ao mar p.ª a parte occidental, a obra hé dorica, com duas torres, e tres portas p.ª a mesma parte; em cada hũ dos lados huá ada parte do Sul vé p.ª a Praça, ada parte do Norte p.ª o Paço Archipiscopal: o pavimento hé de marmore, e o tecto de sedro incorruptivel, com paineis e floroés dourados, q̃ parecem estrellas deste abreviado Ceo: na Capella

fabricou se de pedra no anno de 1637.

Mor por bua, e por outra parte se rasgam oito ge-
lozias. No corpo da Igreja sobre as capellas acentão
duas tribunas, que cada huma abre sinco janellas
degrades douradas p.ª o mesmo interior da Igreja, à-
que dam claridade, e ensoberbecem o artefacto. Da-
parte direita está a Saã Christia, e caza do Cabido de-
Centem.te adornada, da esguarda a caza, e sá Christia do-
Senhor. Treze são as Capellas que de hú e de outro La-
do a adornam, tam excellentes todas, que, sendo tantas,
Cada qual pertende ser unica. He a prim.ra da parte
do Evangelho, a Capella de N. Senhora de Gua da Lupe,
Seg.da a de S. Bras, terc.ª a de N. Senhora do Amparo.
Da mesma sorte do arco p.ª dentro a Capella do Santo
Christo onde se cos tuma fabricar todos os annos o apa-
ratozo, e famigerado sepulchro da Resurreiçaõ, a ma-
yor maravilha, se não do mundo, desta mayor parte
delle, cuja arcbitetura he mais facil de admirar que
de descrever. E a capella do santissimo Sacramento q
está colateral; e a Capella de N. Senhora da Fé. Da-
parte da Epistola he prim.ra a Capella de Santo Anto-
nio; seg.da a capella de S. Jozeph terc.ª a Capella de N.
Senhora das Maravilhas. Do arco p.ª dentro a capel-
la de N. Senhora do parto, a capella de N. Senhora
do Rozario colateral, e a Capella das almas, se gue se
a Capella Mor, p.ª cujo retabulo parece que dispen-
deu todo o seu ouro ostbir, e todas as suas luzes o fir-
mamento. Hua e outra parte estão as cadeiras on-

de capitulam os R.dos Conegos, com seus accentos inferiores onde officiam os Capellaes. Todas as referidas Capellas saõ de retabulos dourados, e tem confrarias, cujos Irmaõs, e Mordomos as paramentaõ, e adornaõ. As Dignidades Conegos, e meyos Conegos de que hoje se compoem esta insigne Metropoli, doutos, virtuozos, e monigerados; prebendas, que gozam, exercicios em que se occupam, consta da constituiçam, que doutam.te fez imprimir o ultimo illm.o Arcebispo D. Sebastiaõ Mont.o da Vide. As procissoes, que anualm.te se fazem nesta Metropoli saõ as seguintes.

Procissoes em que vai o R.do Cabido e Senado da Camara. A 2o de Jan.o a de S. Sebastiaõ: Em 1.o de Março a da restauraçaõ da Bahia. Em 19 de Mayo a do voto ao Santo Xavier, quando aqui grassou a doença que chamaram bicha. Em a 3.a dominga de Julho a do Anjo Custodio. Em o primeiro de Dezembro a da aclamacam do Sr Rey D. Joaõ o 4.o Em a 4.a dominga de Dezb.o a de S. Antonio de Aguiim. A do Corpo de Deus na Cidade.

Procissoes em que só vai o Cab.o A da Irmandade do Santissimo. A da Ressurreiçaõ Na dominga 8.a do Corpo de Deus que fazem os mesmos Irmaõs do Santiss.o Na prim.ra dominga de Outubro a de N. Senhora do Rozario, que acompanhaõ os seus confrades pellas ruas publicas, e todas as-

Primeiras domingas domes fazem a mesma em cir-
cuito da Sé, donde tambem se recolhe a da publicação
da Bula. Sam Igrejas filiais N. Senhora da A-
juda intra muros da Cid.e S. Pedro Novo, junto ao
Palacio Archiepiscopal fundado pello Illm.o Arce-
bispo D. Sebastião Mont.o da Vide: nelle está o Hos-
pital dos Clerigos, onde com muita caridade se trata
das suas Curas. Tem fogos 1303. Almas 7836.
Homens 2121. Mulheres 1537. Criados 186. Es-
cravos 3992.

A freguezia da Sé com o titulo de S. Sal-
vador do mundo está situada no meyo da Cidade da
Bahia. Pello nacente parte com a freguezia de Nossa
Senhora do Desterro, pl.o occidente com a de nossa Senho-
ra da Conceiçam da Praya. Pello Norte se divide da
freg.a de S. Antonio alem do Carmo, hoje da de N. Se-
nhora do Rozario nova.te erigida. P.lo Sul parte com a
de S. Pedro. Foi o seu prim.ro Cura, seg.do anoticia que a-
chei no anno de 1653. o P.e Antonio Viegas. Segundo
o Padre Rafael de Jerada. Terc.o o P.e Pedro Bor-
ges Pereyra. Quarto o Padre Manoel Antunes Quin-
to o P.e Antonio de Britto e Sous. Sexto, que o he de
presente o Doutor Joaõ Borges de Barros desembar-
gador da Rel.am ecclesiastica, e na mesma chancella.

Alem da congrua certa de sua Magestade
que se descontam mil reis a cada Vigario, sam na-

Verigo aveis com certeza as rendas das freg.as do Brazil, porque pendendo a mayor parte dellas de bautizados, e mortos, nem huns, nem outros tem ponto fixo; se nacem, e morrem muitos, muito lucra o Paroçho, se poucos, pouco se utiliza: nesta Contingencia p.r numero dos freguezes com menos infalibilid.e que conjecturas somaremos estas rendas, que nem hũ Vig.r confessa, porque todos se queixam Comas clausulas referidas renderá o Curato da Sé da Bahia todos os annos pouco mais ou menos de conhecenças 400 Rs

Estabelecida e ordenada a Metropoli principiou o Bispo, como já dissemos, a dividir e demarcar as vigairarias. A prim.ra, que na Bahia se criou foi a de Nossa Senhora da Vitoria na Villa velha, de que foi tambem o seu primeiro Vigario o Padre Marsal Rodrigues Correa neto de Diogo Alz, porque era filho de sua filha Ana Alz, que foi cazada, como ja dissemos, com Custodio Rodrigues Correa. Hoje parte esta freguezia p.lo Norte com a freg.a de S. Pedro e com a de nossa Senhora da Conceição da praya. P.lo Sul chega athé a Marinha, e p.lo nacente parte com a freg.a de N. Senhora do Desterro. Tem de extensão tres quartos de Legoa. Foi erecta no anno de 1549. quando à aquelle porto chegou a armada de Thomê de Souza, inda antes da erecção da Cathedral. O Bispo depois a confirmou ou estabeleceu. Sam Igrejas fili-

1.a vigairia erecta de N. S.a da Vitoria.

no anno de 1549. 3 antes da Metropoli.

cais N. S.ª da Madre de Deus no Rio vermelho Sam Gonçalo na mesma parte; S. Antonio da Barra. Consta de 224 fogos. Tem almas 977. Homes 348. Mulheres 241. Escravos 388. Renderá esta freg.ª todos os annos pouco mais ou menos com as condiçoens sobre ditas de conhecenças 120 Rs.

Foi seu prim.ro Vigario o jâ referido Marsal Rodrigues Correa. Segundo em numero no anno de 1626 (Seg.do a noticia, que pude achar) o Padre Matheus Vas. Tersr.º o P.e Phelipe Serraõ do Quental. Quarto o Padre Antonio Carrasco. Quinto o Padre Thomé da Fonceca. Sexto o vig.ro encomendado o Conego Manoel Alz, de Carvalho. Septimo Joaõ Jacome Arnoso. Oitavo o Licenciado Simaõ Ferreyra da Camara. Nono o P.e Manoel de Abreu Lobato. Decimo o Vig.ro encomendado o P.e Manoel Vieira de Barros, depois Conego, Chantre, Arcediago, e Thesoureiro Mor na Sec da Bahia. Vndecimo o Licenciado Joaõ Gomes da Silva. Duodecimo o P.e Antonio Vieira Camello. Tersio decimo o vig.ro encomendado Antonio Flores, que depois foi Conego nesta Cathedral. Quarto decimo o Vig.ro encomèdo o Conego Gaspar Marques Vieyra. Quinto decimo Domingos Dias de Azevedo. Sexto decimo o Licenciado Joaõ Nunes da Cunha. Seguiram se Vigr.os encomendados os P.es Antonio Carvalho, e Pantaleaõ Lopes. Septimo decimo o L.do Joaõ Cavalleiro de Passos. Oitavo decimo o L.do Jozeph Lopes de Arahujo Laços

Que de prezente o hê.

2.ª vigairaria a dos Ilheos erecta no anno de 1556.

A segunda Vigairaria foi a de S. Jorge dos Ilheos, com a invocaçam da invenção da S.ta Crûz; erecta p.lo mesmo Bispo no anno de 1556. Hé a penultima, que fecha o Arcebispado da Bahia da parte Austral, por onde se divide da de S. Boa ventura do Poxim, que hé a ultima de novo erecta; a qual p.lo Norte parte com a freg.a curada de S. Miguel do Rio das Contas. P.lo Sul com o curato de S. Crûz de Porto Seguro Bispado do Rio de Janr.o mas no temporal da jurisdição da Bahia. De longitud p.la costa do mar conta trinta e quatro Legoas. De latitud não se sabem as Legoas, que tem, por serem certoés inhabitados. Está cituada na Villa de S. Jorge dos Ilheos; pertence ao termo da mesma Villa. Sam Igrejas filiais N. Senhora da Vitoria. S. Sebastião. N. Senhora da Encarnação em Taype. N. Senhora da Escada na Aldea dos Indios, a qual administram os Religiozos da Companhia de JESU com o seu costumado zelo, e utilidade das almas. 1831 numera a freg.a Homens 550 Mulheres 388. Escravos 893. Renderá esta freg.a todos os annos pouco mais ou menos, na forma das mais, de Conhecenças. 200 Rs.

Foi o seu prim.ro Vigr. encomendados de que achei noticia, o Cenego Manoel Vieyra de Barros. Seg.do Manoel Rodrigues Nogueira. Tesseiro o Licenciado Antonio Mendes da Costa. Encomendados

João de Aguiar, e Amaro de Lyra. Quarto Vig.ro o Licenciado Manoel Filgueira Vellozo. Quinto Antonio de Souza Castel Branco. Sexto Francisco Furtado de Mendoca e Essa encomendado. Septimo o vig.ro Collado Manoel Monteiro de Abreu, que de prezente existe.

Em quinze graos escassos da linha p.a o Sul jas a Capitania dos Ilheos, a quem dam nome tres, q̃ na barra jazem. Foi data de El Rey D. João o 3.º a Jorge de Fig.do Correa escrivão da sua Fazenda; por mandado de seu prim.º Donatario a veyo povoar Francisco Romão de Nação Castelhano, mudou de Citio depois, e passou a novo senhorio; e movendose duvida acerca do seu termo, desfes a duvida a sentença, que cò o ouvidor Geral do Brazil Bras Fragozo proferio o Governador do Estado Mende Sâ; Chegou a contar quenhentos vezinhos, e nove engenhos, de que hoje Sô conserva nas ruinas as memorias, porque aquelles afugentou, e estes demoliu a fereza dos Aymorês Perdendo a faz.da difficultosam.te pertendè os moradores conservar a nobreza nos apelidos de Tourinhos, Ar.s, Eças, Malafayas.

A ters.ra Vigairaria foi a de nossa Senhora da Assumpção na Villa do Camamú, erecta no anno de 1560. pello seg.do Bispo D. Pedro Leitão. Parte p.lo Norte com a freguezia de Santo Antonio da Villa da Boipeba. Pello Sul com a freguezia de S. Sebastião do Rio Marahû, destricto da mesma Villa. Comprehende de face

3.a Vig.ria a do Camamû no anno de 1560.

Norte a Sul doze Legoas, e de Leste a Oeste Caminho do Certaõ se lhe ignora o termo, por serem terras incognitas, em que habita o Gentio Barbaro, que chamam. Grem. Os moradores estam situados p.lo Reconcavo da dita Villa em sortes de terra de sinco enta thê secenta braças, seg.do as posses de cada hum, de que pagam feudo ao Coll.o da Cidade da Bahia, que tem o senhorio das ditas terras, por data de Mende Sâ, que El Rey confirmou. Comprehende varias Ilhas, e hé regada de mais de Vinte e sinco Rios distantes huns dos outros de meya athé tres Legoas, sendo os principais dês, navegaveis alguns de huá athê sinco Legoas p.la terra dentro de sumacas, e barcos Latinos; tem duas barras famozas, huá que chamam a barra grande do Motta, capás do mayor Navio, a outra que se dis dorinha em de menos fundo, p.la qual continuamente entram, e sahem embarcaçoẽs Latinas. Contem mais a dita villa duas Aldeas de Indios, que administram, e doutrinam, os Religiozos da companhia de JESU, huá no Rio Sirinhaem, a que chamam Santo An-
A/dre, e outra no Rio Marahũ dita N. Senhora das Candeas; e no mesmo Rio huma fazenda de negros, a que chamam Santa Ignès: destricto todo pertencente a mesma Villa; e esta ao Arcebispado da Bahia. Tem almas 2230. Homens 448. Mulheres 750. Escravo 1032. Igreja filial N. Senhora do Desterro, de que sam Administradores

de Seus devotos. Renderá esta freguezia pouco
mais, ou menos todos os annos de conhecencas duzen-
tos, esincoenta mil reis. Foi seu primº. Vigario no
anno de 1675 o Padre Estevão de Mattos. Segui-
do o Pe. Bento de Souza de Abreu. Terº. Antoni-
o da Costa Jardim. Quarto o Pe. Antonio de Ara-
ujo Tanha. Quinto o dito Manoel Delgado, que
hoje assiste nella.

Está a Villa do Camamû acima descri-
ta, emquatorze grãos ao Sul; e se pode ramos chamar
a Sicilia do Brazil: tal foi a fertilidade comque al-
gum dia produzio (se bem hoje menos) farinha, que
anno houve emque contribuio pª. a Bahia comma-
is de vinte mil sinos della.

Com a chegada do quarto Bispo D. Cons-
tantino Barradas, que succedeu a D. Antonio Ba-
reiros, se foi proseguindo em multiplicando a creação de no-
vas Vigairarias, pois consta que do anno de 1608 em-
que Bispava este Prelado ao em que falleceu de 16-
18, estavam já estabelecidas desaseis vigairarias (qua-
torze dizem outras memorias) De todas faltaremos co-
distincão, neste Capº. de tres, de que não há duvida.
A primª. via delas, que erigio o Senhor D. Constantino
Barradas foi a freguezia de N. Senhora do Rozario do
Cairû no anno de 1610. Está fundada em hua Ilha na
Villa do Cairû, na Costa do mar, ao Poente da Cidade da
Bahia, pello Sul, e Leste asai cingindo a freg.ª do Es-

4.ª via vig. do Cairú no anno de 1610.

pirito Santo da Villa de S. Antonio da Boipeba.
Pello Norte parte pello Rio Giquiriçâ com a freg.ª
de N. Senhora da Ajuda da Villa de Jagoaripe.
Tem sinco Legoas de Longitud huâ. Pertençe a Ca-
pitania dos Ilheos. Sam Igrejas filiais N. Senho-
ra do Desterro no Maricoabo. N. Senhora da A-
juda no Rio Camurugî. S. Brás em Itaparaguâ.
N. Senhora do Amparo no Rio de Una. S. João Bau-
tiota no Mapendipè. Tem almas 2121. Homens 5-
25. Mulheres 406. Escravos 1190. Renderá esta
freguezia pouco mais ou menos todos os annos de-
conhecencas 150 Rs.

Foi o primr. Vigr. desta freguezia do que
achei memoria no anno de 1668 o Pe. Antonio de
Arahujo. Segundo o Licenciado João Nunes da Cu-
nha. Ters.ro Domingos Dias de Azevedo. Quarto
o Licenciado Jozeph Borges de Barros, Sexto que
agora existe o Pe. Jozeph de Passos.

A segunda Vigairaria, que criou este
Prelado, e em numero das erectas a quinta foi a do Es-
pirito Santo de Boipeba no anno de 1616. Consta
de tres Ilhas, e huá porçaõ de terra firme. A primeira
Ilha, que hé a do Morro de S. Paulo tem seis Legoas
de Longitud. A seg.da, que hé a de Boipeba, em que es-
tâ edifficada a Matris, mede de Longitud por Cos-
ta duas e meya. A tersr.ª, que hé a de S. Tiago, conta
tres Legoas de extensaõ. A porcam de terra firme

5.ª Vig.ria da Boipeba no anno de 1616,

Desde o Pontal athê o Jordaõ da boa morte tem
sinco Legoas: pertencem todas ao termo da mesma
Villa de Boipeba, capitania dos Ilheos. Saõ Igrejas
filiais N. Senhora da Luz no Morro de S. Paulo. S. An-
tonio no Mutupiranga. S. Francisco Xavier no Gale-
aõ; e no Jordaõ N. Senhora da Boa morte Consta de 1-
227 almas: Homens 323. Mulheres 327 Criados 25.
Escravos 552. Renderâ esta freguezia pouco mais ou me-
nos todos os annos de conhecencas 100 Rs.
O prim.ro Vigario, que consta, foi no anno de 1675 o Pa-
dre Jorge Pereyra. Seg.do o L.do Simaõ Pinto de Faria: ter-
seyro Jozê da Fonceca Tavares. Quarto Antonio de
Souza Brum. Quinto o L.do Gonçalo Roiz de Arahujo.
Sexto Jozê Lopes de Arahujo Lacos. Septimo Joaõ de
Almeida de Oliva, que hoje vive. Dista o Morro do Pa-
draõ nove Legoas por mar, e doze por terra. Estâ em tre-
ze graos e meyo; altura que enchem os Navios de Eu-
ropa nos mezes do Inverno a buscar a fortaleza, que ali
conservam os Portuguezes Presidiada de goarnicaõ des-
ta praça. A segunda Ilha de Boipeba, ainda que
pequena, hé fertil, a qual, e a de Tinharê povoáram os
Portuguezes mais constrangidos que voluntarios, por-
que havendo habitado a terra firme com a ruim hos-
pedagem dos Aymorês, q̃ repetidas vezes os visitavam,
transferiram p.a esta Ilha de Boipeba as vidas, depo-
is de perderem as lavouras. Estâ em quatorze graos
escassos, e dista do Camamú tres Legoas por mar, e por-

terra sinco.

Ater.ra vigairaria, que sem duvida erigio o dito Prelado, e sexta no numero das erectas, foi a de N. Senhora da vitoria na Cidade de Sergipe de El Rey no anno de 1617. Hê sumptuozo o Templo, e excepto a Metropoli, a nenhum do Arcebispado cede ventagés. Está fabricado de marmore, mineral que produs aquelle Clima, sem mais differença do Europeo, que resistir menos aos cinzeis, que nelle Lavram quanto dita afantezia. Jâs cituada esta freg.a entre os dous Rios Vasabarris, e o de Sergipe, que fas barra na Cotinguiba. Tem de Longitud p.la costa sinco Legoas, em que entram duas p.la terra dentro. De latitud q.a o Certam conta sete Legoas, por onde se divide das freguezias do Lagarto, e Itabayana. Todo o destricto da Cidade de Sergipe lhe pertencia, hoje pertence a Cotinguiba a Parrochia de N. Senhora do Soccorro, com quem p.lo Norte parte a sobredita freg.a de N. Senhora da Vitoria. Numera pessoas 7676. Homens 1600. Mulheres 1856. Criados 20 Escravos 4200.

6.a vig.ria de Sergipe no anno de 1617,

Notavelm.te ficou disipada esta freg.a com a erecção da de N. Senhora do Soccorro acima dita, porque não sô lhe tirou a mayor porção da gente, mas muitas Igrejas filiais, deixandolhe só mente Nossa Senhora da Ajuda em Itaporanga. Nossa Senhora de Nasaret no Itaparaguâ. Santo Antonio, e São

Gonçalo no Camusy. Renderia esta freguezia antes da divisaõ todos os annos pouco mais ou menos de Conhecenças 250 Rs hoje muito menos, ou muito pouco.

Foi seu primeiro Vigario o Padre Sebastiaõ Poderozo de Goes, cujas celebres memorias ainda duram, naõ sô em Sergipe de El Rey, mas em toda a Bahia. Segundo Manoel Vieyra de Barros. Terceiro Jozeph de Arahujo. Quarto, que agora existe Antonio de Souza Brum.

A Cidade de S. Christovaõ, que estâ em doze graos da Equinocial p.a o sul, jas entre os dous Rios ja nomeados de Vasabarris e de Sergipe, que lhe deu o nome, naõ porque abanhe (como escreve hum nosso Author illustre) pois dista della doze Legoas, mas porque abanhou. Principiou a fundar se esta Cidade no Rio de Sergipe, a que chamaram de El Rey, p.a distinçaõ de outro Sergipe, que se dizia do Conde; depois por mayor conveniencia transferindose p.a onde hoje estâ a povoaçaõ, mudou o lugar, que a denominou, mas naõ perdeu o nome, que teve; apparece em Citio elevado e plaino, a quem serve de Cortina a alva praya, que a cinge; dalhe escasso porto, sô Capâs de sumacas, o Vasabarris, Rio que dividindose em dous braços forma huã como peninsula; o da parte do Norte inclina p.a a Cidade, o dado Sul corre p.a a Tejupeba, fazenda dos Religiozos da Companhia. Sendo a povoaçam pe-

Francisco de Britto Freyre,

quena, porque constará de quatro centos, e sincoenta vizinhos, a engrandece muito a amena fertilidade do seu contorno, em que se contaõ trinta e dous engenhos, alguas fazendas de gado, muitas roçarias, muitos legumes, e na Marinha superabundante Copia de pescado, mariscos, frutas, e hortalices. Hé Capitania, e da sua jurisdicaõ saõ as tres villas, a do Lagarto, que estâ doze Legoas da Cidade; a de Santo Amaro, alem do Rio Sergipe; a de S. Luzia na praya compoem se de alguá nobreza, como apelidos de Saõs, Abreus, Limas, Rezendes, Pachecos, Taros.

Discertação segunda

Continuão as fundaçoẽz das Igrejas.

Como sempre o grande brado fas mayor ecco nas mayores distancias, comecou a Soar nas Capitanias dos Ilheos e Porto seguro, já de antes descubertas, e povoadas, a fama do muito que obrava o fervoroso zelo daquelles Apostolicos varoẽs na Bahia, e ao passo da necessidade, ou propria, ou alhea, dispunham a sua suplica os Missionarios nellas a-

Sistentes, que eram alguns Clerigos do habito de S. Pedro, que com os seus primr.os Povoadores ali passáram, pedindo novos operarios, ou p.a desculpar a sua omissaõ, ou p.a fortalecer a sua impossibilid.e; porque noticiavam agora, que viviam ali os Portuguezes taõ esquecidos de Deus, e os Indios taõ pouco Lembrados dos Christaõs, que mais se distinguiam nas cores, que nos costumes, entregues todos a todo o genero de vicios sem outro objecto que o seu interece.

Aos Ilheos acodio o senhor D. Pedro Fernandes Sardinha criando a vigairaria, que dissemos. Ao Camamû o Senhor D. Pedro Leitaõ seu successor com a que referimos. Seguiram se as tres vigairarias do Cairû, Boipeba, e Sergipe de El Rey, que erigio o Senhor D. Constantino Barradas, como tambem apontamos: Mas porque do anno de 1708, em que governava este Prelado, ao de 1718 (como deixamos escrito) em que falleceu, se achavam erectas onze vigairarias, a Lem das jâ nomeadas, a saber S. Bertholameu de Pirajâ, N. Senhora do O de Parije, S. Miguel de Cotigipe, N. Senhora da Piedade em Mathoim, N. Senhora da Encarnaçaõ em Passê, N. Senhora do Soccorro em Pernamerim, N. Senhora do Monte na mesma parte, N. Senhora da Purificaçaõ em S. Amaro, S. Tiago em Paraguassû, S. Amaro na Pitanga, a Vera Cruz em Itaparica, e senaõ acha, ou se duvida o anno, em que se erigiram; nós seguindo a relaçaõ, que conservamos

Vig.ria da vera Crũs no anno de 1562 p.lo S.or D. Pedro Leitaõ.,

Destas fundaçoẽs diremos, p.la ordem, e successam dos Bispos, que a freguezia da vera crũs em Itaparica foi erecta no anno de 1562 p.lo Senhor D. Pedro Leitaõ onde tendo da primeira aldeado mais de tres mil Indios, que vieram povoa la, vio em hum sô dia renacer do Sacro banho quinhentos e trinta porq̃ assim como lhe dera acolhimento temporal tambem lhe quis dar espiritual morada. Com quatro Legoas de longitud, e de latitud huá p.lo Norte, e pellos lados se termina esta freguezia no mar; p.lo sul parte com a de S. Amaro cituada na mesma Ilha. Foi de novo fundada, porque antes da freguezia naõ havia Igreja, por isso ainda conserva a antiga architetura, que nem por isso ennobrece menos a Ilha de Itaparica; a qual em distancia de tres Legoas da Bahia, tendo sete de extensaõ, p.lo nacente que hé a parte, q̃ abre a barra, se estende em planices, p.lo occidente se levanta em montes; hé habitada de mais de quatro centos vezinhos, que formam no que chamam Pontal huá numeroza povoaçaõ capâs de dilatada Villa, na praya se vê de novo regularmente fabricada huá fortaleza, e no monte que lhe fica padrasto, aq̃ chamam Eminencia, citio em que se fortificou Sigismundo quando no anno de 1647 a veyo occupar com intento de invadir a Cidade; hé abundante de gado, de madeiras e lenhas p.a as fabricas dos engenhos, fertil de frutas, Ligumes, mariscos, e de excelè-

te pescado; daqui se fas a celebre pescaria das baleas, e aqui existe a officina onde se fabrica o azeite; que não só dâ luz à Cidade, e seus reconcavos, mas passa por negocio a alumiar as Capitanias do Norte. Compoemse esta freguezia de 2704 almas. Homes 640. Mulheres 666. Criados 8. Escravos 1390. Sam Igrejas filiais S. Lourenço na ponta das Baleas. N. Senhora da Penha de França. N. Senhora do Bom despacho. N. Senhora da Conceição na Pirajuia S. Jozê. S. Antonio dos Coqueiros. N. Senhora da Assumpção. N. Senhora das Mercês. Renderà esta freguezia pouco mais ou menos todos os annos de conhecencas 200 Rs.

Foi o seu primeiro Vigario no anno de 1624. o Pe. Sebastião de Bulhoes. Segdo. o Pe. Manoel de Passos. Tersr. o Pe. Romão Palmeiro. Quarto Francisco Nunes Ferreyra. Quinto o Pe. Martinho de Barros Vice Vigario. Sexto Sebastião Teixeira Pinto. Septimo Feliciano da Rocha Fienes Vigario encomendado. Oitavo João Florencio dos Santos, que agora o hê de propriedade.

No mesmo anno criou o proprio Prelado a freguezia de Sam Tiago de Paraguassû cita no destricto do Igoape. Pello occidente parte com a freguezia de N. Senhora do Rosario da Villa da Cachoeira. Pello oriente com a de S. Domingos da Saubâra. Pello Sul se dividia da de S. Bertholameu de Ma-

Vigria de Paraguassu no anno de 1562. pello mesmo Bispo.

ragogipe, hoje da de S. Pedro do Monte, que todas foraõ da sua jurisdiçaõ; tam extenso foi o seu primitivo termo; hoje tem este de longitud duas Legoas, e Legoa e meya de Latitud, que pertencem a oda Villa da Cachoeira. A Igreja he de nobre architetura, com duas torres e hua tribuna, e a freg.ª habitada de 30-43 almas. Homens 362. Mulheres 430. Criados 39. Escravos 2212. Igrejas filiais. N. Senhora da Penha de França no engenho da Ponta. S. Antonio na Imbiára. S. Maria Mayor no Igoape. N. Senhora da Pena no engenho velho. N. Senhora do Desterro S. Antonio. Renderà esta freguezia na forma tantas vezes mencionada de Conhecencas 200 Rs.

Foi seu primr.º Vigario no anno de 1650. o Padre Manoel de Barros. Seg.do Manoel Coelho Barradas. Terseiro Bento Coelho de Arahujo. Quarto Joaõ Alz. Quinto o vig.ro encomendado Joaõ Cavalleiro. Sexto Manoel Ribeiro Penha, hoje Conego na Sê. Septimo Domingos Velho de Arahujo, que actualmente o hê.

O Lugar de S. Tiago, de que toma nome a Parochia, jas no fim da enseada onde se vê o convento de S. Francisco de Peraguassû, Rio que lhe fica p.ª o Oeste. Consta o seu destricto, que comprehende todo o Igoape, de desaseis engenhos que fertilizam aquelle contorno. Cultiva muitas fazendas

De Cannas, e tem muitos edifficios nobres bitados de muita nobreza como sapelidos de Aragoés, Menezes, Garcias, Cavalgantis Brandoés, Marinhos, e Pereyras.

A Fersr.ª e ultima freguezia, que no anno de 1563 criou o senhor D. Pedro Leitaõ foi a de S. Amaro da Pitanga. Em huã dilatada campina sete legoas distante da Bahia estâ edifficada esta freguezia. Conta p.la Costa do mar do Rio das pedras athe o Inhambupe vinte legoas de longitud, e trinta p.a o Certaõ athe o mesmo Inhambupe. Tem de latitud em partes tres legoas, em partes seis, e em partes, como hé da Torre cortando ao Certaõ vinte legoas pouco mais, ou menos; Em distancia de sinco se vai dividindo da freguezia de S. Antonio do Carmo; da freguezia de S. Bertholameu de Pirajâ, da freguezia de S. Miguel de Cotigipe, que todas a estaõ circundando. Pella mata de S. Joaõ se divide da freguezia de N. Senhora da Encarnaçaõ de Passê. Da mata p.a fora confronta com a freg.ª de S. Jozeph das Itapororocas athe as orisangas. Pello Rio Inhambupe com a freg.ª de N. Senhora de Nasareth do Itapecurû de cima. Pella costa do mar, e fos do Rio Inhambupe se separa da freg.ª de N. Senhora do Monte do Itapecurû da praya: hê da jurisdiçaõ da Cidade da Bahia, porèm aquelle certaõ do termo da Villa da Cachoeira. Tem almas 5051. Homés 1225. Mulheres 1234. Criados

Vig.ria de S. Amaro da Pitanga pello mesmo Bispo no anno de 1563,

24. Escravos 2568. Sam Igrejas filiais S. Francisco de Assis na Itapoáa. S. Bento no Monte Gordo. N. Senhora da Vitoria na matta de S. Joaõ S. Bento no Rio de Joane. S. Antonio no Jacuipe. N. Senhora da conceiçaõ na Torre. S. Antonio na Capoame. Renderâ esta freg.ª p.ª numero dos freguezes pouco mais ou menos todos os annos de conhecencas 250 Cruz.

Foi seu Primr.º vigr.º no anno de 1613. o P.e Antonio Carrasco. Segundo o P.e Hieronimo de Lemos. Terr.º o Padre Antonio Correa. Quarto o P.e Bento Freyre. Quinto o P.e Domingos Fernandes. Sexto o P.e Antonio Gomes Cardozo. Septimo o P.e Manoel Pereyra Ramos. Oitavo o P.e Antonio Filgueira. Nono o L.do Joaõ Nunes da Cunha. Decimo o L.do Joaõ Roiz de Figueiredo, que de prezente o estâ sendo.

O Terreno desta freguezia hé arenozo e baixo. Goza do Rio Pitanga, que corre poucos passos distante da freguezia, de que tomou o cognome a Matris, e de excellentes campos, que apacentaõ muitas manadas de hum, e de outro gado; cultiva algum tabaco, e dista duas Legoas do porto do mar, ou mais propriam.te toda a Costa lhe serve de porto, que aprove e ainda a Cidade, de numerozo, groço, e excellente pescado.

Ao Senhor D. Pedro Leitaõ succedeu o senhor D. Antonio Barreiros, o qual tomando

Posse da mitra herdou tambem a obrigação do-
bago, proseguindo no zelo de seu antecessor, e como es-
te erigio tres vigairarias no reconcavo da Bahia a-
ssim aquelle o quis imitar creando outras tres, que fo-
ram: a de N. Senhora da Purificação na Patatiba de
Sergipe do Conde, a de S. Bartholameu de Pirajâ, e a
de N. Senhora do O de Paripe todas no anno de 1578.
De todas, e em tudo, primeira foi a freg.ª de N. Senhora da
Purificação. Jás esta freg.ª distante quatorze legoas da
Cidade p.ª a parte do Poente. P.lo meyo dia parte com
A freguezia de S. Gonçalo da Villa de S. Francisco. P.lo
Oeste partia com a de S. Goncalo dos Campos da Cachoeyra,
hoje com a de N. Senhora da Oliveira novam.te erecta,
e pello Sul com a de S. Domingos da Saubara. Tem de
extensão duas legoas e meya, e de largo duas. Perten-
ce ao termo da Villa de S. Francisco. Numera almas
6024. Homens 950. Mulheres 850. Criados 72. Es-
cravos 4152. Igrejas filiais. S. Fran.co Xavier na Pi-
tanga. N. Senhora da Penha de França, S. Antonio,
S. Brâs, S. Gonçalo, S. Cosme e S. Damião na Pa-
tatiba. S. Francisco Xavier em S. Amaro, e S. Amaro
no mesmo sitio. Os tres Reys Magos, N. Senhora da
Piedade, N. Senhora da Conceição no Subayê. Sam
João Bautista na Moribeca. N. Senhora do Rosa-
rio na Periquâra. A transfiguração de Christo, S. An-
tonio, S. Pedro, N. Senhora da Assumpção, N. Se-
nhora do Bom despacho, S. Miguel em Traripe.

Vigr.ia de N. S.ª da Purificação no anno de 1578. p.lo Bispo D. Antonio Barreiros.

N. Senhora do Pilar na Periguára. o Senhor Bom
JESU no Papagayo, e N. Senhora do Rosario no
Trarepe. Renderá esta freg.ª todos os annos pouco ma-
ij ou menos segundo o numero das pessoas de conhe-
cencas 250 $

Foi o seu prim.ro Vigario no anno de 1595. o P.e Ben-
to Ferrãs. Seg.do o P.e Gaspar Fernandes. Ters.r o Padre
Ignacio Dias. Quarto o P.e Matheus de Mendoça Quin-
to o P.e Marcos Soares. Sexto o P.e Ignacio Barboza
de Arahujo. Septimo encomendado o D.or Ignacio
de Azevedo, hoje conego, e Arcediago na Sé da Bahia.
Oitavo encomendado Domingos Velho de Arahujo.
Nono Proprietario o P.e Manoel Telles. Decimo,
que agora existe, o L.do Jozeph Borges de Barros.

Muitos annos esteve esta pequena Pa-
rochia (deffeito de todas aquellas primitivas funda-
ções) junto ao engenho, que chamão do Conde, e que
fundou o Governador Mendesa, porque havendo elle
concedido tres Sismarias de tres Legoas e meya de
Costa no destricto de Sergipe nos annos de 59, 61,
e 64, a Fernão Rodrigues Castello Branco Al-
motacel Mor (as quais confirmou depois o Senhor
Rey D. Sebastião aos Condes de Linhares em 1576)
fes por sua morte o dito Fernão Rodrigues doação
destas Sismarias a Francisco de Sâ filho do sobredi-
to Governador, por morte de Francisco de Saâ pa-
ssou o Senhorio dellas a D. Phelipa de Sâ sua Ir-

máa, que cazou como Conde de Linhares D. Fernando de Noronha, o qual resgatandose da Berberia onde ficou Cativo na de Alcacere, resgatou tambem a Francisco de Negreiros homem filhado, a q.m enviou por seu procurador a Bahia, onde muitos annos regeu as suas fazendas, athê que vencendo a Condeça D. Phelipa ao Conde seu marido em dias, por sua Morte do ou fazendas, e engenho aos Padres da Companhia de Santo Antaõ, que hoje os lograõ, e desfrutam; agora se vè a freg.ª transferida de sumptuoza fabrica p.ª o sitio e povoaçaõ de S. Amaro, regada do Rio deste nome, que sem ser villa, hê merecedora de mayor privilegio; porque constando de quatro centos vezinhos, hê hum dos Portos de mayor comercio do Reconcavo da Bahia, onde a sucares, tabacos tabodos, e mantimentos, dam successiva carga a mais de vinte e quatro embarcaçoẽs, que todas as semanas navegam p.ª a Cidade, de donde dista, como jâ dissemos, quatorze legoas. De trinta e nove engenhos consta o seu termo; de muitas moradas nobres, e de muita nobreza como sapelidos de Barbalhos, Negreiros, Mouras, Rolins, Goes, Barros, Calmoẽs, Escobares, e varios outros.

Succedeu a de nossa Senhora da Purificaçaõ a freguezia de S. Bertholameu de Pirajâ, destricto em q̃ se fabricou o primr.º engenho, que teue a Bahia, e a que deu as primeiras canas de açucar a Villa de Sam Vicente, cha-

S. Bertholameo de Pirajâ no mesmo anno p.lo mesmo Bispo D. Antonio Barreiros.

mado vulgarm.te da Rainha p.la obrigação, que tinha cada lavrador de moer huá tarefa de cana applicada p.a os Reais chapins. Em hum moderado monte distante da Cidade da Bahia Legoa e meya p.a a parte do Norte está cituada esta freguezia. Tem de latitud tres Legoas. Pello Sul parte com a freguezia de S. Antonio alem do Carmo, p.lo Norte com a de N. Senhora do O de Paripe. He do termo da Cidade. Habitaõ a 678 pessoas. Homẽs 133. Mulheres 164. Escravos 381. S. Igrejas filiais. S. Caetano. Sam Joam Evangelista. N. Senhora da Escada. Sam Brãs. Renderá esta freguezia, que he das mais tenues, todos os annos pouco mais, ou menos, de conhecenças 80 Rs.

Na sua pequenhes ainda pertende conservar a sua nobreza nos apelidos de Mellos, Vasconcellos, e outros.

Foi o seu Primr. Vigario no anno de 1674 o Padre Domingos da Costa Reboucas. Segundo o Padre Joaõ de Aguiar. Tersr. o P.e Gonçalo Rodrigues de Arahujo. Quarto o P.e Manoel Pinto da Fonceca; Quinto o P.e Pedro Frz. da Costa, que agora passou a Vigario de Passe.

N. S.a do O de Paripe no mesmo anno p.lo mesmo Prelado,

Da mesma Sorte a freg.a de N. S.a do O de Paripe foi erecta por este mesmo Prelado no mesmo anno. Está cituada em lugar eminente, pouco distante do mar, e da Cidade tres Legoas. Pello Norte

Parte com a freguezia de S. Miguel de Cotigipe em distancia de tres quartos de legoa. Pello Nacente parte com a de S. Amaro da Pitanga em distancia de legoa emeya; e de meya legoa pello occaso com a de N. Senhora da Piedade de Matthoim. Pella do Sul com a de S. Bartholameu de Pirajá e outra tanta extensaõ. Tem 856. pessoas Homens 187. Molheres 118. Escravos 551. Saõ Igrejas filiais. N. Senhora do Rosario N. Senhora da Escada. S. Bomfim. Renderá esta freguezia pouco mais ou menos todos os annos de conbençaõ 100$

Foi o seu Primeiro Vigario no anno de 1588. o P.e Miguel Martins. Seg.do o Padre Estevaõ Fernandes. Terc.o o P.e Pedro Velho Cabral, quarto o P.e Domingos Lopes. Quinto o P.e o L.do Simaõ Roiz. Sexto o Padre Balthezar Pereyra. Septimo o Vig.e Pedro de Teves Barreto, depois Conego e Arcediago da Bahia. Oitavo o P.e Antonio Gomes da Silva. Nono o P.e Amaro Pimentel da Costa. Decimo o P.e Pedro Alz. de Neiva. undecimo e ultimo despresente o P.e Mig.l Vieyra Monteiro.

He Paripe termo da Bahia; houve nelle varios engenhos; apenas hoje se conserva hum, porq. os que forão cultivadas fazendas de canas, só agora conservaõ os vestigios do que forão. Naõ he esteril de pescado, e fertil de creaçoẽs, de hum outro gado, aq. daõ abundantes pastos os desertos vales. Tem al-

guás familias nobres comos apelidos de Pereyras, Abreus, Mellos, e Menezes.

No anno de 1606 o S.or D. Constantino Barradas, que em numero foi o quarto Bispo do Brazil, e poderamos contar por primeiro no zelo de bom Pastor, alem das Jâ referidas Parochias do Cairû, Boipeba, e Sergipe de El Rey criou de novo sinco. Destas foi a primeira a de S. Miguel de Cotigipe cituada no fim do Rio assim chamado, que onde perde o ser lhe dá o nome. Tem de longitud tres Legoas, e de latitud duas e meya. Pertence ao termo da Cidade de donde dista sinco Legoas p.a o Norte. Pello Sul parte com a freg.a de N. Senhora do O de Paripe, e termina a sua extensaõ dividindose p.lo Norte da freguezia de S. Amaro da Pitanga P.la Latitud parte com a freguezia de nossa Senhora da Piedade de Mathoim, e acaba tornando a partir p.la estrada do Certaõ com a Jobredita freguezia de S. Amaro da Pitanga. Tem almas 1390. Homens 190. Mulheres 282. Criados 20. Escravos 898. Saõ Igrejas filiais Santa Luzia S. Bernardo. N. S. da Conceiçaõ. N. S.a de Guadalupe. S. Gonçalo. Renderà esta freguezia todos os annos pouco mais ou menos. de conhecenças 100 Os.

S. Miguel de Cotigipe no anno de 1606 p.lo Bispo D. Constantino Barradaz.

Foi o seu Primeiro Vigario no anno de 1613. o P.e Pedro do Valle. Segundo o P.e Manoel Canal. Terseiro Raphael de Perada. Quarto An-

67

dre de Loureiro de Mesquita. Quinto Fran.co Ferreyra da Costa. Sexto João Ribr.o Septimo João de Passos da Silva encomendado. Oitavo Christovão Ferreyra Garces. Nono Jozeph de Arahujo. Decimo Paschoal de Sigr.a undecimo Antonio Corvelo de Avila. Duodecimo Custodio Roiz Landim. Decimo tersio encomendado Julião Ferreyra. Da mesma sorte João Florencio dos Santos. Decimo quarto Jozeph Viegas de Azeredo, Ultimo, que agora existe Manoel Cardozo dos Santos.

He o reconcavo de Cothegipe aprazivel e vistozo. A terra porém não hé damais groça porq̃ he daque chamam sellão. Toda via nella se cultivam sufficientes canaveais, que alimentam sinco engenhos, que nelle deprezente moem. He fertil despescarias, e nas largas mattas, que se seguem aos Canaveais se produs sufficientem.te a farinha precizo alimẽto dos habitadores do Brazil. Tem alguas nobres familias como apelidos de Machados, Lecenas, Goes, Arahujos.

Segunda fundação deste Prelado foi a freg.a de N. Senhora da Piedade em Mathoim. Distante da Cidade da Bahia sinco Legoas p.a a parte do Norte está edifficada esta freguezia junto ao Rio deque toma o nome. Tem de extensão duas Legoas, huá p.a o Oeste por onde p.te com a freg.a de N. Senhora da-

N. S.a da Pied.e em Mathoim pello mesmo Prelado no d.o anno,

Encarnação de Passe, outra p.ª o Leste, por onde se divide da freguezia de S. Miguel de Cothegipe. Conta almas 1727. Homens 234. Mulheres 241. Criados 32. Escravos. 1220. São Igrejas filiais N. Senhora das Neves na Ilha de Marê. Mais na mesma Ilha N. Senhora da Conceição, e S. Francisco Xavier. S. Thereza na do Ximenes. N. Senhora do Crasto no Caboto. S. João Bautista. N. S. de Nasareth. Renderá esta freguezia pouco mais ou menos todos os annos de conhecenças. 120$ Foi o seu primr. Vigario no anno de 1643. o P.e Pedro Borges Pereyra. Segundo o P.e Antonio da Costa. Tersr. João da Cunha. Quarto o L.do Jozeph Martins de Souza. Quinto, que existe o P.e Pedro de Andrade Pereyra.

O Destricto de Mathoim e principal m.te o Rio, que lheda o nome hé hum dos mais aprazíveis de todo o Reconcavo da Bahia. Tem a entrada defronte da Ilha de Marê, que mede huá Legoa de comprimento, e meya de Largura. Pouco deleitavel a vista, más muito agradavel ao gosto, e comecando aqui como estreita garganta se alarga depois a huá fermoza enseada muito parecida a da Bahia, cujas margens povoadas de nobres e difficios, e alguns engenhos (de seis consta o seu termo) não menos recream os olhos que convidam a habi-

tação, porque a terra, ainda que fraca p.ª as canas, produz todos os mais frutos, e o mar tributa copiozam.te varios generos de pescado; capâs de recolher a mayor armada, porque tem fundo p.ª as Naos de mayor Lutação, e abrigo p.ª qualquer tempestade, cauza porque aqui se repàram, e crenam alguns Navios, que acham menos conveniencia no porto da Cidade. Tem nobres apozentos, e a nobreza consta de Pitas, Machados, Souzas, Carvalhaes, Mellos.

Succedeu à esta afreguezia de Passê p.lo mesmo fundador ainda que em diverso anno. Estâ fundada afreguezia de N. S.ª da Encarnação de Passê seis legoas distante da Bahia. No seu principio teve de longitud perto de dês legoas, e de latitud huá; hoje daquella possue menos por se criar em parte da sua extensão afreguezia nova de S. Sebastião. P.la parte do Sul se divide da freguezia de nossa Senhora da Piedade de Mathoim. Pello Oeste da de N. S.ª do Soccorro. Tem almas 4160. Homens 713. Mulheres 648. Criados 122. Escravos 2677. Sam Igrejas filiais N. S.ª da Conceição no Cornubusû. IESVS Maria Jozê em Jacaracanga. S. Antonio na mesma parte. Todos os Santos na Pitinga. N. Senhora do Rosario na Petecaba. O menino IESVS no Bom Retiro. S. Francisco no Monte. S. Antonio no Mamão; e S. Antonio nas Pindobas. Renderá esta freguezia todos

N. S.ª da Encarnação de Passê pello mesmo Bispo no principio do anno de 1607,

Os annos pouco mais ou menos de conhecencas 250 Ou
Foi o seu prim.ro Vigario no anno de 1638. o P.e Ma-
theus da Fonceca. Seg.do o P.e Manoel Jorge. Terseyro
o P.e Antonio Borges. Quarto encommendado Da-
maso da Silva. Quinto o P.e Manoel Pereyra Ra-
mos. Sexto o P.e Francisco de Abreu Pereyra. Septi-
mo o P.e L.do Lourenço Ribeyro. Oitavo o P.e Pedro
Frz da Costa, que agora existe.

He Passê Reconcavo da Bahia, e da mes-
ma Sorte terra apta, por ser de massape, p.a a cultura
das canas, que nelles se fabricão, e que hoje mo em oi-
to engenhos: fora em seus principios theatro de por-
fiadas acções militares, assim entre Gentios, quando
final m.te forão vencidos os seus habitadores do que
habitavam a Bahia, Capitaneados estes por Diogo
Alz, como entre os Portuguezes, e Belgas, quando
duas vezes penetraram este Reconcavo: no anno de
1624. João Dorth, e Pedro Peres no anno de 1627.

N. S.a do Soccorro pello mesmo Bispo no mesmo principio do anno atras.

Logo immediata á esta succedeu a freque-
zia de nossa Senhora do Soccorro pello mesmo fun-
dador. Está fabricada em elevado terreno; a Igreja
hé sumptuoza, e tem sinco altares. Mede duas Le-
goas de extensão na mayor distancia. De largura
tem duas Legoas na mesma forma, porque em partes
se estreita. Fica a Matris a respeito dos extremos
da freguezia bem no centro della. Parte com a de-

69

N. Sr.ª da Encarnação de Passe p.lo Sul, e pello Norte com a de N. Sr.ª do Monte. Dista da Cidade da Bahia sete Legoas por mar, e por terra doze. Pertence ao termo da Villa de S. Francisco de Sergipe do Conde. Tem almas 2046. Homens 289. Mulheres 315. Escravos 1442. São Igrejas filiais S. Antonio nos Sinco Rios. As Santas almas, S. Lourenço, N. S. do Desterro em Pernamerim. S. Paulo. S. Antonio em Mataripe. o Bom JESUS em Pernamerim, sendo que hoje está o Templo arruinado. S. Estevão. Sam Gonçalo nos Sinco Rios. N. Senhora da Copa cabana. A Santissima Trindade. Renderá esta freguezia todos os annos pouco mais ou menos de conhecenças 180$ Foi o seu primeiro Vigario no anno de 1642. o P.e L.do Antonio Moniz Barretto. Segundo o Vig.ro Diogo Coelho de Oliveira. Houve alguns Encommendados, e hé hoje o proprietario, que existe o Padre Gonçalo de Souza Ribr.

O Terreno do Soccorro he menos igoal, mas a terra da propria sorte cultivada de Canaveais, que moem hoje doze engenhos. Habitão a familias m.to illustres com os apelidos de Francas, Soares, Brittos, Monizes, Telles, Menezes, Argolos, Souzas, e outros mais.

A ultima freguezia fundação deste Prelado no mesmo anno foi a de Nossa Senhora

N.Sa do Monte pello mesmo Prelado nomesmo anno,

Do Monte. Dez Legoas distante da Cidade da Bahia está situada esta freguezia. Tirra de extensão, antes de se erigir a Vigairaria de S. Pedro do Monte dez Legoas continuadas de Norte á Sul, as quais principiando nomar ião partir coma freg.ª de S. Joseph das Itapororocay, hoje parte coma sobre dita de S. Pedro. He verdade que se compunha de sinco Legoas de matta inhabitada. Principia em quasi huma de largura, depois se estende a mais de duas. P.lo Oriente confronta coma freg.ª de N. Senhora do Soccorro, e logo coma de N. Senhora da Encarnação de Passé; pello Occaso se divide da de S. Gonçalo da Villa de S. Francisco, e da de N. Senhora da Purificação de Sergipe do Conde. Tem almas 5541. Homens 895. Mulheres 807. Criados & Escravos 3835. Sam Igrejas filiais S. Antonio no Lagoa. S. Joze na Guabiba S. Antonio no Pernamerim. N. Senhora das Neves nas Larangeiras. Santa Cruz em Hierusalem na Guaiba. Sam Roque no Citio do Bombaça. N. Senhora da Conceição na Goaiba. Sam Domingos no Pernamerim. N. Senhora do Vencimento na mesma parte. N. Senhora do Monte do Carmo no Limoeiro. Renderá esta freguezia pouco mais ou menos todos os annos de conhecenças 250$ Foi seu primr. Vigr. o primr. que pude achar,

No anno de 1655. o Padre Francisco de Almeida Roza; e depois de alguns encomendados, 2.º o L.do João de Almeida Telles e Minaya. Tersr.º e ultimo que nella assiste o L.do Gaspar de Souza Ribr.º

Hum elevado monte natural Ata Caya, donde se divisa o largo golfo da Bahia, e grande parte do Contorno, que acinge, dâ nome a esta freguezia, e o Rio de Pernamerim, que abanha da parte do Oriente grande commodidade aos seus habitadores, que vivem das lavouras do açucar fabricado em desanove engenhos, de que consta. Tem alguás familias nobres como apelidos de Telles, Menezes Barrettos, Saás, Vasconcellos, Gamboas.

Tal foi o anno, tal o fundador, e tais as fundaçoés das onze freguezias, que athê aqui se lhe naõ achou fundação, fundador, nem anno; e assim seguindo a successaõ dos Bispos proseguiremos com as mais erecçoés destas Igrejas Parrochiais.

Discertação Terseira, emque se prosegue,

Ascreccões das Igrejas Parrochiaiz

Livre do embaraço das duvidas com mais liquida tinta correrá a penna pello campo do papel. Athê agora escrevemos oque não estava dito, nem achado; agora entraremos a escrever oque outros acháram, ou disseram, supposto que com alguá discrepancia.

Como se previnira o senhor D. Marcos Teixeira Quinto Bispo do Brasil que a Bahia se ensayava p.ª ser sitiada no anno de 1624, no de 1623, parece que lhe quis fabricar a melhor defença, criando vigairaria a Igreja de N. Senhora da Conceyção cita na praya desta Cidade, ja era Ermida, e agora passoua a Parrochia; corre ella de Norte a Sul; foi mayor a sua extensão emquanto se não erigio a Vigairaria de N. Senhora do Pilar que se compos de huá grande porção sua; com esta parte pello Norte, e p.lo Sul com a de S. Pedro; dividese pello Oriente da da Sê, e p.lo oeste se termina no mar. Tem 980. fogos Almas 4938. Homẽs 1399.

N. S.ª da Conceição no anno de 1623 p.lo Bispo D. Marcos Teixeyra,

Mulheres 640. Criados 79. Escravos 2820. Sam Igrejas filiais S. Pedro Gonsalves, e S. Barbora; comamesma incerteza, comque dasoutras fallamos, diremos desta, que antes dasua divizaõ era huá dasmais Lucrozas freguezias daBahia, depois dedividida hé certo que ficou commenos renda, que serà pouco mais, ou menos p.lo numero daspessoas de conhecencas. 250 Rs.

Foi oseu prim.ro Vigario nomesmo anno, emque foi erecta o P.e Matheus de Borba. Seg.do o P.e Manoel Dias de Carvalho. Terr.o o P.e Damiaõ Roiz dos Santos. Quarto o P.e Joaõ da Cunha, Quinto o P.e Jozeph Pereyra da Costa. Sexto o P.e Niculao Franco. Septimo o P.e Jozeph de Oliveira Serpa, que depois foi Conego nesta See. Oitavo vigario encomendado o D.or Sebastiaõ do Valle Pontes, depois Conego, Mestre Escolla, e hoje meritissimo Deaõ danossa Metropoli. Nono o Doutor Ignacio de Souza. Decimo o D.or Jorge Roiz Monteyro, Conego, Provisor, e Vigr.o geral do Arcebispado. Vndecimo o L.do Custodio Rodrigues Landim, que deprezente o hê.

A Igreja denossa Senhora da Conceição, que estâ fundada amargem domar, hê hum abreviado Ceo, e ater mais espacosa area, ainda ce córa na Struitura, e perfeiçaõ; porque igoalando adevaçaõ aposse

Dos freguezes, fazem menos doque podem, ou doque dezejáo fazer; pois sê fraze na Bahia que toda a sua opulencia lá fes morada na Praya, verdade taó acreditada, como eu pudera testemunhar, porque servindo no anno de 1711 de Vereador no Senado da Camara, que tem obrigaçáo de nomear trez sugeitos pª Thesoureiros da fazenda Real dosguais os Senhores Governadores e Legem hum, efiandose me ocuidado de os procurar, achei na dita Praya na distancia de setenta e seis moradas de caza y doze moradores, que cada hum delles, sem muita duvida, possuia melhor de hum centa mil Cruzados.

A freguezia nimediata a esta na erecçáo foi a de N. Senhora da Ajuda em Jaguaripe, creada no anno de 1625, porque fallecendo no de 1624 o mrº D. Marcos Teixeira no Arrayal de Itapagipe, enáo no de 628 (como errada mtª. escreve outra memoria) quando sobre o Rochete vestia o Sago (senáo sê que vivêu quatro annos no Brasil depois de morto, porser o Brazil outro mundo). Neste entre reino criou a Sê vacante esta fregª, que está fundada na que hoje sê Villa, distante da Cidª. quasi quinze Legoas ao Occidente della entre tres Rios, cada hum delles navegavel tres Legoas. Pello Norte parte com a freguezia de S. Amaro de Itaparica, e por este mesmo Lado com a de S. Bartholameu de Maragogipe. Pello

N. Sª da Ajuda em Jaguaripe no anno de 1625 pella Sê vacante.

D. Marcos Teixª. falecêo em 1624,

Sul confrontava coma de N. Senhora do Rosario do Cairú; hoje confina coma de S. Antonio do Jaguariçâ denovo erecta. Conta almas 2458. Homens 720. Mulheres 626. Criados 16. Escravos 1096. Saõ Igr.as filiais S. Bernardo no Rio da Estiva. N. Senhora de Nazaret no Rio deste nome. N. Senhora da Saude nas Barreiras. S. Antonio na mesma parte, e S. Antonio na Aldea dos Indios. Rendirá esta freguezia p.o numero dos freguezes todos os annos pouco mais ou menos de conhecencas 150$.

Foram Vigarios nesta Matriz Prim.ro Balthasar Marinho. Segundo Bartholomeu Pereyra da Silva. Terc.ro Antonio da Fonseca Cameiro. Quarto Joseph Ferreyra da Costa. Quinto vice Vigario Damaso da Silva. Sexto Balthasar Roiz de Miranda. Septimo Paulo da Costa de Arahujo. oitavo Antonio de Souza de Abreu. Nono Manoel Ribeiro Sea. Decimo o L.do Joseph Machado Pessanha, que por encomendaçaõ nella de presente assiste.

Antes de ser Villa fora Jaguaripe do termo do Cairu; hoje tem por termo des Legoas entre estes Rios já mensionados com os cognomes de Estiva, Nazaret, e Jaguariçâ; sas em terreno e Levado o Templo, que he magnifico, aque ornam sinco altares, dous no Corpo da Igreja, dous collateraes no arco da Capella Mor, e o altar Mor; a povoaçaõ naõ chega

Aduzentos vezinhos, mas supre asua pequenhés o agradavel dos Rios, emcujas margens fabricadas varias, e aparatosas olarias parecem pequenas povoações, ou huá grande povoação aentervalos continuada: hé esteril decarnes, mas abundãtissimo detodo ogenero depescados, que nam sô alimentam a Villa, mas lucra aosmoradores, que nelle comerseam.

S. Antonio alem do Carmo noanno de 1648. p.lo Bispo D. P.o da silva e sampayo,

O Senhor D. Pedro da Silva e S. Payo que foi o Septimo Bispo do Brazil criou vigatraria a Igreja de S. Antonio alem do Carmo noanno de 1648, hum anno antes dasua morte. Estendese esta freguezia da Cidade p.a o Norte, e parte pello Sul comas de N. Senhora do Rosario, e N. Senhora do Pillar denovo erectas; p.lo Norte comas de S. Amaro da Pitanga, e S. Bartholameu de Pirajâ; tem sinco Legoas dedistancia poronde confina comade S. Amaro, e huá poronde se divide dade S. Bartholomeu. A Igreja hé deduas torres; tem quatro altares, alem da Capella do Santissimo. Fogos tem 843. Almas 3639. Homens 941. Mulheres 1023. Escravos 1675. Sam Igrejas filiais N. Senhora da Conceição em Tapagipe, e N. Senhora da Soledade no Queimado. Renderà todos osannos esta freg.a comacondição dasmais, deconhecencas 200 $

Foi seu Prim.ro Vigario noanno de 1665.

[Fólio cortado no original]

[Fólio cortado no original]

14

[Fólio cortado no original]

[Fólio cortado no original]

O Pe. Antonio de Arahujo de Mello. Seg.do o Padre Christovaõ da Cunha Garcês. Terr.o encomendado o D.or Sebastiam do Valle Pontes jâ referido. Quarto o P.e Andre Maldonado, que tendo sido antes, veyo acabar depois Religiozo da Companhia comigo al opiniaõ à Comque sahio. Quinto Francisco de Abreu Pereyra. Sexto encomendado o Doutissimo Conego Antonio Rodrigues Lima. Septimo o L.do Jozeph Pereyra da Matta. Oitavo o L.do Pedro Alz. da Neiva, que nella existe.

O Sitio de S. Antonio alem do Carmo hé planicie p.a parte da terra, mas pella que olha a omar quasi precipicio, que começando na Praya acaba na elevaçaõ de setenta e sinco braças. Na distancia de quinze passos pouco mais ou menos se vê a respeitoza fortaleza, a que dá nome a Matris, e que clausula a Cidade por aquella parte: Hê de quadrada architetura, com quatro baluartes, artilhado, e disposto p.a o deffenderem quatro centos homẽs de que hé capâs: deste p.a hum lado se aparta hum tiro de Falconete o que chamam do Barbalho; achase elle em tres baluartes jâ acabados, e os dous principais, que olham a soledade incessante m.te se estam pondo em deffensa; effeito tudo do incansavel desvelo do Excelentiss.o Senhor Vice Rey, que nos governa; cujas disposiçoẽs executa a pericia do Mestre de Campo engenh.o Miguel Pereyra da Silva, que lhe assiste.

A morte, que nos havia roubado dous Prelados, hum antes de chegar, outro apenas chegado a Bahia, o senhor D. Alvaro Soares, e o senhor D. Estevaõ dos Santos, suspendeu a erecçaõ de mais Vigairarias; athé que no anno de 1676 ã rogos do Povo, que numerosa m.te ia crecendo, no sitio de Maragogipe se erigio vigairaria em sê vacante a Capella de S. Bartholomeu sita naquelle Lugar. Doze Legoas distante da Bahia estâ fundada esta Matris, que p.lo Norte partia com a freguezia de Sam Pedro da Cachoeira, hoje comado Outeiro redondo, q̃ novamente se criou; p.lo Sul com as de N. Senhora da Ajuda de Jagoaripe, e N. Senhora da M.e de Deus da Pirajuÿa. Tem de Longitud tres Legoas p.la Costa do mar; de Latitud em partes huma, em partes duas; e tres em cya em alguas partes. Conta almas 3301. Homens 955. Mulheres 920. Criados 38. Escravos 1388. Sam Igrejas filiais N. S. das Necessidades na barra de Paraguassû. N. Senhora da Conceiçaõ no engenho Novo. S. Antonio na Capanema. N. Sr.a da Lús na mesma parte. N. Sr.a do Rosario no Rio da Cachoeira. S. Sebastiaõ no Itaporande. S. Antonio na Aldea. N. Sr.a da Vitoria. e N. Senhora do Livramento no Najê. Mais rendoza era esta freguezia em quanto della se naõ desanexou a porçaõ em q̃ de novo se erigio a fre-

S. Bartholomeo de Maragogipe em sê vacante no anno de 1676.

guezia de S. Phelipe; hoje p.lo numero das almas ren-
derá todos os annos 200 Rs

Em huma quasi Peninsula, que forma hum
braço do Rio Maragogipe fundou e instituiu huá Ca-
pella com obrigação de sincoenta missas annuais Bar-
tholameu Gatto; Succedeu nella seu sobrinho Mano-
el Coelho Gatto, que foi o seu primr.o Vigario. Foi seg.do
Antonio Dias Coelho tambem sobrinho do ultimo po-
ssuidor. Terseiro o L.do Agostinho Ribeiro. Quarto o L.do
Manoel Lopes de Miranda. Quinto por encomenda-
ção o doutissimo Conego Paulo da Costa, a quem Su-
ccedeu com a mesma qualidade de encómendado Gon-
çalo Soares.

He hoje Maragogipe Villa, que por or-
dem do Exm.o Senhor Vice Rey Vasco Fernandes
Cesar de Menezes a requerim.to do Povo se erigio no
anno de 1724. Constará a povoação de quatrocentos
Vezinhos, e hé huma das mais uteis a conservação da
Cidade, porque tirando o Morgado das farinhas as vi-
llas do Sul, em setenta e duas embarcações desde
o porto de S. Antonio de Capanema athé o de N. Senho-
ra do Rosario alem do Nagê, transporta p.a a Bahia
todos os annos melhor de cem mil alqueires de firi-
nha, donde se provem as frotas, se alimenta o povo,
e se remedea o Reconcavo.

Sinco annos havia que orfão de Pastor

Sobrava a sua falta o Rebanho do Brasil, quando creceu a Arcebispal a dignid.e dos Bispos da Bahia, ficando ella Metropolitana p.a os Bispados de Pernambuco, e Rio de Jan.o, que com outros denovo se criáram no anno de 1676. Foi o primeiro que logrou o aumento desta dignidade o senhor D. Gaspar Barata, que sem passar ao seu Arcebispado tomou delle posse por seu procurador no de 1677. No de 1679 se criáram logo duas vigairarias, a de N. Senhora do Desterro, e a de S. Pedro; No de 1681 a de S. Amaro de Itaparica, E as de S. Antonio da Villa Nova do Rio de S. Francisco, e S. Antonio de Jacobina no de 1682, de todas fallaremos com distincção p.la mesma ordem dos tempos.

N. S.a do Desterro no anno de 1679 em tempo de D. Gaspar Barata,

A freguezia de N. Senhora do Desterro, que foi entre as acima nomeadas a que primeiro.m.te se erigio no anno de 1679. Está situada no Suburbio desta Cidade em pequena distancia della. Parte p.lo occidente com a freguezia da Sé; pello Norte se divide da de S. Antonio além do Carmo em distancia de legoa e meya, hoje dade N. Senhora do Rosario denovo erecta. Pello Sul confina com as de S. Pedro, e N. Senhora da Victoria da Villa velha. Compoem se de 845 fogos. Almas 3116. Homens 714. Mulheres 1116. Criados 8. Escravos 1278.

Sam Igrejas filiais N. Senhora do Rosario nos quarteis. N. Sr.ª de Nasaret no Caquende N. Sr.ª da Saude e gloria no alvo. S. Antonio da Mouraria, que p.la magnanimid.e do Ex.mo Snor Vice Rey se vè fundada. Renderá todos os annos p.las mesmas conjecturas das mais de conhecencas 200$

Foi o seu prim.ro Vigario o D.or Fernão de Goes de Barros, depois Provisor, e Vigario Geral do Arcebispado. Segundo o P.e Estevão de Mattos. Terceiro o P.e Pedro da Costa. Quarto o D.or Manoel Ferreyra da Lús, que nella assiste.

Fora a Igreja do Desterro Ermida, que edifficàra a devação dos Moradores extra muros pella Commodidade de acharem menos distante a missa, que com trabalho e suor ìam buscar a Cidade. A concurrencia do povo, que della acodia a fama dos milagres, que se divulgavam (como a seu tempo diremos) era Romaria de todas as tardes a esta Ermida, a qual no anno de 1677 passou a Religiozo convento, que hoje habitam as Freyras de S. Clara, mais Claras ainda nas Virtudes, pois p.la inteira observancia da sua Primetiva regra, sam, sem metafora, animadas estrellas daquelle terreno firmamento. De clausura foi a Parochia no anno de 1679 como temos referido.

Irmãa em tempo desta freguezia, porque erecta no mesmo anno, foi a de S. Pedro; està tambem S. Pedro no mesmo anno,

No Subúrbio da Cidade, e della p.ª aparte do Sul. Dividese da da Sé pello Norte, e pello mesmo continua a dividirse da de N. Senhora da Conceiçáo da Praya, pello Sul parte toma de N. Sr.ª da Victoria e pello Oriente toma de N. Senhora do Desterro. Pello occidente se termina no mar. Tem 1.014 fogos. Almas 4537. Homẽs 1088. Mulheres 1420. Escravos 2029. Tem Igrejas filiaes N. Senhora da Barroquinha uma imagem muito milagroza; e N. Sr.ª da Saude: a primeira junto ás portas do Sr. Bento, a 2.ª pouco destante dos quarteis. Renderá esta freguezia com as claussulas apontadas 200$ em cada hum anno.

He o Templo do Sr. Pedro de magestoza structura, e vistoso frontespicio em cujos dous Lados se levantam duas torres; tem duas Capellas, e seis altares. Em distancia de dous Largos tiros de mosquete p.ª a parte do Sul fica a excelente fortaleza, que toma o nome da Matriz, e hé chave por aquella parte da Bahia. Na mesma forma que a de Santo Antonio hé a fortaleza do Sr. Pedro quadrada com quatro baluartes, fosso regular, estrada coberta, estacada, e as mais defenças, que ajoem na ultima perfeiçáo: daqui nace hum ramal, ou Lanço de muralha, que corre até o precipicio da parte do mar, onde está a officina da polvora, aquem defende a mesma for-

taleza; porque sem ella he certo que tambem não pode deffender a Cidade, aq. Começa aqui a va Mar o que impropriam.te chamamos. Digue, com mais propriedade se podera chamar maritimo fosso, pois he hum Lago que em grande parte agyra, e se houvera mais arte fora esta sem duvida a melhor das fortificaçoẽs da Bahia.

Neste quasi entre Reino, porque sem Prelado no anno de 1681 Reconhecendo o Governador do Arcebispado que não bastava huã sô Parochia p.a acodir a surgencias dos muitos freguezes, que creciam na Ilha de Itaparica, erigio vigairaria a Cappella de S. Amaro sita na mesma Ilha; nella he o termo da Matris de Legoa e meya; o mais territorio lhe dám o Rio da Jacuruna, e Ilha de S. Anna, cujos moradores sam no temporal da jurisdição da Villa Jagoaripe, e da Cidade os de Itaparica; nesta parte com a freguezia da Vera Crûs. Na Jacuruna, e em S. Anna se divide dada Madre de Deus da Pirajuiã; e p.lo Rio Mucojô, e barra de Jagoaripe da de N. Senhora da Ajuda na d.ta Villa. Soma almas 709. Homẽs 160. Mulheres 137. Criados 5. Escravos 407. A Renda desta freguezia todos os annos será de conhecencas 80 Rs.

S. Amaro de Itaparica no anno de 1681 em tempo do mesmo D. Gaspar Barata,

Foi seu primeiro Vigario o P.e Paulo da Costa de Azevedo. Seg.do o P.e Antonio de Flores. Terseyro o L.do Manoel Telles. Quarto o P.e João Alz. Correa, que he hoje Parrocho actual della.

Naõ hê sô bom pastor oque cura das ovelhas, q̃ tem perto; oque cuida dasque vivem distantes, esse enche as medidas do seu nome divino exemplo temos desta verdade naquelle parabolico Pastor do evangelho, que deixando noventa e nove ovelhas seguras, se desvelou embuscar huma sô que trazia desgarrada. naõ de outra sorte os pastores da Bahia (e por isso bons Pastores) tendo acodido como pasto espiritual aos moradores do Desterro, de S. Pedro, e de Itaparica, vesinhos da Cidade, passàram a rebanhar os da Jacobina, e margés do Rio de S. Fran.co, fundando em hum, e outro destricto duas freguezias, curral q̃ recolhesse aquellas ovelhas de Christo.

S. Antonio do Rio de Sam Fran.co no anno de 1682 em tẽpo do mesmo Arcebispo,

Foi primeira a de S. Antonio do Rio de S. Francisco, onde p.ta parte Austral fas termo o Arcebispado da Bahia, na povoaçaõ que ao depois passou a ser Villa com a denominaçaõ de Nova p.a distinçaõ dado Penedo, que situada da parte opposta do Rio he da jurisdiçaõ de Pernambuco. Era extensissimo o termo desta Matriz, porque comprehendia sincoenta Legoas, hoje me de menos distancia por lhe tirar grande parte a nova freguezia dita Orubû de baixo, com a qual parte p.la banda do Oeste principiando da mesma Villa; pello oriente com a do Penedo, a quem serve de divisaõ o Rio; e pello sul p.lo Rio Japaratuba Merim com a freguezia de

79

Jesus Maria Jozeph; tem de latitud do Rio de S. Francisco a foz do Japaratuba quatorze Legoas; mais acima sete, Logo sinco, e ultimam.te oito. Dessa mesma fôz buscando ao Certaõ conta de longitud doze Legoas; e dahi corre huá travesia a buscar outra vés o Rio de S. Francisco athe o sitio, que chamam do Inferno onde fas termo. Numera almas 2774. Homens 725. Mulheres 727. Criados 56. Escravos 1266. He unica Igreja filial S. Antonio no Capuîpe. Em cada hum anno renderà esta freguezia de conhecenças 150 Rs.

O primeiro Vigario, que della achei, por falta de livros em que senaõ escreveram seus nomes, o L.do Manoel de Campos. Seg.do Bento Soares da Fonceca. Terseiro Antonio Marques da Silva. Quarto Joaõ de Souza, que nella existe.

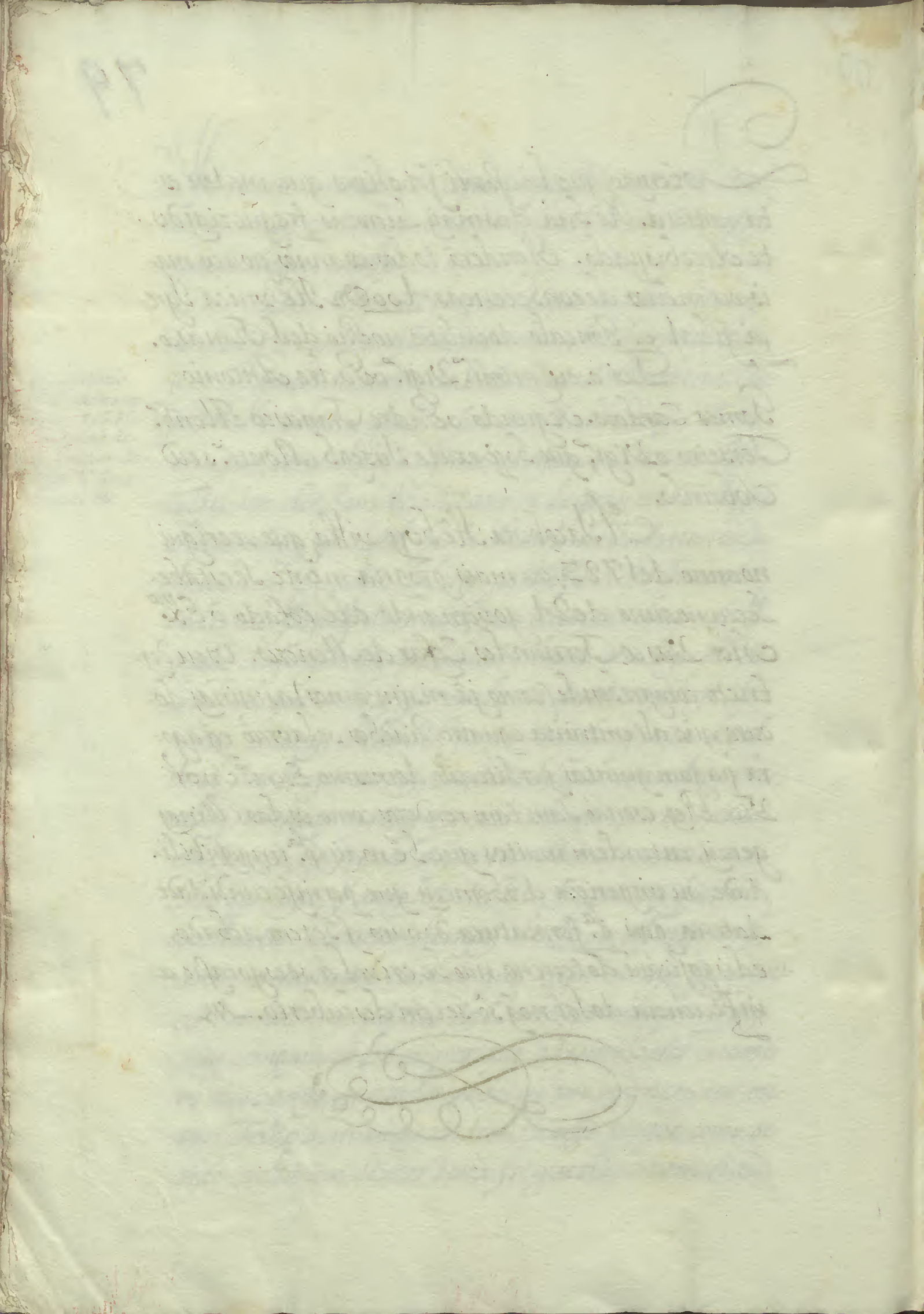
Dilatadas campinas e habitadas Ilhas, que dentro em sy forma o Rio de S. Fran.co, povoadas huás, e outras de numerozas fazendas de gado enriquecem o destricto desta Villa, que pertence a Cappitania de Sergipe. A povoaçaõ pouco excederà de cem vizinhos, mas o pingue do Rio excede a todo o mais certaõ da Bahia. Do seu longinquo nacimento, da sua prodigiosa corrente, do fertil das suas margens em peixes, do exuberante dos seus campos em leites, do precioso da suas matas, do Vario das suas naçoés, havendose escrito muito

He muito menos que oque se podéra escrever, e tudo com mais certeza, que a esperança das suas minas, q̃ nunca chegou a posse.

Foi a ultima freguezia, que no sobre dito anno de 682, e em tempo do primeiro Arcebispo D. Gaspar Barata se criou a de S. Antonio da Jacobina. No paralello de onze graos esforcados da linha p.ª o Norte em igoal, estendida, e agreste campina, distante da Missam do Bom JESUS vinte Legoas; e dado Jaguĩ vinte e duas p.ª o Sul, jãs a Matris de S. Antonio da Jacobina. Da parte do Leste pello Rio de S. Francisco se divide p.la freg.a do Orubũ, que chamam de cima; e p.lo o este da freguezia do Pambũ abaixo da Capella do Salitre, que ambas foram do seu destricto, e hoje de novo erectas. Pello Sul parte com a freguezia de S. Jozê das Itapororocas; verdade hé que em cultas brenhas, e densas mattas formaõ a mayor parte da sua extensaõ; ao menos o que respeita a travesia e Rio Jacuipe, q̃ a respeito da dita freguezia ficam ao Austro. Consta de mais de 5000 almas, porq̃ a sede ensaciavel do ouro, que a tudo obriga, fas esquecer das incommodidades do Clima, por extremo frio, sem comparaçaõ hé mayor que o das mulheres o numeró dos homẽs, que todos se occupam em menerar ouro. Fallo sem mais individuaçaõ, porque como se naõ acháram livros desta freguezia, a memoria

S. Antonio da Jacobina no anno de 682 em tempo de D. Gaspar Barata 1.º Arcebispo. &c

Do tempo, que lâ assisti foi o livro que me deu esta noticia. Hê huá das mais Lucrozas freguezias deste Arcebispado. Renderâ todos os annos pouco mais, ou menos de conhecenças 400 Rs. He vnica Igreja filial S. Gonçalo do Salitre no Rio de S. Francisco.

Foi o seu primr. Vigr. o Padre Antonio Gomes Cardozo. Segundo o Padre Francisco Montr. Terseiro o Vigr. que hoje existe Jozeph Montr. seu Sobrinho.

A Jacobina. Hê hoje villa, que se erigui no anno de 1723, ou mais propria mente se estabeleceu no anno de 24, governando este estado o Exmo. Snor Vasco Fernandes Cesar de Menezes. O seu destricto comprehende (como jâ insinuamos) as minas do ouro, que ali em trinta e quatro riachos se lavrão, e q̃ agora pagam quintos por direcção do mesmo Exmo. Snor Vice Rey; e se não sam tam rendozos como os das Minas gerais, entendem muitos que hê mais p.la impossibilidade, ou impericia dos homens, que por infecundidade da terra, pois p.la formatura do ouro q̃ se tem achado, e disposiçám do terreno, não he crivel q̃ se esgotasse a influencia do Sol no q̃ sô se tem descuberto. —